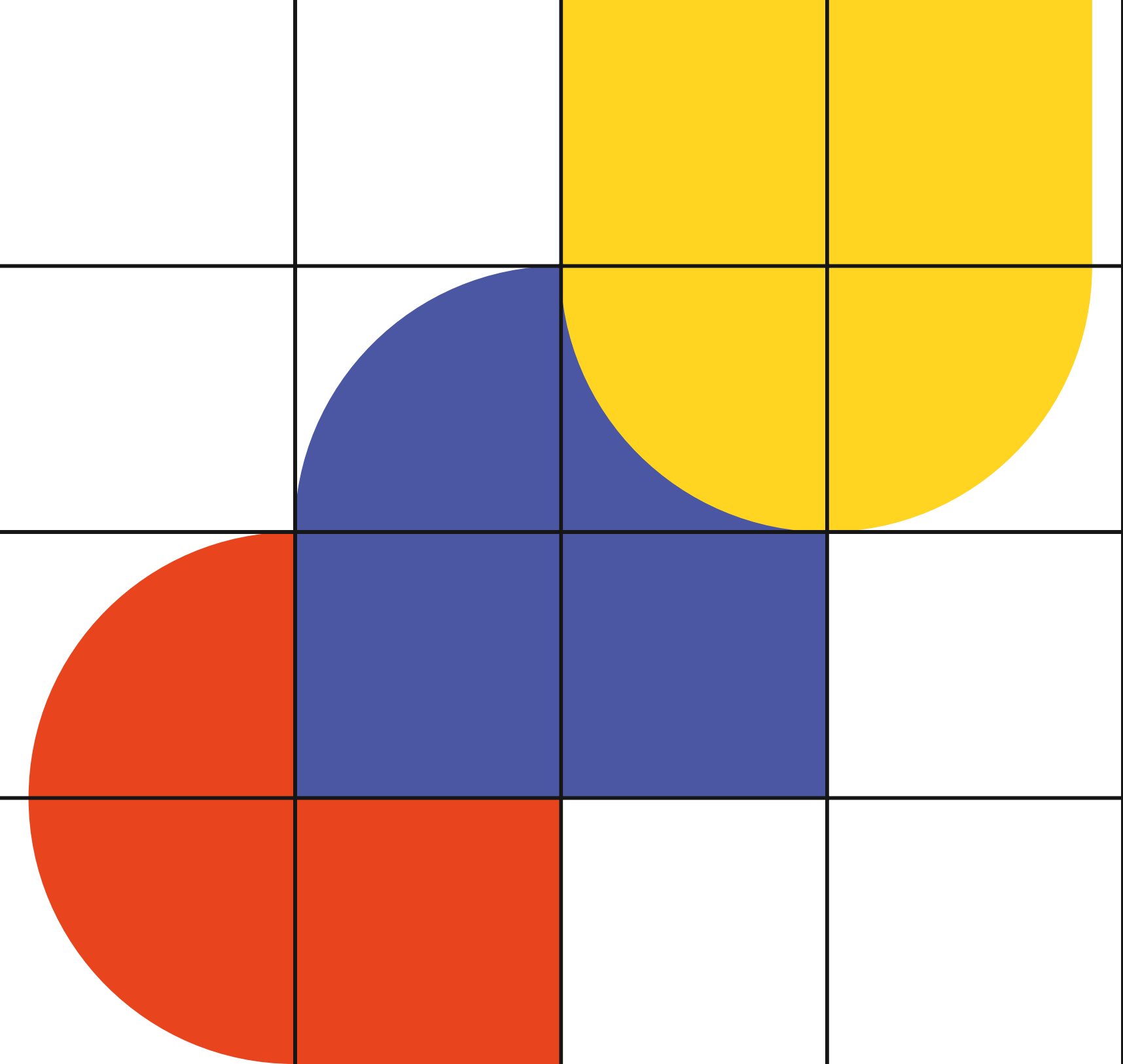




CAU/PE

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Pernambuco

**CAU/PE
EM AÇÃO**





CAU/PE

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Pernambuco

**CAU/PE
EM AÇÃO**

Apresentação



O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) foi oficialmente instalado no dia 24 de abril de 2012.

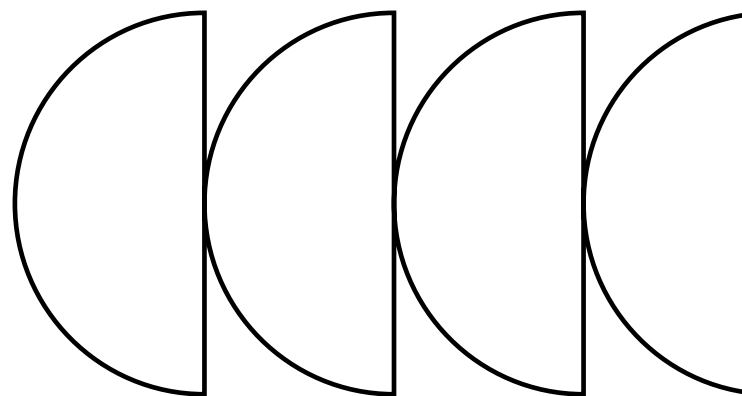
Com muitos desafios a serem superados, diante da pluralidade da profissão, as gestões 2018-2020 e 2021-2023 direcionaram ações para assegurar oportunidades e avanços a todos os profissionais de Arquitetura e Urbanismo. Esta publicação apresenta o que foi realizado nesse período, com agradecimentos a todos que direta ou indiretamente contribuíram com as ações realizadas e os resultados alcançados.

Sumário



Panoramas das gestões.....	8-12	4 CAU/PE no cenário nacional.....	61
Linha do tempo.....	16	CAU/PE intensifica atuação política e legislativa ...	62
1 Interiorização.....	23	Atualização dos procedimentos do processo	
Presença em todo o Estado.....	24	ético do CAU/BR.....	68
O que mostra o Censo 2022.....	28	Ensino a distância em debate	71
2 Fiscalização	37	5 CAU nas cidades	75
Gestão amplia alcance e frequência das		Fortalecimento do papel do CAU/PE na interlocução	
fiscalizações.....	38	para o desenvolvimento urbano sustentável.....	76
Combate ao exercício ilegal da profissão.....	43	6 Projeto CAU Prepara.....	89
Fiscalização também nas redes sociais.....	44	Diálogo com os futuros profissionais	90
Atenção às obras em eventos e festas	46	7 Projeto CAU Visita.....	103
3 Gestão financeira ética e responsável.....	51	Conselho fortalece laços com arquitetos e	
Melhoria de atendimento sem comprometer		urbanistas.....	104
recursos.....	52		

8 CAU/PE na pandemia	109	12 Estratégia de comunicação	155
Reinvenção do Conselho no cenário da pandemia	110	Valorização e diálogo com a sociedade	156
Conteúdo formativo <i>online</i>	113	Contato com o público.....	159
A demanda pela adaptação dos espaços físicos.....	116	Publicações	163
9 Arquitetura social	121	Deu na mídia	167
Arquitetura e Urbanismo para todos.....	122		
Projetos individuais para a moradia popular	125		
O papel social da Arquitetura.....	129		
10 Reconhecimento e premiações	135		
Reconhecer para valorizar	136		
11 Programa de valorização	149		
Parcerias e vantagens para os profissionais	150		



Panorama da gestão 2018–2020

VISÃO

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas em Arquitetura e Urbanismo.

MISSÃO

Promover Arquitetura e Urbanismo para todos.

VALORES

Ética e transparência
Excelência organizacional
Comprometimento com a inovação
Unicidade e integração
Democratização da informação e do conhecimento
Interlocução entre a Arquitetura e Urbanismo e a sociedade

PRESIDENTE DO CAU/PE

Rafael Amaral Tenório de Albuquerque

SUPLENTE: Sandra Rozane Brandão de Siqueira Albuquerque

VICE-PRESIDENTE DO CAU/PE

Tomás de Albuquerque Lapa

SUPLENTE: Lúcia de Fátima Soares Escorel

CONSELHEIROS FEDERAIS

Roberto Salomão do Amaral e Melo

SUPLENTE: Diego Lins Novaes Ferraz

CONSELHEIROS ESTADUAIS

Alexandre Mesquita Paiva

SUPLENTE: Marco Antônio Gil Borsoi

Juliano Dubeux Flores*

Danielle Cortez Paes Barreto

SUPLENTE: Carla Marques de Azevedo Maia Fontes

Henrique Marques Lins

SUPLENTE: Neide Maria Pinho Cirne

Marcos Carvalheira de Mendonça

SUPLENTE: Gustavo Luiz Oliveira da Rocha

Paulo Eduardo Veloso de Oliveira*

Viviany Nogueira Ramos Guedes*

Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita

SUPLENTE: Ana Maria Moreira Maciel

*Não há suplente

CONSELHEIROS QUE RENUNCIARAM AO CARGO

Romero Gomes Duarte

Thiago de Vasconcelos Monteiro

Pablo Ramon Domingos Patriota

Sandro Ricardo Nascimento Guedes

João Geraldo Siqueira de Almeida

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Assegurar a sustentabilidade financeira.
- Aumentar a captação de patrocínio privado para realização de atividades formativas e economizar recursos para outras ações estratégicas.
- Ampliar a fiscalização.
- Avançar na interiorização.
- Manter, integralmente, a prestação de serviços ao público e aos profissionais mesmo durante os períodos de isolamento social, na pandemia de Covid-19.

AÇÕES DE DESTAQUE

- Criação do projeto Observatório.
- Nova sede.
- Lançamento do Clube CAU/PE.
- Implantação do *app* CAU/PE.
- Criação da Comissão Especial de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social.
- Presença ampliada em todo o Estado.

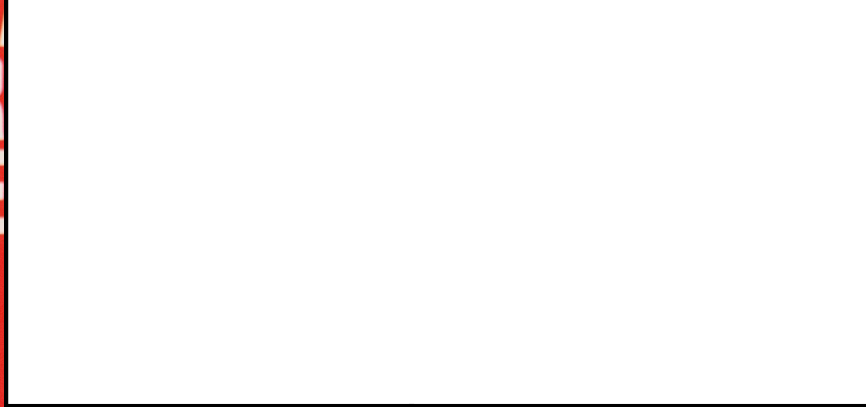
NÚMEROS DA GESTÃO

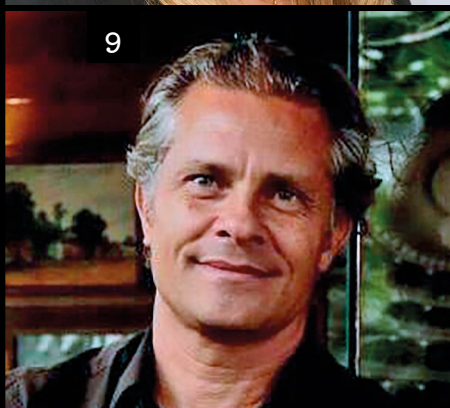
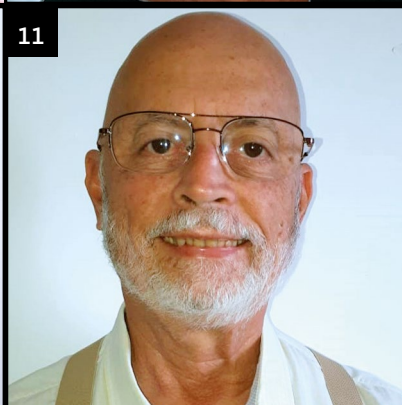
30%
de economia com a mudança para a nova sede.

466,66%
de incremento no número de municípios fiscalizados *in loco* em agosto de 2023, na comparação com 2017.

11%
de aumento no número de Registos de Responsabilidade Técnica (RRTs), no comparativo entre 2017 e 2019.

300
é o número aproximado de famílias contempladas pelas ações desenvolvidas nos editais de Athis, sendo três no Recife, um em Olinda e outro em Caruaru.





1 - Rafael Amaral Tenório de Albuquerque. 2 - Tomás de Albuquerque Lapa. 3 - Roberto Salomão do Amaral e Melo.
4 - Diego Lins Novaes Ferraz. 5 - Alexandre Mesquita Paiva. 6 - Marco Antônio Gil Borsoi. 7 - Sandra Rozane Brandão de Siqueira Albuquerque. 8 - Carla Marques de Azevedo Maia Fontes. 9 - Paulo Eduardo Veloso de Oliveira. 10 - Lúcia de Fátima Soares Escorel.
11 - Henrique Marques Lins. 12 - Viviany Nogueira Ramos Guedes. 13 - Juliano Dubeux Flores. 14 - Neide Maria Pinho Cirne.
15 - Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita. 16 - Danielle Cortez Paes Barreto. 17 - Marcos Carvalheira de Mendonça.
18 - Ana Maria Moreira Maciel.

Panorama da gestão 2021–2023

VISÃO

Ser reconhecido como referência na defesa e fomento das boas práticas em Arquitetura e Urbanismo.

MISSÃO

Promover Arquitetura e Urbanismo para todos.

VALORES

Ética e transparência
Excelência organizacional
Comprometimento com a inovação
Unicidade e integração
Democratização da informação e do conhecimento
Interlocução entre a Arquitetura e Urbanismo e a sociedade

PRESIDENTE DO CAU/PE

Rafael Amaral Tenório de Albuquerque

SUPLENTE: Juliana Cunha Barreto

VICE-PRESIDENTE DO CAU/PE

Andreza Carla Procoro Silva Pereira

SUPLENTE: Josephana Neri Tavares de Melo Vieira

CONSELHEIROS FEDERAIS

Roberto Salomão do Amaral e Melo

SUPLENTE: Danielle Cortez Paes Barreto

CONSELHEIROS ESTADUAIS

Henrique Marques Lins

SUPLENTE: Neide Maria Pinho Cirne

Tomás de Albuquerque Lapa

SUPLENTE: Carmen Lucia Borba Cavalcanti

Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita

SUPLENTE: Carla Marques de Azevedo Maia Fontes
Diego Lins Novaes Ferraz

SUPLENTE: **Jaime Tavares Alheiros Neto** (assumiu)

Marcílio Reinaux Maia

SUPLENTE: Filipo Arce Madeira Campos Júnior

Suely Alice Vasconcelos Mangabeira

SUPLENTE: Sérgio Marcelino da Motta Lopes

Damaris Poliane Alves Vicente

SUPLENTE: Múcio César de Jucá Vasconcellos

Mohema Rolim Cavalcante Rodrigues

SUPLENTE: Roberto Agustín Ghione

Cláudia Pereira Pinto

SUPLENTE: Luís Augusto Dutra Souza do Monte

CONSELHEIROS QUE RENUNCIARAM AO CARGO

Damaris Poliane Alves Vicente

SUPLENTE: Múcio César de Jucá Vasconcelos

Mohema Rolim Cavalcante Rodrigues

SUPLENTE: Roberto Agustín Ghione

Claudia Pereira Pinto

SUPLENTE: Luiz Augusto Dutra Souza do Monte

Diego Lins Novaes Ferraz

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Ampliar o atendimento e melhorar a comunicação com profissionais e sociedade.
- Seguir expandindo o alcance da fiscalização.
- Consolidar a presença do CAU/PE em todas as regiões do Estado.
- Manter a evolução das receitas, mesmo em um cenário economicamente adverso.

AÇÕES DE DESTAQUE

- Lançamento do CAU Prepara.
- Lançamento do CAU Visita.
- Lançamento da *websérie* #vemcau.
- Instalação dos escritórios regionais.
- Disponibilização de um novo canal de atendimento no site: o *chat*.
- Lançamento do *podcast* do CAU/PE.
- Criação do Prêmio Acácio Gil Borsoi, para reconhecimento de profissionais da categoria.
- Formação da Frente Ampla de Pernambuco pela Valorização da Arquitetura e Urbanismo.

NÚMEROS DA GESTÃO

7.000

atendimentos realizados, em média, por ano, após a implementação do novo modelo de gestão.

20,2%

da receita líquida de 2022 foi destinado às ações de fiscalização.

59

é o total de municípios fiscalizados em 2021, um número recorde.

4,75

é a nota média, de um máximo de 5 pontos, na pesquisa de satisfação de atendimento do CAU/PE.

1



4



2



5



3



6





1- Rafael Amaral Tenório de Albuquerque. 2 - Andreza Carla Procoro Silva Pereira. 3 - Suely Alice Vasconcelos Mangabeira.
4 - Roberto Salomão do Amaral e Melo. 5 - Danielle Cortez Paes Barreto. 6 - Henrique Marques Lins. 7 - Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita. 8 - Marcílio Reinaux Maia. 9 - Josephana Neri Tavares de Melo Vieira. 10 - Carla Marques de Azevedo Maia Fontes.
11 - Filipo Arce Madeira Campos Júnior. 12 - Tomás de Albuquerque Lapa. 13 - Neide Maria Pinho Cirne. 14 - Juliana Cunha Barreto.
15 - Carmen Lucia Borba Cavalcanti. 16 - Jaime Tavares Alheiros Neto. 17 - Sérgio Marcelino da Motta Lopes.

Linha do tempo

2018

Estruturação e economia

No primeiro ano, foi possível aumentar o número de eventos realizados em 25%, mas com economia de 8% em relação à média dos dois anos anteriores. Foram reduzidos os gastos

com despesas de aluguel da sede, contas e tarifas bancárias.

Fiscalização mais intensiva

O quadro da equipe de fiscalização foi duplicado, o que tornou o CAU/PE mais presente nas ruas. Pode-se listar também fiscalizações em espaços públicos e privados durante eventos como Carnaval, São João e Natal.

Ainda que sua atuação nunca tenha sido restrita à Região Metropolitana do Recife, faltava ao CAU/PE um trabalho mais perene no interior do Estado. O projeto Observatório levou fiscalizações educativas,

O *app* do CAU/PE, disponível para *smartphones*, chegou trazendo recursos como agenda de eventos, banco de talentos, informações sobre emissão de documentos e anuidade,

Aplicativo CAU/PE

além de área para envio de denúncias.

Foi realizada a mudança de sede, que resultou numa economia de 30% em relação às despesas com o espaço anterior. Suas salas de reunião estão à disposição dos arquitetos e urbanistas,

Mudança de sede

para atendimentos a clientes ou fornecedores, conforme a disponibilidade.

O CAU/PE teve participação ativa no debate do Plano Diretor da Cidade do Recife e na discussão da requalificação da Av. Conde da Boa Vista. Junto ao governo estadual, atuou

Interação com governos

na instalação da Câmara Temática de Arquitetura. Participou ainda de comissões municipais do Recife, Petrolina, Olinda e Garanhuns.

Avanço na interiorização

palestras e oficinas para cidades como Petrolina (Sertão), Garanhuns e Caruaru (Agreste).

Pode-se dizer que o ano de 2019 foi de consolidação da gestão iniciada em 2018. A proposta de otimizar a sustentabilidade financeira teve resultados ainda mais expressivos, com incremento de 27% da receita em relação ao ano anterior.

Incremento de receitas

Entre os dias 21 e 22 de março, foi realizado no Recife o *Seminário Nacional de Arquitetura: Um Olhar para o Futuro da Profissão*. O evento abordou as perspectivas relativas ao ensino e à formação de arquitetos e urbanistas, além de questões como sustentabilidade nas cidades, inovação urbana e boas práticas.

Seminário Nacional

2019

Houve incremento no setor, sobretudo quanto a fiscalizações *in loco* em outros municípios. Foram 37 cidades de Pernambuco visitadas em 2019, ou seja, 14 a mais em relação ao total de 2018. No comparativo com 2017, que foi de 15 municípios atendidos, a evolução foi de 147%.

Aperfeiçoamento da fiscalização

O CAU/PE deu continuidade ao projeto Observatório, com edições nas cidades de Petrolina, Garanhuns e Caruaru. Uma novidade foi a realização do Observatório também fora de Pernambuco, em parceria com outros CAU/UFs, nas cidades de Campina Grande (PB), Patos (PB) e Natal (RN).

Descentralização das ações

Foi executado o primeiro edital do CAU/PE voltado para Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social (Athis). Os contemplados foram os moradores do Conjunto Habitacional Padre José Edwaldo Gomes, em Casa Forte.

Habitações de interesse social

Em conjunto com o CAU/BA e o CAU/MG, o CAU/PE realizou o concurso de ideias *Desafios do Patrimônio Cultural*, voltado para propostas de uso inovador e sustentável de monumentos e sítios arquitetônicos, por meio de obras de restauração e adaptação. A premiação ocorreu no final do ano, no Recife.

Concurso de ideias

2020

A pandemia de Covid-19 exigiu adaptações, como adoção do teletrabalho e atendimento presencial por agendamento. Foram realizadas atividades *online* e reuniões por videoconferência.

O CAU/PE manteve a prestação de serviços durante todo o ano.

Apesar da pandemia, o Projeto Athis continuou. Aliás, a iniciativa foi ampliada. Ao todo, foram quatro contemplados, no Recife, em Olinda e em Caruaru.

Desafios da pandemia

Mais editais de Athis

O ano de 2020 trouxe uma edição do concurso de ideias *Desafios do Patrimônio Cultural* voltada exclusivamente para Pernambuco. Foram duas modalidades (profissional e

estudantil), com premiações e julgamentos independentes.

Concurso de ideias

Para estimular debates, foi lançado o projeto *Novas visões de Arquitetura e Urbanismo*. Trata-se de um espaço no site do CAU/PE para a publicação gratuita de artigos técnicos e

monografias de profissionais e egressos do ensino superior.

Divulgação de conhecimento

O lançamento da primeira versão da Planilha Simplificada de Precificação do CAU/PE foi bem recebido por arquitetos e urbanistas do Estado. A partir dos dados inseridos, a

ferramenta oferece valores de referência para custos de operação.

Planilha de precificação

O setor de fiscalização chegou ao fim de 2020 com a duplicação de seu efetivo, que veio acompanhada também de um plano de treinamento e aprimoramento de técnicas investigativas.

Houve ainda incremento da fiscalização virtual.

Fiscalização aprimorada

No mês de março, foi implantado na sede do CAU/PE um novo sistema de telefonia, que permite o atendimento fora do escritório – uma demanda que ganhou especial importância durante os períodos mais severos da pandemia de Covid-19.

Reforço no atendimento

Após as bem-sucedidas experiências dos editais de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (Athís) em anos anteriores, foi intensificada a difusão de conhecimento sobre o tema e o incentivo a projetos fora da Região Metropolitana do Recife (RMR).

Fomento para Athís

2021

O CAU/PE conseguiu encerrar o ano de 2021 com evolução das receitas. No entanto, os valores cobrados para anuidades e RRTs não tiveram aumento em relação a 2020.

Saúde financeira

Em 2021, foi alcançado o maior número de municípios fiscalizados em um ano até então: foram 59 localidades visitadas. O total poderia ter sido maior, mas o Plano de Fiscalização no Interior de Pernambuco chegou a ser interrompido por conta das medidas de isolamento social.

Fiscalização

Em 6 de outubro, foi lançado o CAU Prepara, programa de capacitação rápida destinado a arquitetos e urbanistas, com foco na gestão de carreira e na profissionalização. Gestão de escritórios e tópicos jurídicos também fazem parte do programa.

CAU Prepara

Lançado em junho, o projeto visitou cinco cidades durante o ano: Petrolina, Caruaru, Salgueiro, Serra Talhada e Garanhuns. Uma série de atividades foram oferecidas aos arquitetos e urbanistas, como reuniões setoriais, visitas técnicas, palestras e entrega de carteiras profissionais.

Projeto #VamosJuntos

2022

Continuidade do CAU Prepara

Com os escritórios regionais, as edições do CAU Prepara ficaram mais robustas. A programação teve início em fevereiro, no Recife, e foi realizada também nas cidades de Caruaru, Garanhuns e Petrolina.

Convenção AsBEA

A Convenção Nacional da Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (AsBEA) ganhou em agosto sua 48ª edição, sediada no Recife, no Mar Hotel Conventions. O evento, que contou com o apoio do CAU/PE, trouxe o tema *Arquitetura no mundo em transformação*.

Mais de R\$ 100 mil em editais

Foram lançados cinco editais para as áreas de inovação, patrimônio, Athis e boas práticas acadêmicas. Ao todo, as premiações ultrapassavam o valor de R\$ 100 mil, com duas novidades: o Prêmio Ruskin Freitas, para estudantes, e o Prêmio CAU/PE – Práticas Inovadoras no Ensino, para docentes.

Escritórios regionais

O plano de descentralização do CAU/PE avançou com os escritórios regionais do Agreste, em Caruaru, e do Sertão, em Petrolina, inaugurados no mês de março. Essas unidades não só atendem as cidades onde estão sediadas, mas também contemplam profissionais de toda a região.

Sete mil atendimentos

O CAU/PE encerrou o ano de 2022 com uma expressiva marca em atendimentos: 7.435. Esse dado evidencia a efetividade das ações para facilitar a comunicação entre os profissionais, o público e a sociedade.

CAU/PE 4.0

No mês de maio, teve início o programa CAU/PE 4.0, uma série de ações pensadas para inovar e ampliar os serviços oferecidos à categoria. Entre as novidades estão a reformulação do *app* CAU/PE, prêmios, financiamentos para transformação digital e o selo CAU/PE de Qualidade de Estágio.

No mês de abril, o CAU/PE assinou um memorando de intenções junto à Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) para a elaboração de uma cartilha que reúne as legislações urbanísticas dos municípios do estado.

Acesso à informação

Mais de 20 empresas de Arquitetura e Urbanismo do Estado participaram da missão técnica realizada pelo CAU/PE para a Expo Revestir, maior feira de revestimentos e acabamentos da América Latina, realizada no mês de março, em São Paulo.

Missão técnica

2023

Foi lançado o Prêmio Acácio Gil Borsoi, em reconhecimento e valorização dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo do Estado em quatro categorias: Inspiração, Inovação Empresarial, Ensino e Formação, e Gestão Pública.

Reconhecimento

Obra essencial sobre a arquitetura da capital de Pernambuco, o livro *O Recife de frente e de perfil: estudo de uma paisagem urbana*, de Tomás Lapa, publicado originalmente em 1987, ganhou nova edição com apoio do CAU/PE.

Resgate histórico

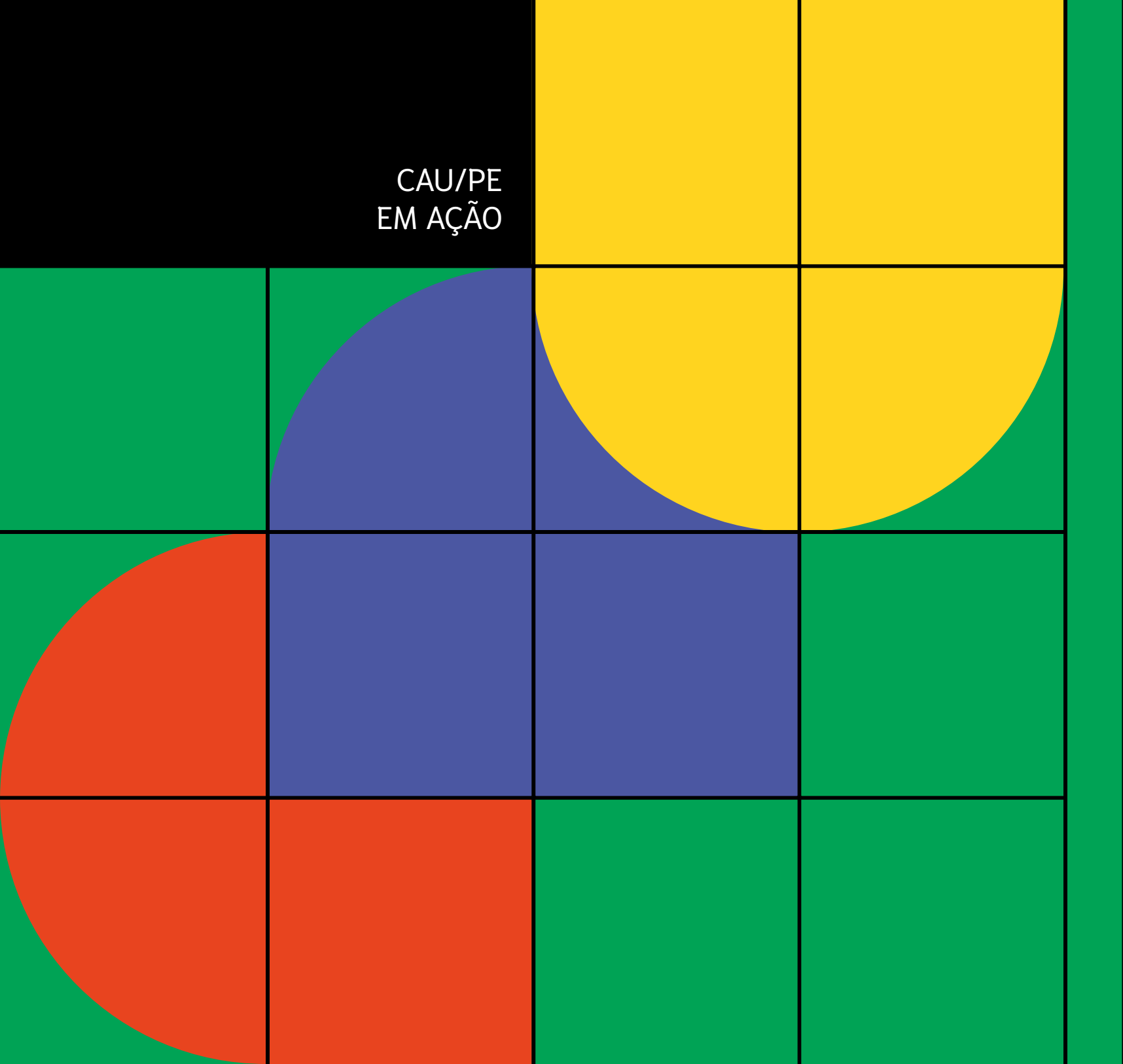
Em julho, o CAU/PE lançou campanha educativa de fiscalização para combater o exercício ilegal da profissão de arquiteto e urbanista em Pernambuco. A ação contempla todas as regiões do Estado.

Campanha educativa

No intuito de fortalecer a categoria, o CAU/PE formou, ao lado de outras entidades representativas da profissão no estado, a Frente Ampla de Pernambuco pela Valorização da Arquitetura e Urbanismo.

Frente Ampla

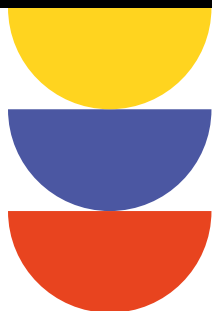
CAU/PE
EM AÇÃO





Interiorização

Presença em todo o Estado



Movimento para estar em todas as regiões do estado e garantir maior cobertura na prestação dos serviços e na promoção do intercâmbio entre profissionais no Estado

Com 98.312 km² de extensão e 185 municípios, Pernambuco é um Estado de grandes dimensões, que demanda uma atuação igualmente ampla e abrangente por parte do seu Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/PE). Considerando isso, nos últimos anos

foram intensificados os esforços para estender o alcance da atuação do CAU/PE ao longo do território pernambucano. Uma das mais claras evidências desse movimento é o processo de interiorização das ações, inclusive com a instalação de escritórios fora da Região Metropolitana do Recife (RMR).

No ano de 2022, Pernambuco passou a contar com dois escritórios do CAU/PE além da sede no Recife: um no Agreste, em Caruaru; outro no Sertão, em Petrolina. “Somos o primeiro CAU do Norte/Nordeste a abrir uma regional no interior, e o primeiro a abrir uma segunda unidade fora da Região Metropolitana, garantindo presença na capital, no Agreste e no Sertão”, enfatiza o presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório. “Nossa busca é por um CAU/PE pleno, que esteja em todo o Estado, que garanta e que respeite todos os arquitetos de maneira igual, oferecendo o mesmo

Caruaru Skyline — Pernambuco, Brasil



WIKIMEDIA COMMONS

nível de atendimento. E essa busca foi algo constante nesses seis anos”, complementa.

Trata-se de uma conquista emblemática, como destaca Rafael, que reafirma a presença e a atuação do CAU/PE para além do Litoral pernambucano. “É impossível pensar que um conselho profissional de atuação em todo o território do Estado se concentre no Grande Recife, esquecendo o resto”, avalia Roberto Salomão, conselheiro federal titular nos dois últimos triênios.

A inauguração dessas duas unidades permitiu o desenvolvimento de ações voltadas especificamente para as demandas de arquitetos e de urbanistas das regiões.

“Havia um universo de profissionais do interior que, até alguns anos atrás, estava menos coberto do ponto de vista da assistência do Conselho em relação a eles e à própria sociedade”, pondera Salomão. Segundo o conselheiro, os primeiros passos, na gestão de



CAU/PE realiza edição do Observatório em Petrolina

2018— 2020, foram sobretudo na desconcentração das ações do CAU/PE para além da capital e da Região Metropolitana do Recife. “Antes, com atuação mais concentrada na capital, era difícil conhecer a produção do interior, e vice-versa”. Para o conselheiro federal, a atuação mais abrangente aumentou o intercâmbio de conhecimento e contribuiu também para criar uma “interlocução em relação à produção de Arquitetura em Pernambuco”.

“Começamos a desenvolver um conjunto de ações para as cidades do interior, para se fazer presente nesses outros territórios do Estado, principalmente a partir das cidades-polo do Agreste e do Sertão”, explica o conselheiro, citando a realização de palestras, *workshops* e rodadas de fiscalização. O intuito era, também, ampliar o intercâmbio entre profissionais, com a “interação de informações do Litoral para o Sertão e do Sertão para o Litoral, fazendo com que o Estado se reconhecesse como Estado”, acrescenta Salomão.

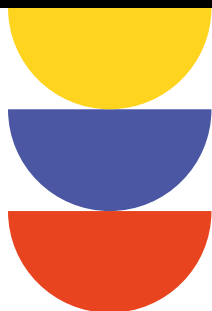
O segundo passo, após a desconcentração de ações, foi a descentralização propriamente dita, consolidada com a instalação dos dois postos avançados no interior de Pernambuco, implantados durante a gestão 2021—2023. “Essa materialização dos escritórios fez com que o conjunto de serviços do CAU/PE fosse verticalizado e se disseminasse de forma mais perene, porque há uma presença permanente, não só eventual”, explica Roberto

Salomão. “Assim, há uma assistência contínua dos diversos serviços, desde a emissão de carteiras de identificação profissional ao registro de denúncias e à fiscalização”.

Segundo Fabilson Coelho, supervisor de atendimento do escritório do CAU/PE Petrolina, a criação do posto avançado facilitou a relação com o interior. “Foi importantíssima a criação do escritório no Sertão, pois assim nós, profissionais, nos sentimos mais acolhidos. Melhorou a rapidez na escuta, facilitou a tratativa direta, e as ações com as entidades locais, como prefeituras, Sebrae, corpo de bombeiros e universidades, se intensificaram”, explica. Os planos não param por aí: “Para o futuro, queremos fortalecer ainda mais o escritório, com presença ainda maior de fiscalizações; valorização e conscientização das atividades da profissão perante a sociedade; e orientação cada vez mais eficiente”.

No Agreste, a experiência é igualmente positiva. “A interiorização do CAU, criando um escritório em Caruaru, é a materialização de um pleito histórico dos arquitetos. A proximidade do Conselho com o arquiteto e a sociedade agrega mais valor às atividades dos profissionais e cria possibilidades de ações em conjunto com várias outras instituições, conselhos e municípios”, aponta Lanuta Nunes, supervisora de atendimento do escritório do CAU/PE Caruaru. Ela destaca, ainda, que a interiorização do Conselho é uma realidade consolidada.

O que mostra o Censo 2022



Ampliar a atuação do CAU/PE para além da capital e de sua Região Metropolitana é um esforço que acompanha também uma tendência de crescimento da importância dos territórios mais ao interior do Estado. Embora as cidades com maior número de moradores sejam na RMR — incluindo o Recife, com 1.488.920 residentes, e Jaboatão dos Guararapes, com 643.759 —, a terceira colocada é Petrolina. Segundo o Censo 2022, o mais recente realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), a cidade do Sertão tem hoje 386.786 habitantes.

Inclusive, o crescimento populacional de 0,24% registrado pelo IBGE em Pernambuco pode ser creditado sobretudo a duas cidades do interior do Estado. A primeira delas, Petrolina, apresentou o maior aumento populacional entre os dois últimos censos (2010 e 2022): passou de 293.962 para 386.786 habitantes. Esse acréscimo representa crescimento de 31,6% no total de moradores.

Recife é a cidade com maior número de moradores em Pernambuco, seguida de Jaboatão dos Guararapes, segundo dados do Censo 2022



FREDSON SILVA/PEXELS



O município pernambucano que mais ganhou moradores nos últimos 12 anos foi Petrolina, no Sertão, com mais 92.824 habitantes, conforme o Censo 2022



ACERVO CAU/PE

Evento do Observatório CAU/PE em Petrolina

Já Caruaru, no Agreste, ficou logo atrás, registrando o segundo maior aumento populacional de Pernambuco. A chamada capital do Agreste teve um acréscimo de 63.140 habitantes entre 2010 e 2022, totalizando 314.912 moradores. Ou seja, um incremento de 20,1%.

ENDEREÇOS

Regional Agreste

Avenida Agamenon Magalhães, 444. Empresarial Difusora, 15º andar, sala 1006, sala privativa 13, Maurício de Nassau, Caruaru/PE.

Regional Sertão

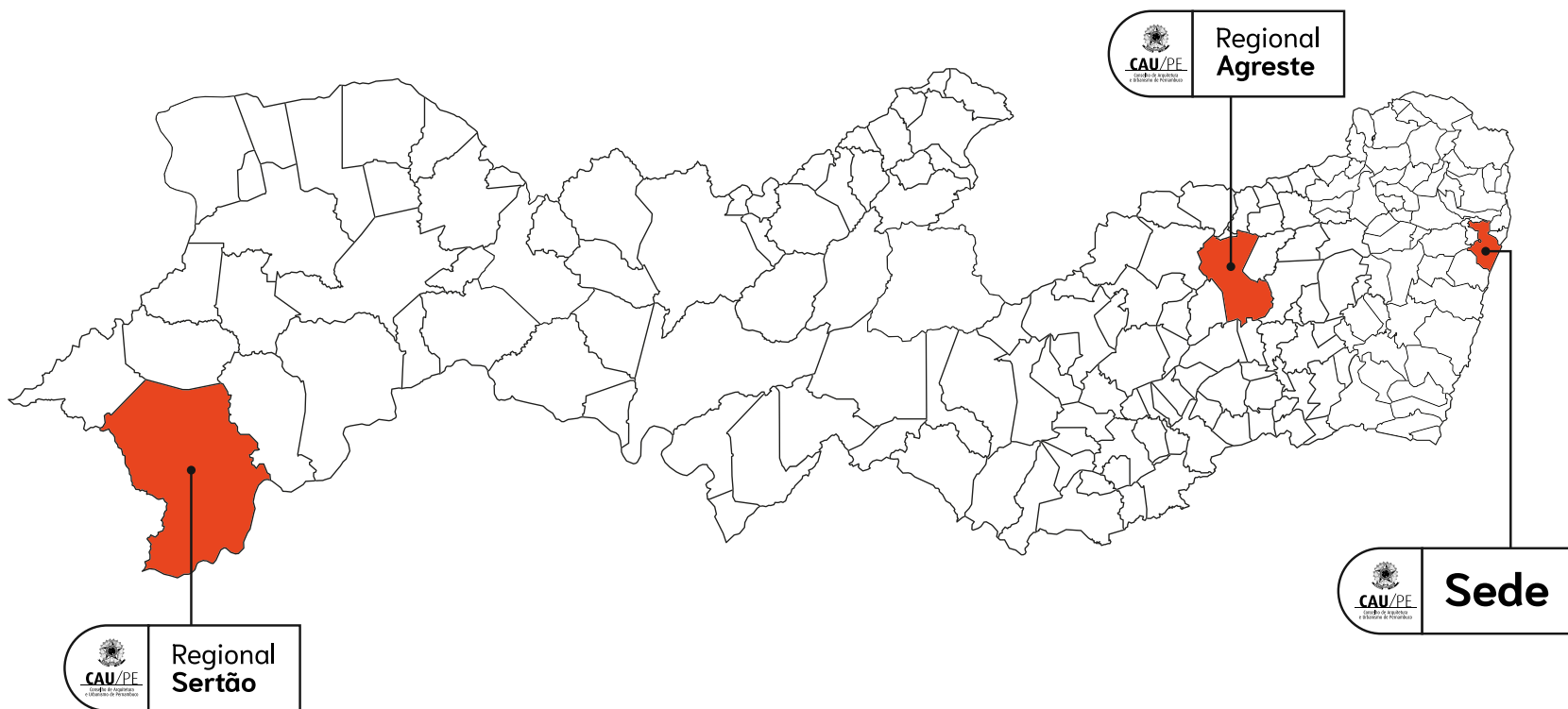
Rua Cicero Pombo, 186. Ethos Escritório Virtual & Cowork, sala 1, Centro, Petrolina/PE.

Seja pelo tamanho ou pela expressividade econômica, a decisão de instalar os escritórios regionais do CAU/PE em Petrolina e em Caruaru também está relacionada ao fato de estarem nas regiões que concentram maior número de profissionais de Arquitetura fora da Região Metropolitana do Recife. Pela sua localização estratégica, os escritórios acabam também irradiando sua atuação para os municípios da área de influência dessas cidades-polo.

A ampliação da interiorização dos serviços do CAU/PE tem como primeiro grande marco a criação do projeto Observatório. Lançada em 2018, a iniciativa promove eventos voltados a atividades das mais diversas fora da Região Metropolitana, incluindo ouvidoria, biometria, fiscalização educativa, oficinas e debates, tendo como público-alvo estudantes e profissionais da área.

Independentemente da instalação dos escritórios regionais, iniciativas preexistentes, como o Observatório e as caravanas, foram mantidas, sendo realizadas também em outras cidades além das que sediam o CAU/PE. Assim, no decorrer das duas gestões, também foi intensificada a circulação da equipe do Conselho de Arquitetura e Urbanismo em municípios do interior para outras atividades, como reuniões setoriais e visitas técnicas.

A premissa é ter como rotina o contato direto com profissionais dessas áreas e também ter uma articulação mais próxima com o poder público e a iniciativa privada local. Dessa forma, o Conselho contribuiu, ainda, para disseminar boas práticas de Arquitetura e Urbanismo nas diversas regiões do Estado, incrementando também a interlocução entre arquitetos e sociedade no todo.





Caruaru passou a receber mais atividades durante a gestão



Estar próximo e atender a todos é nossa obrigação

Com a imensa responsabilidade de representar os arquitetos de Pernambuco em toda sua pluralidade, assumimos o CAU/PE com algumas certezas: era essencial estarmos cada vez mais próximos dos profissionais, de Norte a Sul, do Litoral ao Sertão, facilitando o acesso aos serviços e mantendo aberto um permanente canal de diálogo.

Dessa forma, implantamos um inovador planejamento para criar condições aos profissionais que atuam nos quase 200 municípios pernambucanos — e também àqueles que trabalham para além das fronteiras geográficas, seja do Estado ou do País — para conhecer e usar nossos serviços de uma forma mais sistêmica, integrada e descomplicada. Nosso Conselho precisa crescer e chegar mais perto dos arquitetos e urbanistas, da sociedade civil, dos entes públicos e das instituições de ensino.

Sem dúvida, a pandemia de Covid-19, com seus impactos sociais e econômicos em nível global, exigiu um ajuste de rota, mas, com a total dedicação dos conselheiros e da equipe, conseguimos vencer os obstáculos, nos fazendo presente tanto na modalidade física como remota. Era fundamental apoiar os profissionais em um momento de tantas incertezas — investimos pesado em tecnologia, ampliando, facilitando e criando novos

canais de atendimento, e foram inúmeras as ações de valorização, os debates e as palestras que apontavam para soluções que auxiliassem e otimizassem o exercício profissional.

Na nossa trajetória, os avanços foram conquistados no dia a dia, ouvindo e dialogando, com parcerias e sempre buscando soluções para aqueles que nos demandavam. Assim, realizamos diversas edições itinerantes do projeto Observatório CAU/PE, Encontros Regionais e seminários, com foco na qualificação profissional e na troca de experiências com palestrantes locais renomados e outros que atuam nacional e internacionalmente, explorando as mais diversas possibilidades de prática da Arquitetura e Urbanismo.

A fiscalização educativa ganhou reforço e protagonismo para garantir e valorizar as boas práticas profissionais, sem renunciar às possíveis penalidades que podem ser impostas a eventuais infratores, mas com um olhar humano e orientativo. Nossa equipe atuou em mais municípios, sempre evidenciando o caráter preventivo das ações e notificações, e se manteve atenta ao mundo virtual, onde também se aplicam várias questões éticas e legais.

Inauguramos, ainda, o que já instituímos como uma “tradição”: a celebração anual do Dia do Arquiteto e Urbanista, momento no qual comemoramos com orgulho a profissão que abraçamos, em versões regionais, no Agreste e no Sertão, mantendo a edição da capital, com convidados especiais para difundirem conhecimento, mas também contribuindo com a construção de uma

importante rede de contatos, reforçando o conceito de que o Conselho é de Pernambuco e que nossas ações precisam estar presentes em todo o Estado.

A expansão dos serviços nos levou a inaugurar escritórios regionais no Agreste, em Caruaru, e no Sertão, em Petrolina, sendo o primeiro CAU de todo o Norte e Nordeste a abrir uma unidade fora da sua Região Metropolitana.

Uma conquista emblemática, pois com ela criamos raízes para além do Litoral, reafirmando nossa presença junto à sociedade e consolidando um importante espaço ao lado dos arquitetos e urbanistas que contam conosco para o hoje e o amanhã.

Essa visão de futuro também nos levou a pautar ações específicas para os estudantes de Arquitetura e Urbanismo e ainda junto às instituições de ensino. O CAU/PE Prepara veio para contribuir na formação profissional, orientando sobre os serviços do Conselho, as normas a serem observadas e os princípios éticos que norteiam a profissão. Esse projeto já atendeu quase 2 mil alunos e preenche lacunas que existem no início da trajetória profissional de cada um.

Além disso, lançamos prêmios para contemplar trabalhos de profissionais e estudantes, bem como iniciativas de estímulo às boas práticas acadêmicas. Uma forma também de reconhecermos ícones da Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco, denominando as premiações com nome de mestres que deixaram um importante legado: Armando de Holanda, Luís de La Mora, Acácio Gil Borsoi e Ruskin de Freitas.

Sabemos que o caminho é longo e que temos muito a fazer. Avançamos bastante, expandimos nossa rede, aperfeiçoamos os serviços, buscamos estar cada vez mais próximos. Vamos seguir acreditando na necessidade de fazermos mais e melhor para a efetiva valorização do arquiteto e urbanista como profissional do presente e do futuro.

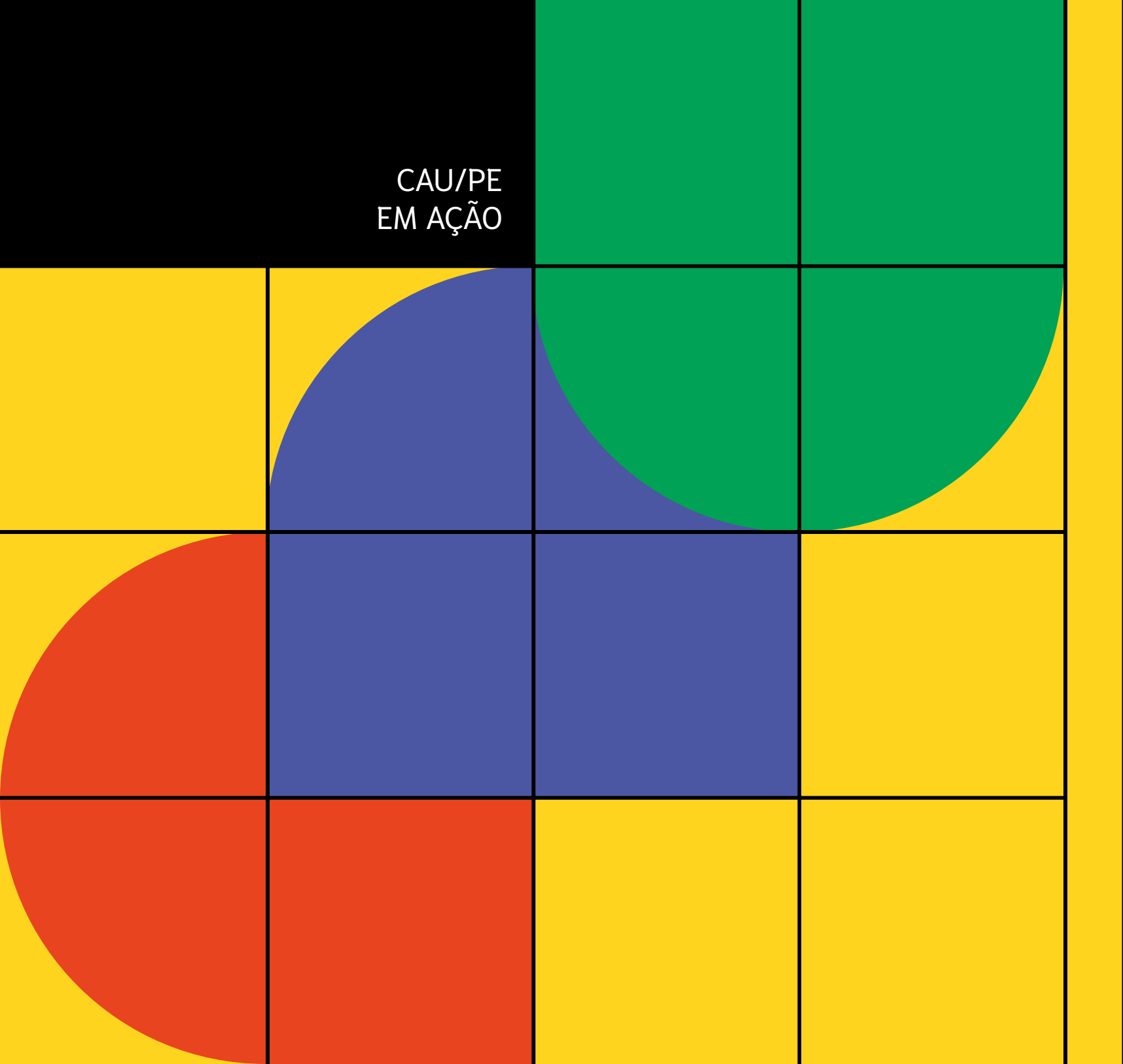
Acreditamos que o caminho do Conselho é de constante evolução e de trabalho permanente para ampliar sua atuação, com a efetiva contribuição para a construção de cidades vivas, sustentáveis e inclusivas. Entendemos que essa é uma construção coletiva, com a contribuição dos profissionais e da sociedade, envolvimento e engajamento dos arquitetos e urbanistas. Sigamos unidos e fortes!



Rafael Amaral Tenório

*Presidente do CAU/PE
2018–2020, 2021–2023*

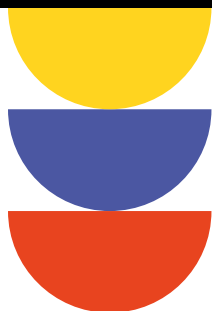
CAU/PE
EM AÇÃO



2

Fiscalização

Gestão ampla alcance e frequência das fiscalizações



A atividade passou por incrementos, com aumento da equipe e expansão da área de atuação

Mais do que uma responsabilidade, o ato de fiscalizar é encarado com prioridade pela atual gestão do CAU/PE. A atividade tem sido, sucessivamente, incrementada para que ocorra com mais frequência e com maior alcance no território do Estado. Evidência disso é o aumento no número de municípios atendidos nas fiscalizações realizadas *in loco* nos últimos anos. Enquanto em 2017 foram 15 cidades visitadas, esse total saltou para 59

localidades em 2021, o que representa evolução de 393,33%.

O presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório, avalia: “Guiamos o trabalho pelo mapa, ocupando o Estado, levando a fiscalização aonde ela nunca havia chegado”.

A proposta, explica Rafael, é “garantir que a fiscalização esteja, de fato, onde a Arquitetura está”. Dessa forma, a atuação nesse segmento acompanhou também o processo de interiorização ampliado em anos recentes e reforçado com a instalação dos escritórios regionais do Conselho.

“Nossa principal atribuição é fiscalizar o exercício profissional, assegurar que esse serviço seja prestado em observância ao Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, combatendo as más práticas

Cada vez mais, cidades do interior de Pernambuco recebem visitas da equipe de fiscalização do CAU/PE



ACERVO CAU/PE



PUBLICAÇÃO CAU/PE

Caderno de fiscalização: Mostras de arquitetura

O *Caderno de fiscalização: Mostras de arquitetura* é uma pequena cartilha que fornece informações essenciais para a organização de mostras de arquitetura que, em geral, diferem de outros tipos de mostras, marcadas por um caráter essencialmente efêmero. As mostras de arquitetura envolvem, por exemplo, edificações, reformas e instalações elétricas, que sublinham a importância da conformidade com as regulamentações específicas, de forma a garantir a qualidade e a segurança dos projetos expostos.

O *Caderno*, portanto, traz esclarecimentos às partes envolvidas em eventos dessa natureza, destacando a documentação necessária para garantir a regularidade da montagem e organização, visando, assim, proporcionar uma experiência segura aos usuários. A publicação oferece também um detalhamento de dispositivos legais, assim como uma pormenorização das regras relativas às áreas comuns, ambientes, decoração e reforma dos espaços expositivos.

e valorizando os bons exemplos”, complementa o conselheiro federal Roberto Salomão. Ele observa que, no entanto, “não é possível cobrir a totalidade dos empreendimentos no Estado” e que, por isso, a fiscalização é feita por amostragem, seguindo um projeto anual de fiscalização, e também com o apoio da sociedade, por meio de denúncias.

Salomão também considera que a fiscalização no interior acompanha o processo de crescimento das cidades de fora da Região Metropolitana. Citando o exemplo de Caruaru, no Agreste, e de Petrolina, no Sertão, ele destaca a expansão da construção civil nos municípios e o avanço na verticalização urbana, que demanda uma rotina mais intensa de fiscalização.

Até 2022, a equipe do CAU/PE responsável pela fiscalização contava com três profissionais, sediados no Recife, responsáveis por ações na capital e também no restante do território. Em 2023, o CAU/PE lançou o edital para um concurso público e, em 2024, o time passará a contar com o reforço de mais um fiscal e dois auxiliares.

A vice-presidente do CAU/PE, Andreza Procoro, ressalta que, em sinergia com a fiscalização, há um trabalho contínuo

Crescimento das ações de fiscalização

2023 (até agosto)

Municípios fiscalizados

100

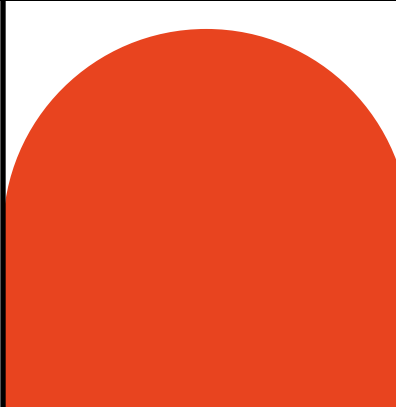
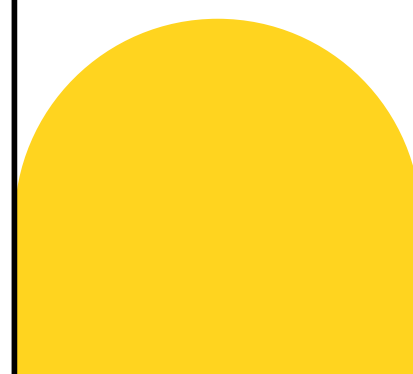
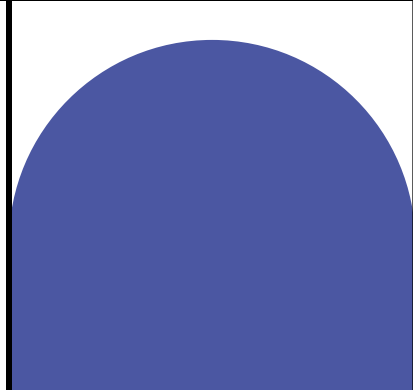
2021

60

2017

20

41



41			
----	--	--	--

de educação para fortalecer o exercício responsável da profissão. “Temos investido em campanhas de conscientização profissional, para informar os arquitetos a respeito das principais dúvidas que eles têm em relação a esses temas”, explica.

“Entendemos que muitas dessas infrações acabam ocorrendo por desconhecimento”, diz Andreza, enfatizando que a fiscalização tem muito mais um caráter educativo do que punitivo. “A gente vem tentando substituir a percepção do papel da fiscalização punitiva e coercitiva para o papel educativo e preventivo, aproximando assim o Conselho dos profissionais”, ressalta.

Uma das principais frentes nesse processo informativo são ações como o CAU Prepara – programa de capacitações rápidas destinadas a universitários e profissionais da área – e o Observatório Regional, projeto itinerante que oferece palestras e serviços do CAU/PE em diferentes cidades do Estado.

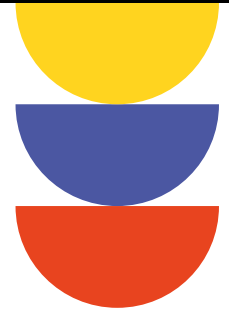
Nesses dois formatos de atividades, é recorrente a realização de atividades voltadas para a orientação em relação às fiscalizações, sobre o funcionamento do CAU/PE e os serviços prestados aos profissionais, além de orientações para a atuação no mercado de acordo com o que preconiza o Código de Ética e Disciplina. “Como esses eventos ocorrem com regularidade, criamos também um relacionamento ainda mais próximo com os arquitetos e urbanistas nos três polos de atuação do CAU/PE”, comenta Andreza Procoro.



HELGA VIEIRA/DIVULGAÇÃO

Andreza Procoro, vice-presidente do CAU/PE na gestão 2021-2023

Combate ao exercício ilegal da profissão

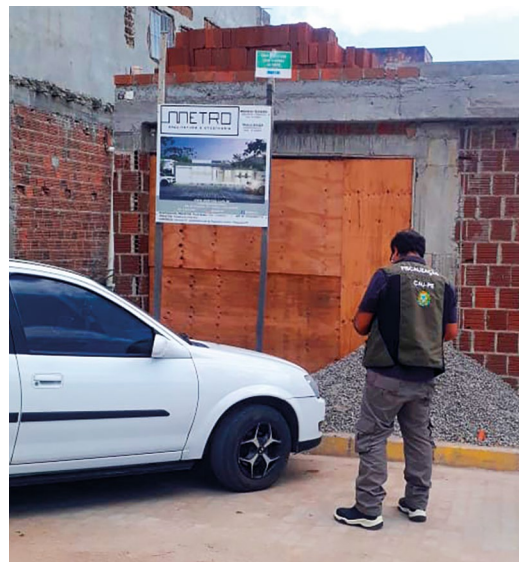


A fiscalização cumpre um importante papel: combater o exercício ilegal da profissão, no qual leigos se passam por arquitetos. Rafael Amaral Tenório reforça que a atividade irregular representa grande risco. “Pode gerar um prejuízo muito grande para um grupo de pessoas — prejuízo não só para o contratante, e não apenas financeiro”, reforça, lembrando dos aspectos relativos à segurança que podem ser desconsiderados em projetos feitos por amadores.

O CAU/PE chegou a encaminhar à Polícia Civil denúncias de pessoas que se passavam por profissional de Arquitetura e Urbanismo, exercendo ilegalmente a profissão. “Isso é estelionato, falsidade ideológica. Quem deve cuidar é a Polícia”, completa o presidente.

Para combater essa prática irregular, o CAU/PE também conta com o apoio da sociedade. “Nesse sentido, buscamos combater o exercício ilegal fazendo

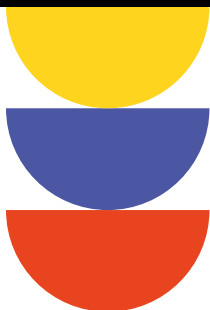
várias campanhas educativas de sensibilização para a população”, explica Rafael Amaral Tenório, a respeito do trabalho de informar o público sobre a importância de o exercício da profissão de Arquitetura e Urbanismo ser feito apenas pelos profissionais habilitados.



ACERVO CAU/PE

Fiscalização realizada em Sanharó-PE

Fiscalização também nas redes sociais

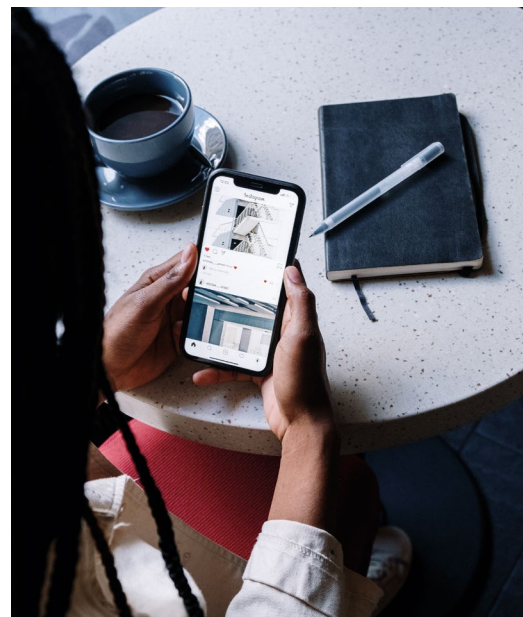


Não é apenas em obras que a fiscalização ocorre. O ambiente virtual, mais especificamente as redes sociais, também estão na área de atuação dos fiscais.

Segundo a vice-presidente do CAU/PE, Andreza Procoro, nessa modalidade, a fiscalização também é feita por amostragem, a partir da busca de perfis de escritórios ou de profissionais da Arquitetura em redes como Instagram.

Andreza explica que nessas fiscalizações é comum encontrar situações como as de estudantes que se apresentam como profissionais ou de pessoas que não são da área e atuam vendendo projetos. Enquadra-se nesta última situação um caso de exercício ilegal da profissão em Pernambuco identificado pelo CAU/PE no início do ano. Em seu perfil nas redes sociais, o suspeito oferecia o serviço de elaboração e execução de projetos. Após constatação da irregularidade pela

equipe de fiscalização do Conselho, foi formalizada denúncia junto à Polícia Civil. O inquérito ouviu testemunhas e indiciou o suspeito no crime de estelionato (artigo 171 do Código Penal Brasileiro).



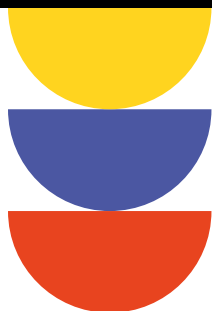
COTTONBRO STUDIO/PEXELS

Durante a gestão, a fiscalização também foi efetiva no ambiente virtual



Em 2023, novos veículos foram adquiridos, possibilitando a ampliação do número de fiscalizações em todas as regiões do Estado

Atenção às estruturas temporárias nos grandes eventos



Projeto de estruturas temporárias para eventos públicos (festas de São João e Natal, por exemplo) e camarotes de Carnaval, entre outros eventos, também são visitados pela equipe de fiscalização do Conselho. “São iguais às fiscalizações de rotina”, resume Getúlio Porto, coordenador de Fiscalização. “Em ambos os casos, o fiscal solicita ao encarregado da obra as guias do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) relativas ao projeto e à execução”, detalha.

São os RRT que atestam que projetos, obras e demais serviços técnicos de Arquitetura e Urbanismo contam com um responsável devidamente habilitado – e regular junto ao Conselho – para as funções. Dessa forma, fica garantida a segurança técnica da obra.

No caso das fiscalizações relativas aos espaços utilizados em festas, “os fiscais geralmente escolhem um ponto que seja mais movimentado durante esse



WIKIMÉDIA COMMONS

Estruturas de eventos como o São João são fiscalizadas pelo Conselho

período”, continua Getúlio Porto, citando os camarotes do Galo da Madrugada, no Recife, e do Pátio do Forró, em Caruaru, além das obras de instalação de mostras temporárias de Arquitetura.



Espaços como camarotes de festas e locais de eventos passam por fiscalização idêntica às das demais obras

ACERVO CAU/PE



Qualidade e segurança para o bem-estar da população

A fiscalização do exercício profissional é uma das principais atribuições do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, visando garantir à sociedade serviços de Arquitetura e Urbanismo de qualidade, com as condições de segurança e bem-estar adequadas às suas necessidades, e realizados por profissionais habilitados com a devida formação acadêmica e qualificação técnica, coibindo assim o exercício irregular ou ilegal da profissão.

Na prática, ainda é possível verificar que está muito arraigada na mente dos profissionais o caráter coercitivo e punitivo da fiscalização. Essa é uma percepção que o CAU/PE vem, ao longo do tempo, buscando descaracterizar, reforçando, com suas ações, o papel e caráter educativo e preventivo da fiscalização.

Nesse sentido, a Resolução nº 198, de 15 de dezembro de 2020, se conecta com esse propósito a partir do momento em que dispõe sobre a fiscalização do exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo com ações de quatro naturezas: educativa, preventiva, corretiva e punitiva.

As ações de natureza educativa têm por objetivo instruir os estudantes, os profissionais e também a sociedade acerca da legislação regulamentadora do exercício

profissional da Arquitetura e Urbanismo. Para cumprir esse papel, podem ser realizadas ações junto às instituições de ensino de Arquitetura e à sociedade em geral, relativas às competências e atribuições dos arquitetos e urbanistas e a sua função social.

Por sua vez, as ações de natureza preventiva visam orientar os arquitetos e urbanistas acerca da atuação ética, lícita e regular da profissão, com o objetivo de prevenir a ocorrência de infrações à legislação aplicável. Para essa finalidade, podem ser realizadas ações como palestras, seminários e treinamentos, dirigidos aos arquitetos e urbanistas, sobre o exercício ético, lícito e regular da profissão, além da elaboração de panfletos, cartilhas, manuais, notas técnicas e campanhas orientativas visando o esclarecimento de questões ligadas ao exercício legal da profissão e a prevenção da ocorrência de infrações.

Conectado com essa natureza educativa e preventiva da fiscalização, o CAU/PE desenvolveu nos últimos anos projetos que apoiam essa prática, sendo possível destacar alguns:

1) CAU PREPARA — ESTUDANTES: realização de palestras nas Instituições de Ensino Superior (IES) de Arquitetura e Urbanismo para os alunos no último ano do curso sobre os serviços do CAU/PE, a atuação da fiscalização e a conscientização sobre a importância do empreendedorismo para a carreira profissional;

2) CAU PREPARA — PROFISSIONAIS: capacitação voltada para profissionais na qual são esclarecidas

as principais dúvidas sobre os serviços do Conselho, ações de fiscalização e atuação ética, além de orientações referentes a empreendedorismo, contratos e carreira profissional;

3) CAU VISITA: ação direcionada a uma maior aproximação entre o CAU/PE e os profissionais pernambucanos, com o agendamento de visitas presenciais de equipe do Conselho aos escritórios dos profissionais, buscando ouvir as suas demandas, entender as suas dificuldades de atuação no mercado e coletando sugestões e pontos de melhoria referentes às ações do CAU/PE. As informações coletadas nessas visitas são utilizadas para a definição de ações estratégicas a serem desempenhadas pelo Conselho;

4) WEBSÉRIE #VEMCAU: essa websérie, com 30 episódios divididos em três temporadas, apresenta as principais resoluções do Conselho e a sua aplicação prática de uma maneira leve, com depoimentos de profissionais atuantes no mercado. Apresenta também temas relacionados à gestão do negócio, como finanças, marketing, contratos, relacionamento com o cliente, imagem profissional, ética na profissão e planejamento estratégico. Esse

material é cedido às IES, que podem utilizá-lo como recurso didático para as disciplinas de Prática Profissional.

É evidente que as ações de natureza corretiva e punitiva são necessárias e também fazem parte do papel da fiscalização, mas entendemos que o desenvolvimento de ações voltadas para a educação e prevenção podem reduzir substancialmente o número de ocorrências e processos de fiscalização, além de garantir Arquitetura e Urbanismo com qualidade e segurança para o bem-estar da população, exercida por profissionais qualificados e conscientes de seu papel social.

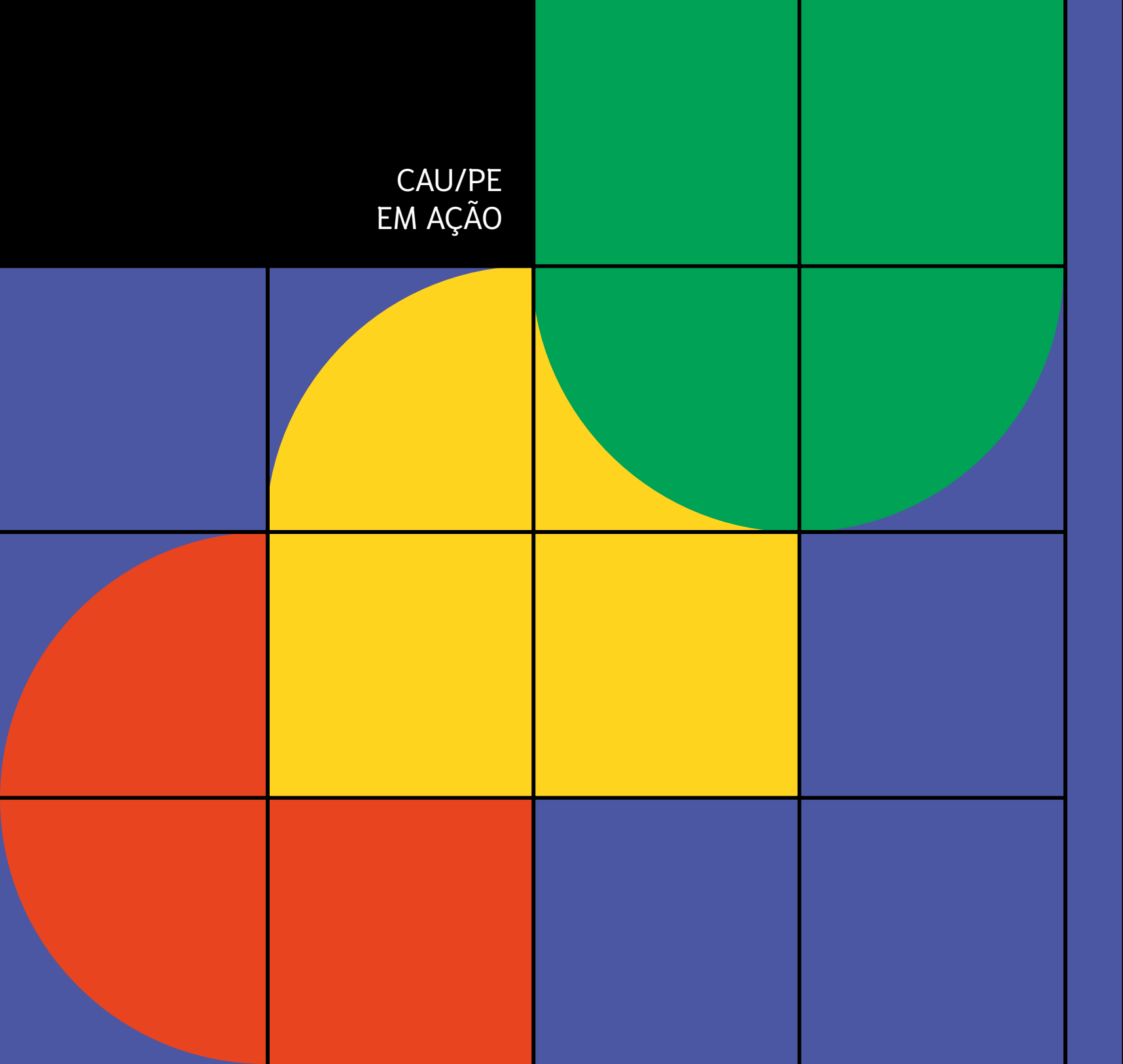


Andreza Procoro

Vice-presidente do CAU/PE

2021-2023

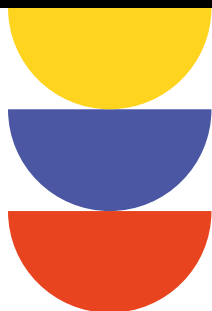
CAU/PE
EM AÇÃO



3

**Gestão financeira
ética e responsável**

Melhoria de atendimento sem aumento do custeio



Revisão de contratos, ajustes na folha de pagamento e outras medidas contribuíram para incrementar serviços e reduzir despesas

Quando a nova gestão iniciou o exercício de 2018, um dos primeiros passos foi buscar otimizar os recursos do CAU/PE para garantir sustentabilidade financeira. A proposta era reduzir gastos sem que isso resultasse em qualquer comprometimento das atividades.

A premissa, aliás, não era apenas economizar e manter a oferta de serviços, mas ampliar o volume, a qualidade e o alcance do atendimento prestado.

“A gente teve uma grande reformulação no início da gestão, por meio do levantamento e da renegociação de todos os contratos existentes”, explica o gerente-geral do CAU/PE, Joubert Maklane Bezerra. Uma das despesas mais expressivas até então era com o aluguel da sede do Conselho. Já no primeiro semestre de 2018, com valores de contratos renegociados, foi possível reduzir em 12,8% os custos com aluguel e taxas de condomínio. Porém, uma mudança mais significativa ocorreu em novembro daquele ano: a troca de endereço.

A sede foi realocada para o empresarial The Plaza, na Ilha do Leite, o que representou uma economia de mais de 30% em relação aos valores despendidos

Várias medidas foram tomadas em nome da sustentabilidade financeira, como a mudança de sede



BRENO PESSOA/DIVULGAÇÃO



O vice-presidente Tomás Lapa (gestão 2018–2020) em evento do CAU/PE

Os ajustes que permitiram ao Conselho melhorar os serviços e otimizar recursos passam pela adoção de uma eficiente metodologia de gestão: o Balanced Scorecard, ou BSC. A ferramenta engloba quatro aspectos do gerenciamento: finanças, organização interna, clientes e aprendizado.

“É uma ferramenta muito simples”, afirma Maklane, acrescentando que o BSC possibilitou a revisão de processos, de forma que pudessem otimizar recursos e tempo de trabalho. Assim, todos os quatro pontos são levados em consideração ao realizar o planejamento do CAU/PE, a partir de métricas e resultados alcançados em cada perspectiva analisada.

Ampliação de receitas é revertida na otimização dos serviços

Desde 2018, o CAU/PE vem sucessivamente alcançando superávits financeiros e orçamentários. O bom desempenho é resultado de diferentes esforços, que incluem desde renegociações recorrentes de contratos com fornecedores à viabilização de recursos extraorçamentários para o financiamento de eventos por meio de parcerias. Nesse último caso, estão atividades como o Dia do Arquiteto e Urbanista e edições do Projeto Observatório que foram realizadas com apoio do Colegiado de Entidades de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (Ceau/PE).

Importante destacar que durante as duas últimas gestões — 2018-2020 e 2021-2023 —, todas as contas foram supervisionadas pela Comissão de Organização de Finanças (Coafin), comissão ordinária obrigatória integrada por três membros do Conselho.

“Ela (a comissão) atuou de forma exemplar e garantiu que nesses seis anos não houvesse qualquer inadequação, o que reitera a seriedade e o profissionalismo do trabalho desenvolvido”, diz o presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório. Dessa forma, todas as contas foram aprovadas tanto por auditorias externas quanto pelo Conselho Federal e pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Durante as duas gestões, o Conselho também alcançou superávit financeiro e orçamentário, recursos que foram e serão utilizados em melhorias no atendimento. Em 2023, por exemplo, foi possível adquirir dois novos veículos para as fiscalizações. Futuramente, esse montante deve ser utilizado também na aquisição de uma sede própria — o que eliminaria as atuais despesas com aluguel.

Destaca-se ainda, nesse período, um aumento na emissão de Registros de Responsabilidade Técnica (RRT), o documento que atesta a participação de um profissional em atividades de Arquitetura e Urbanismo. O volume de emissões aumentou progressivamente todos anos, exceto em 2020, ano do início da pandemia. Além de ser um período marcado por ações de



ACERVO CAU/PE

Reunião do Ceau/PE para planejamento de atividades

distanciamento social e de restrição de diversas atividades — incluindo a construção civil em alguns momentos —, houve significativa retração econômica.

Rafael Amaral Tenório enxerga uma correlação entre o número de RRTs e a interiorização do Conselho, em razão da instalação dos dois escritórios regionais (Caruaru e Petrolina) e do maior número de cidades contempladas em ações diversas. “Temos um CAU/PE mais presente, que ocupou geograficamente mais o Estado. Em função disso, mais pessoas formalizaram os seus projetos. É o trabalho educativo dando resultado”, explica o presidente.

Para além disso, Joubert Maklane Bezerra destaca que a “sustentabilidade financeira do CAU/PE também depende do mercado”, daí a importância de promover campanhas de valorização profissional e ações que contribuam para formalizar e fomentar o setor. “Uma coisa fortalece a outra. Por isso o mercado tem que ser valorizado, estimulado, para existirem negócios.”

ACERVO CAU/PE



A vice-presidente Andreza Procoro com novos profissionais e, ao lado, a conselheira Cristiana Correia de Araújo e a vice-presidente Suely Mangabeira participam da entrega de carteira de identificação profissional

ACERVO CAU/PE





Gestão moderna e eficaz

A modernização dos serviços do CAU/PE, considerando uma melhor utilização dos recursos e a fiel observância aos princípios da administração pública, foi uma prioridade nesta gestão.

À frente da Comissão de Organização, Administração e Finanças, em consonância com os demais conselheiros, caminhamos em busca da melhoria e da ampliação das atividades direcionadas a apoiar o arquiteto e urbanista em Pernambuco, independentemente de sua área de atuação. Entendemos que, além de cumprir o papel institucional devido, a forma como realizamos o nosso trabalho e as ações desenvolvidas pelo Conselho impactam diretamente no exercício dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo.

Neste período, utilizamos uma metodologia moderna de gestão: o Balanced Scorecard (BSC), objetivando a desburocratização e a garantia dos princípios da administração pública. O BSC é um modelo de gestão utilizado para entender, planejar e controlar uma organização, focando-se em quatro grandes aspectos — finanças, organização interna, clientes e aprendizado —, e foi colocado em prática para garantir uma gestão moderna, que atendesse a todos.

Os nossos processos internos foram revistos, tornando-se mais eficazes e garantindo melhores entre-

gas aos profissionais. Em relação aos contratos, todos foram analisados e otimizados quando necessário, com impacto significativo na economia de recursos. Além disso, avançamos com a mudança da nossa sede, no Recife, para um local mais central, com instalações mais modernas, conseguindo ainda gerar a redução de aproximadamente 30% no valor gasto com o aluguel.

Treinamos o pessoal nas áreas mais críticas e implantamos a cultura de cooperação, que é percebida na velocidade, eficácia e transparência dos processos e ações desenvolvidas pela equipe.

O relacionamento com os profissionais e as organizações públicas e privadas tem melhorado significativamente a partir do engajamento dos integrantes do CAU/PE e de programas inovadores criados pelos conselheiros e colocados em prática pela equipe interna. Isso tudo se reflete no resultado dos questionários de satisfação que são realizados após o término dos atendimentos e ações realizadas pelo Conselho, nos quais recebemos nota máxima em 99% dos casos.

Transformamos as contas do Conselho, conseguindo superávit financeiro e orçamentário ano após ano, o que nos garantiu uma reserva para a futura compra de uma sede e a possibilidade de aquisição, em 2023, de dois novos carros, ampliando o trabalho de combate ao exercício ilegal da profissão. Durante o período da gestão, todas as nossas contas foram aprovadas pelo Conselho Federal, auditorias externas e TCU, o que reitera a seriedade e o profissionalismo do trabalho desenvolvido.

Em 2023, lançamos o concurso público para contratação de novos servidores, garantindo avanços no atendimento às necessidades do Conselho, com excelência.

Temos orgulho, ainda, de ter descentralizado os serviços, abrindo dois escritórios de atendimento fora da capital pernambucana: o primeiro no Agreste, na cidade de Caruaru; e o segundo no Sertão, na cidade de Petrolina. Com um modelo de escritório moderno, localizado em *coworkings*, atendemos os profissionais com baixo custo, gerando grande impacto na valorização e melhoria do ambiente de negócio para arquitetos e urbanistas em todo o Estado.

A tecnologia foi fundamental para a melhoria da gestão do CAU/PE. *Softwares* e aplicativos foram utilizados tanto internamente como externamente, oferecendo formas mais modernas e eficazes de nos relacionar com os arquitetos e urbanistas de Pernambuco.

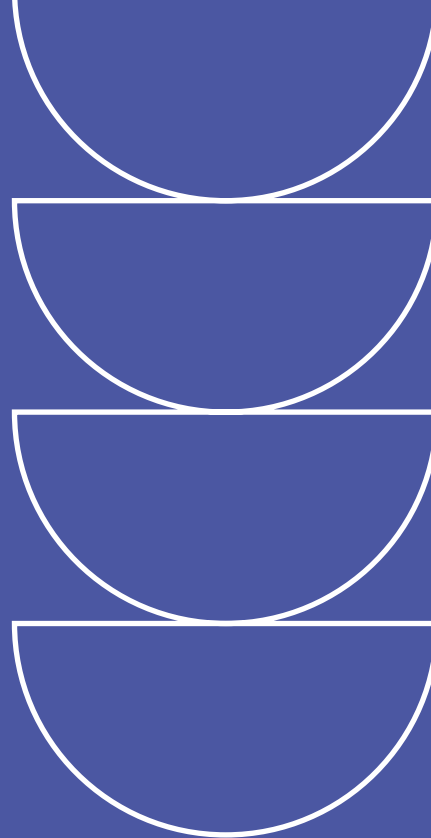
Por tudo isso, nos alegamos ao perceber que a contribuição deixada nesse período foi fundamental para o desenvolvimento do Conselho e dos profissionais pernambucanos.



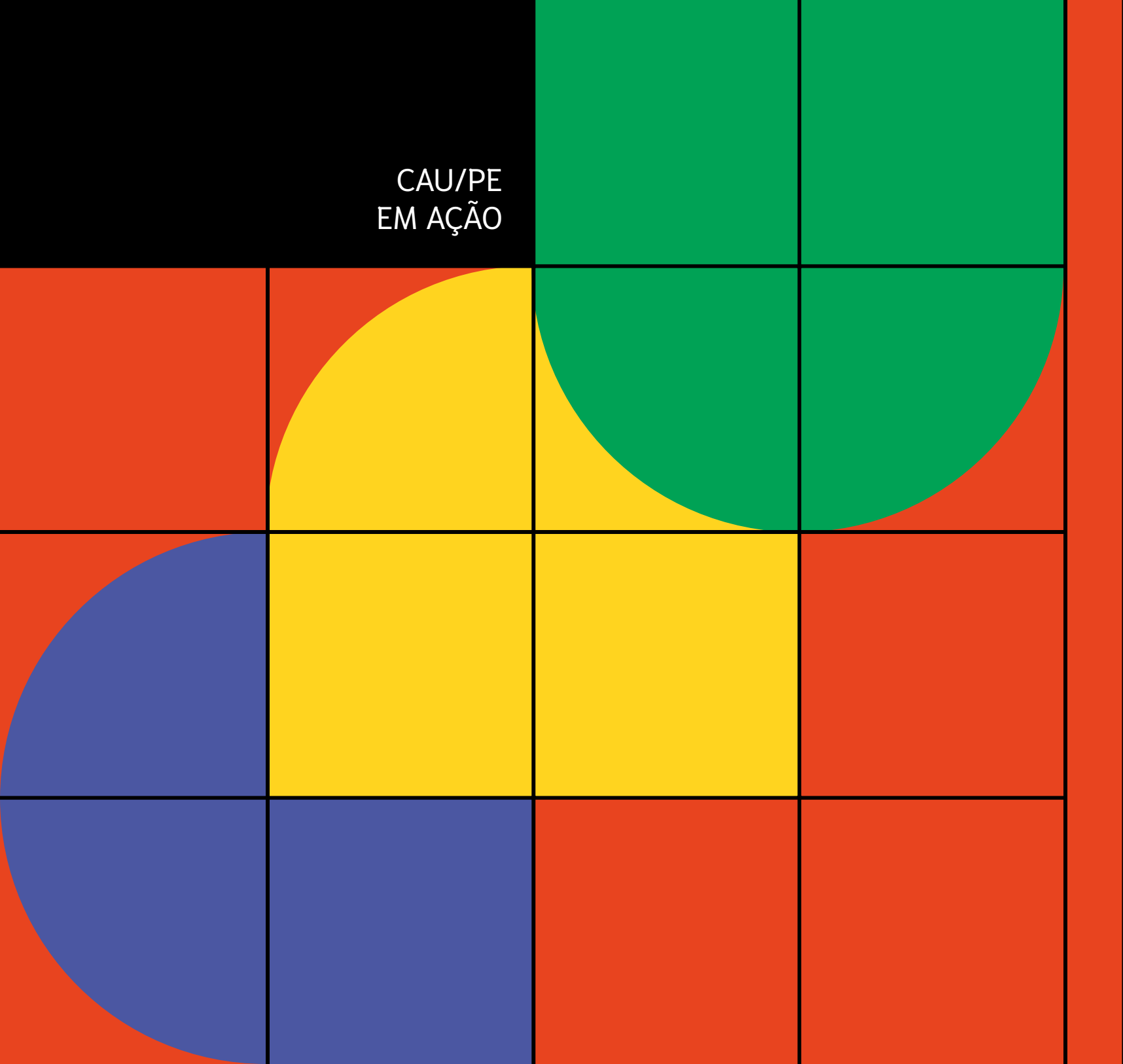
Henrique Lins

Vice-presidente 2021-2023

Coordenador da Comissão de Organização, Administração e Finanças (Coafin) do CAU/PE. Conselheiro Estadual CAU/PE 2018-2020, 2021-2023



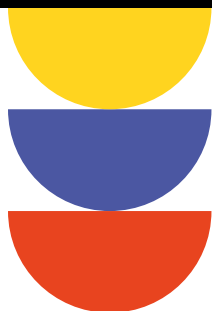
CAU/PE
EM AÇÃO



4

CAU/PE
no cenário nacional

CAU/PE intensifica interlocução política e legislativa



Além de buscar uma atuação cada vez mais abrangente em todo o território do Estado, o CAU/PE tem desempenhado um papel ativo em questões de interesse nacional relacionadas ao exercício da Arquitetura. Exemplos disso são a presença na Comissão Ordinária de Ética e Disciplina (CED) do CAU/BR e a participação na formatação de projetos de lei (PL) como o 55/2022, hoje em tramitação na Câmara dos Deputados.

O projeto de lei 55/2022, aliás, tem importância não apenas para arquitetos e urbanistas, mas também para outros profissionais. A matéria propõe a implementação do programa Microempreendedor Profissional (MEP), que estenderia a profissionais liberais as mesmas facilidades disponibilizadas às

categorias que hoje estão listadas como Microempreendedor Individual (MEI).

A implementação do MEP contemplaria outras carreiras, além de arquitetos e urbanistas, como engenheiros, médicos e advogados, que também não são enquadradas como MEI. O projeto que propõe a criação do MEP está, desde abril de 2022, na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados.

Por tramitar em regime de urgência, o projeto pode ir direto para votação no plenário por iniciativa do presidente da Casa. Daí a importância de mobilização junto a lideranças políticas de diversos estados. Por isso, além de colaborar na construção da minuta do projeto, o CAU/PE tem mantido diálogo com deputados federais do Estado



Agenda na Câmara Federal com os deputados federais Fernando Medeiros (esq.) e Túlio Gadelha (dir.) pelo MEP



CAU/PE realizou encontros com parlamentares e participou da discussão de projetos de lei em tramitação na Câmara dos Deputados.



em busca de apoio para a emenda. Em agosto de 2023, o Conselho foi uma das entidades a assinar o manifesto que marcou a criação da Frente Ampla de Pernambuco em Defesa da Valorização da Arquitetura e Urbanismo, mais um caminho para defender os interesses e pleitos da classe.

Participaram, ainda, da construção do conteúdo do PL 55/2022 a Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura (AsBEA), o Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), a Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA), a Associação Brasileira de Arquitetos Paisagistas (ABAP), a Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA) e a Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura (FeNEA).



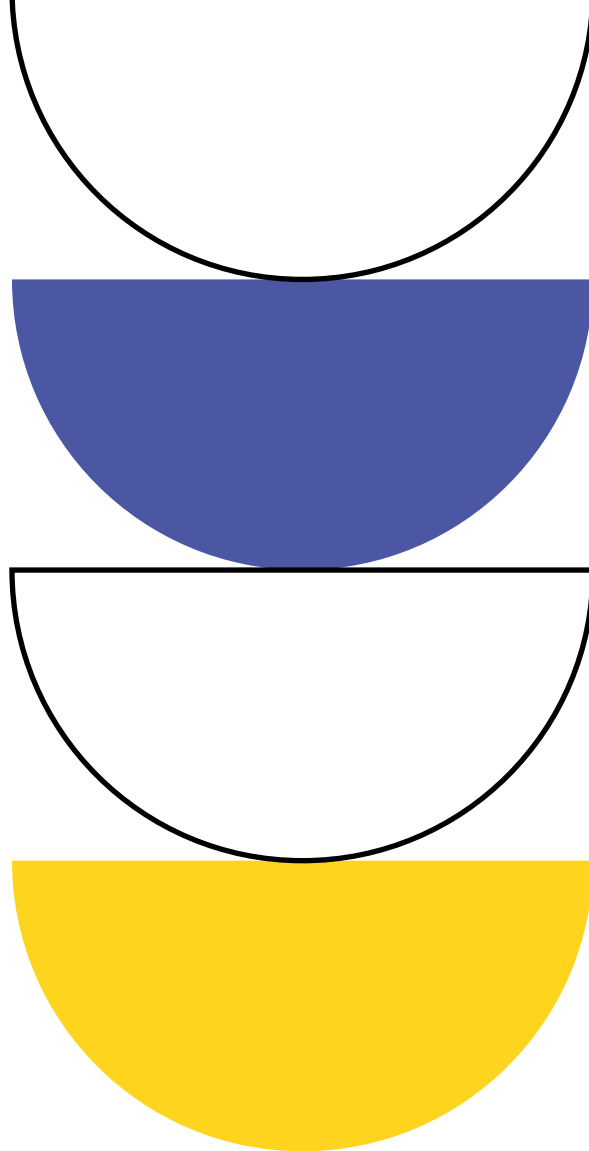
No topo, a deputada federal Iza Arruda recebeu o CAU/PE. Acima, unidos em torno do MEP, representantes de entidades nacionais visitaram o deputado federal Dr. Victor

“Não apenas apoiamos, mas encabeçamos e estamos à frente de projetos de lei que estão sendo discutidos nacionalmente no Congresso Federal, tudo isso para que se aprimore o exercício profissional da Arquitetura”, sintetiza o presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório. “Estamos preocupados com questões tributárias, tratando a questão com deputados de todos os partidos. O CAU/PE se manteve apartidário, é um Conselho que precisa se relacionar com todos, ser isento”, afirma.

Rafael Amaral Tenório cita também o PL 1531/2023, atualmente aguardando designação de relator na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. “Esse projeto de lei propõe que pessoas que tenham doenças graves não paguem anuidade (aos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo)”, explica o presidente do CAU/PE, acrescentando que a ementa também dispõe sobre isenção de anuidade em diversos casos para pessoas jurídicas.

PROPOSTAS DO PL 55/2022

- **Rendimento anual de até R\$ 240 mil, superior ao limite atual adotado para o MEI, de R\$ 81 mil.**
- **Carga de tributos de 5% do rendimento bruto do MEP.**
- **Possibilidade de contratação de até dois funcionários.**





PUBLICAÇÃO CAU/PE

Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas

O *Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas*, organizado em livro pelo CAU/PE, define os princípios éticos e deontológicos que devem guiar a conduta dos profissionais registrados nos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil. O código estabelece obrigações gerais para os arquitetos e urbanistas, destacando a importância da formação adequada, o respeito ao patrimônio socioambiental e cultural, a busca pela imparcialidade e competência profissional, além da defesa dos direitos fundamentais da pessoa humana. O objetivo é assegurar uma atuação ética e responsável dos profissionais para contribuir com uma sociedade mais humana, justa e com um ambiente construído de qualidade.

No caso dos profissionais com doenças graves, a finalidade é desonerar os custos tributários dessas pessoas, da mesma maneira que ocorre na legislação do Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas. Dessa maneira, permite-se uma economia adicional que pode ser relevante nessas situações adversas.

PL 1531/2023

Confira as mudanças propostas pelo projeto de lei

“§ 5º Ficam isentos da anuidade de que trata o *caput* deste artigo os profissionais com as doenças graves referidas em Instrução Normativa da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil que disponha sobre o Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas ou em outros atos normativos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observadas as condições e a forma estabelecidas pelo CAU/BR.

§ 6º Ficam os CAUs dos Estados e do Distrito Federal autorizados a isentar as pessoas jurídicas da anuidade de que trata o *caput* deste artigo, observadas as condições e a forma estabelecidas pelo CAU/BR.”

Quanto à segunda isenção presente no PL, a premissa é permitir que os Conselhos, com base em critérios estabelecidos em âmbito nacional pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, cobrem, ou não, anuidades de pessoas jurídicas. A ideia é evitar o duplo pagamento, em diversos casos, da contribuição pela empresa enquanto pessoa jurídica e pelo profissional responsável por ela enquanto pessoa física.

A dupla cobrança pode ser particularmente onerosa para profissionais em início de carreira, aponta Rafael Amaral Tenório. “O arquiteto mais jovem precisa de mais incentivos, ter menos carga tributária, para que ele consiga evoluir e contribuir com a sociedade não apenas como arquiteto, mas como cidadão, contratando outros profissionais e pagando impostos”, prossegue o presidente do CAU/PE.

Esse esforço em prol de melhorias para o exercício da profissão também ocorre no âmbito das cidades. Segundo Rafael Amaral Tenório, hoje o CAU/PE conseguiu estabelecer um vínculo com prefeitos e deputados das principais cidades do Estado, participando da discussão dos maiores planos diretores em andamento em Pernambuco.

“O CAU/PE virou uma referência consultiva, digamos assim, para todas as cidades, fazendo parte inclusive de conselhos municipais, contribuindo ativamente para o desenvolvimento desses locais. Atualmente, o CAU/PE tem assento em conselhos municipais do Recife, Olinda, Garanhuns e Caruaru”, comenta.



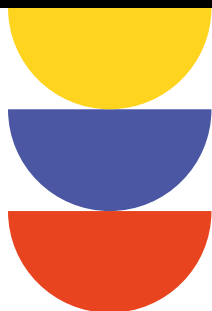
ACERVO CAU/PE



ACERVO CAU/PE

Encontros com os deputados Lucas Ramos (topo) e Augusto Coutinho (acima) para avanços na pauta legislativa

Atualização dos procedimentos do processo ético do CAU/BR



Os representantes de Pernambuco no CAU/BR são os arquitetos e urbanistas Roberto Salomão (titular) e Danielle Paes Barreto (suplente), que também integram a Comissão Ordinária de Ética e Disciplina (CED), responsável por estabelecer as diretrizes éticas e disciplinares que os arquitetos e urbanistas devem seguir no exercício de sua profissão.

No CED, Salomão foi responsável pela relatoria da matéria que modernizou e atualizou todo o processo ético do CAU/BR no ano de 2022. “Nosso objetivo foi atualizar a Resolução CAU/BR nº 143/2017 à luz da avaliação crítica de sua aplicação pelas Comissões de Ética e Disciplina dos CAU/UF”, afirmou o conselheiro do CAU/BR.

A mudança contou com colaborações colhidas nos CAU/UF e contribuições trazidas por meio de consulta pública aberta a todos os arquitetos e urbanistas.

A grande mudança, explica Roberto Salomão, é o novo procedimento de aplicação de sanções para quem infringe o Código de Ética e Disciplina do CAU. De acordo com ele, era comum, antes, que alguns dos CAU/UF tivessem mais ou menos dificuldades no julgamento de processos éticos.

“Os conselhos maiores, que tinham equipes de advogados robustas, tinham um *modus operandi* dos processos éticos bem melhor instruídos, melhor trabalhados, enquanto os conselhos sem advogados ou com dificuldades tinham sérios problemas de instrução dos processos éticos”, resume.

“Essa revisão define um rito que, independentemente de o Conselho ter ou não uma grande estrutura, vai chegar a um bom termo do ponto de vista da análise do julgamento dos processos éticos”, continua. Dessa forma, o novo

procedimento tornará mais simples a aplicação da sanção ético-disciplinar, reduzindo também as disparidades entre as sanções aplicadas pelos CAU/UF.

Agora, há um procedimento padrão, feito em quatro etapas, que considera os danos causados pela

má conduta, seu nível de gravidade, seu nível de admissibilidade e os agravantes e atenuantes. Além de mudar a forma de fazer a dosimetria (cálculo feito para definir qual a pena será imposta a uma pessoa), o novo modelo evita eventuais duplas punições.



ACERVO CAU/PE

Roberto Salomão, representante de Pernambuco no CAU/BR



Anteriormente, explica Salomão, podia ocorrer de um arquiteto sofrer uma dupla punição (o chamado *bis in idem*) pelo mesmo fato por conta do regimento então vigente. “Essa nova resolução associa os incisos da lei às regras do Código de Ética que levam à punição. Com isso, consegue-se evitar a dupla punição”, resume. “É um avanço significativo”, pondera.

Novo procedimento de aplicação (dosimetria) da sanção

1ª etapa

Determinação do **grau de infração.**

Entre leve, médio ou grave, de acordo com os danos decorrentes da conduta.

2ª etapa

Determinação do **grau de gravidade.**

Entre 1 e 6 de acordo com o grau de infração estabelecida na 1ª etapa.

3ª etapa

Verificação da **admissibilidade do nível de gravidade.**

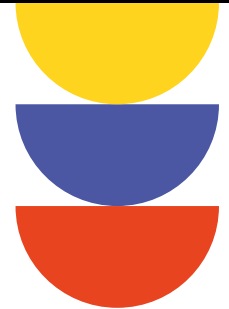
A partir da infração constatada.

4ª etapa

Realização do **cálculo (dosimetria) da sanção.**

De acordo com agravantes e atenuantes.

Ensino a distância em debate

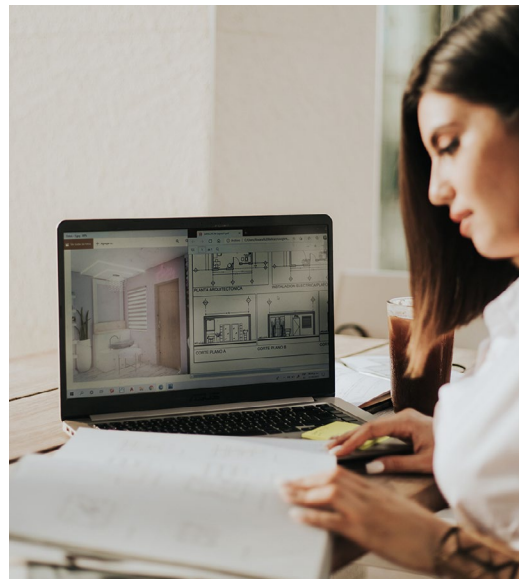


Outro ponto que tem levado o CAU/PE a se posicionar e buscar articulação política é a questão da regulamentação dos cursos de educação a distância (EAD). Na avaliação do conselheiro federal Roberto Salomão, não é possível adotar uma formação inteiramente a distância em Arquitetura, assim como é o caso da Medicina, da Engenharia e de outras profissões relacionadas à preservação da vida e do bem-estar.

“Um ensino 100% a distância não é capaz de proporcionar a formação adequada ao profissional”, avalia, destacando a importância da prática no aprendizado desse profissional, algo que é inviável de ser feito de forma totalmente remota, exigindo a presença física em ateliês e laboratórios do curso presencial.

Por outro lado, ele considera que é viável adotar um modelo híbrido. “Parte do curso pode ser trabalhada remotamente

sem prejuízos, como é o caso de cadeiras teóricas”, diz, citando disciplinas como Teoria da Arquitetura, História da Arquitetura e Estética, que trabalham fundamentalmente leituras e dinâmicas que podem ser feitas a distância.



GERZON PINATA/PEXELS

O modelo híbrido é avaliado como um possível caminho de formação em Arquitetura e Urbanismo



Preservar a herança e o protagonismo de Pernambuco

A participação de Pernambuco no Colegiado do CAU/BR tem sido marcada, nos últimos anos, por um posicionamento responsável e altivo, tendo sempre por princípio a defesa e o compromisso intransigente com os interesses de todos os profissionais de Arquitetura e Urbanismo do Estado. Assim foi em todas as votações e nos debates considerados críticos para a profissão.

O CAU/PE tem se destacado junto ao Colegiado Federal — formado pelas representações dos 26 estados brasileiros, do Distrito Federal e das Instituições de Ensino Superior de AU — seja nas votações dos instrumentos reguladores, com uma voz independente em defesa da profissão como um todo, seja pela participação direta em matérias fundamentais, a frente de comissões como a de Ensino e Formação (CEF-CAU/BR), num primeiro momento, ou a de Ética e Disciplina (CED-CAU/BR), nos últimos anos. Assim foi, por exemplo, na condução da relatoria da revisão e atualização da Resolução nº 143, que dispõe sobre as normas para condução do processo ético-disciplinar no âmbito dos CAU/UF e do CAU/BR, para aplicação e execução das sanções de mesma natureza, para o pedido de revisão e para a reabilitação profissional, entre outras providências.

Nessa atualização, conseguimos promover avanços, como a simplificação e/ou otimização dos ritos, a redução de equívocos e/ou lacunas quanto à interpretação dos conceitos aplicados e a maior eficiência e eficácia na sua aplicabilidade. Além disso, alcançamos a redução de conflitos quanto à legislação ordinária complementar, em especial a Lei nº 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública federal. Importantes mudanças para uma aplicação mais justa desse regramento em todas as etapas de tramitação do processo ético disciplinar.

No plenário do CAU/BR, podemos destacar, entre votações e debates considerados fundamentais para o disciplinamento da profissão, o posicionamento em torno da alteração da Resolução nº 51, de 12 de julho de 2013, referente às áreas de atuação privativa dos arquitetos e urbanistas para o exercício profissional da Arquitetura e Urbanismo no Brasil.

Na ocasião, destacamos que, a despeito dos eventuais percalços e equívocos que a referida resolução trouxe na origem de sua elaboração, em especial com outros profissionais, ela deveria ser respeitada na sua essência, no que se refere ao “projeto de Arquitetura e Urbanismo”. Nossa posição quanto a essa defesa foi intransigente: fomos contrários a alteração proposta de excluir a expressão “campos de atuação privativa” dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo por entender que tal decisão não atendia às efetivas necessidades dos arquitetos e urbanistas, uma vez que tal alteração não cumpria com o que estabelece a Lei 12.378/2010

(Artigo 3º), que regulamentou o exercício da Arquitetura e Urbanismo no país.

A exemplo de outros debates e votações, nosso posicionamento em relação à alteração da Resolução nº 51 foi pautado pela defesa e valorização de todos os profissionais que se dedicaram na sua qualificação técnica, por meio de uma trajetória acadêmica extensa, que os tornou capacitados para atuar no conjunto das atribuições do arquiteto e urbanista, em especial no que se refere ao projeto de Arquitetura e Urbanismo.

Outro ponto importante a destacar foi nossa defesa rigorosa da redução da cobrança para as pessoas jurídicas (PJ) constituídas por um único sócio que seja arquiteto e urbanista e, ao mesmo tempo, responsável técnico da empresa, bem como para todos os profissionais atuantes no mercado, de forma proporcional ao número de RRTs registrados, por acreditar que tais medidas contribuem de forma positiva para a melhoria do ambiente de negócios no campo da Arquitetura e Urbanismo para todos os profissionais.

Por tudo isso, nossa representação junto ao CAU/BR buscou, de todas as formas, preservar a herança e o protagonismo de Pernambuco no cenário nacional e também teve o reconhecimento tácito das demais representações dos entes federados no Colegiado, pelo nosso compromisso, isenção e responsabilidade no âmbito da gestão pública e da defesa da profissão.

O principal desafio para o futuro da representação de Pernambuco não poderia ser diferente: é o de continuar afirmando o CAU/PE como um dos marcos bali-

zadores da defesa intransigente por um Conselho forte, sério, independente, de todos e para todos os profissionais de Arquitetura e Urbanismo.

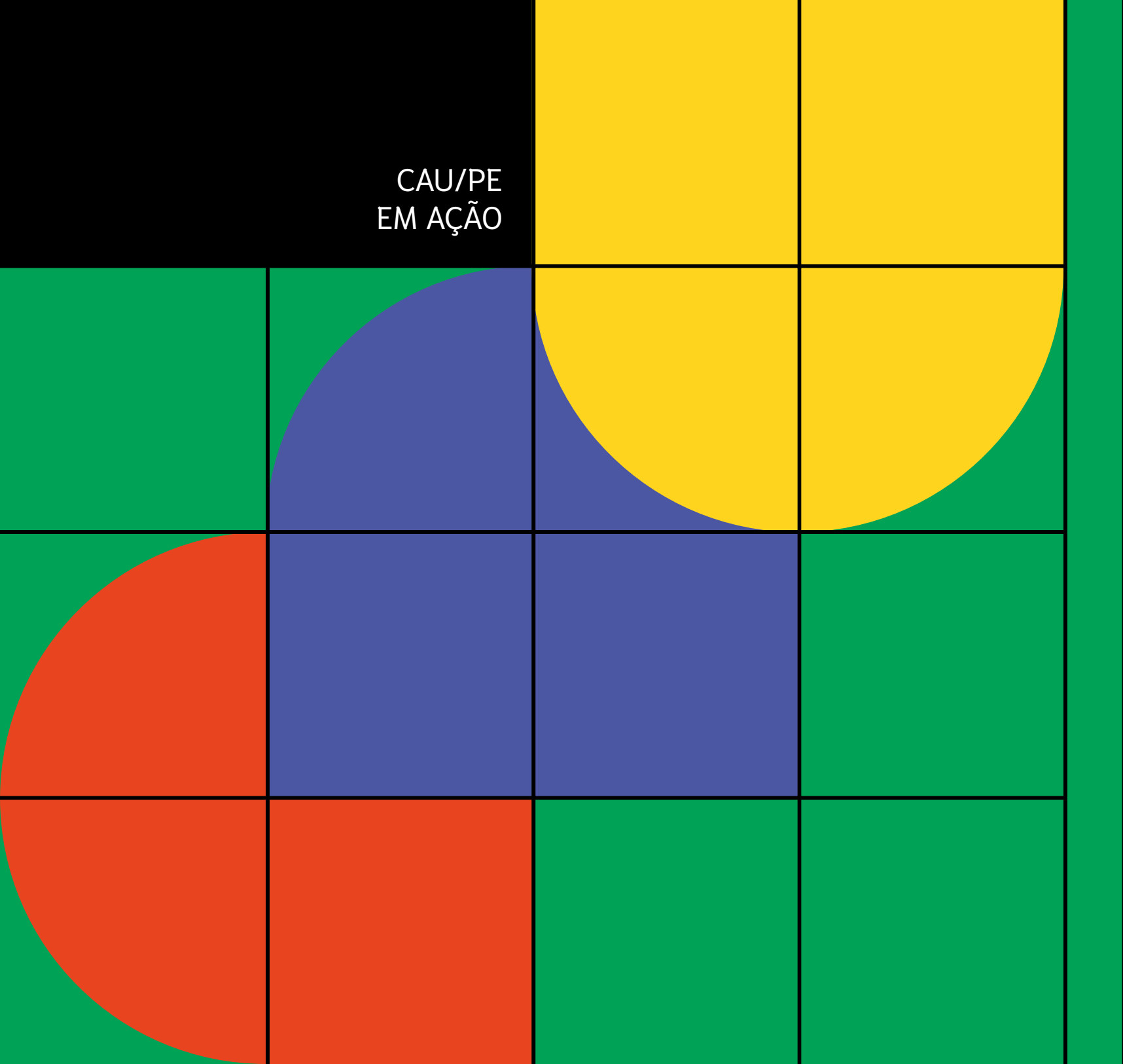


Roberto Salomão

*Conselheiro Federal CAU/BR
2018–2020, 2021–2023*



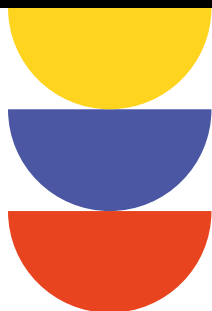
CAU/PE
EM AÇÃO



5

CAU nas cidades

Fortalecimento do papel do CAU/PE na interlocução para o desenvolvimento urbano sustentável

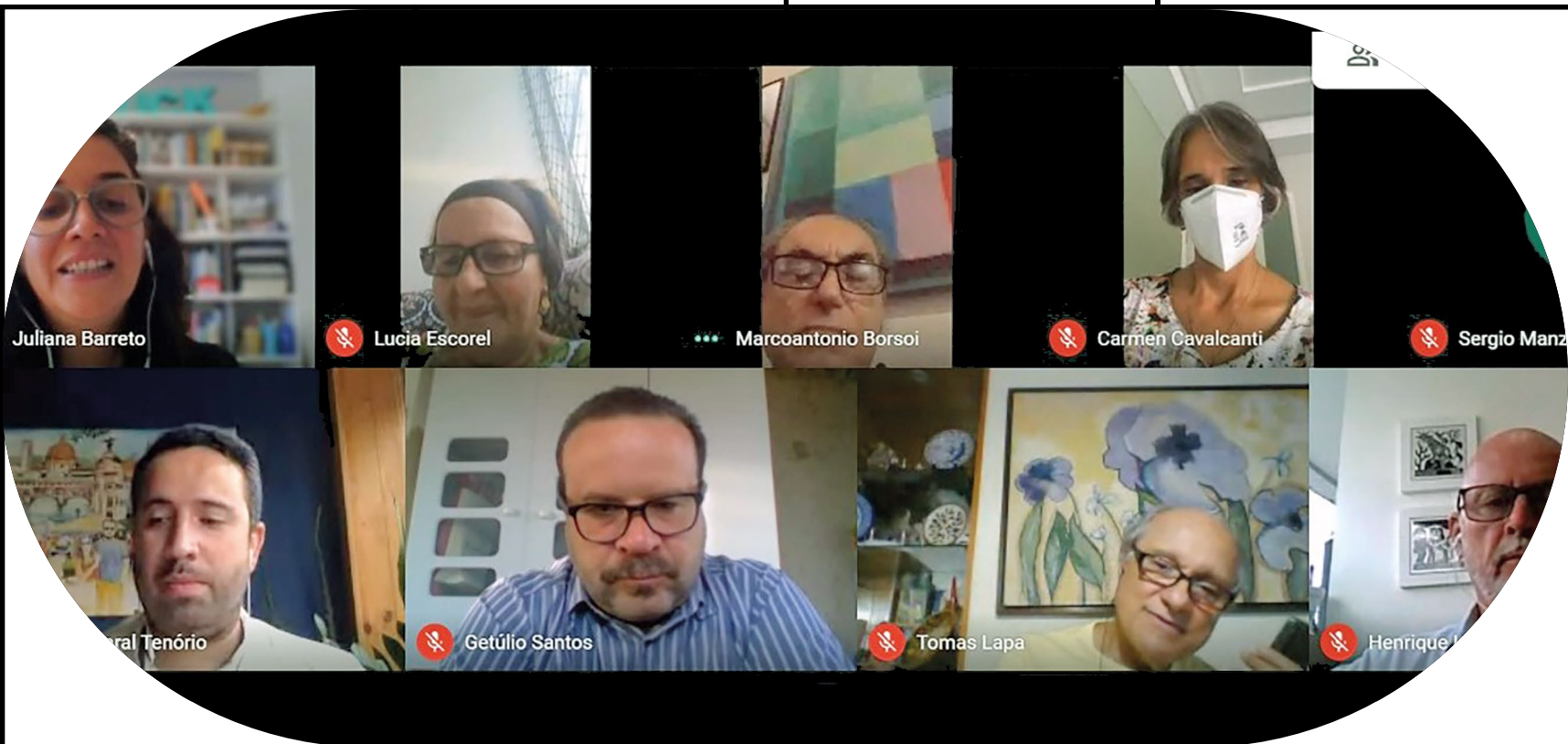


Ações estratégicas, debates e parcerias com prefeituras e instituições públicas têm impacto positivo nas áreas de planejamento urbano, legislação e valorização da profissão em Pernambuco

Dados de 2021 do Sistema de Informação e Comunicação do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (Siccau) revelam que 27,6% dos municípios pernambucanos — um total de 51 cidades — não contam com profissionais de Arquitetura. Também a carência de Planos Diretores e a falta de uma política sólida de planejamento urbano trazem desafios significativos para a gestão e o desenvolvimento seguro das cidades, e esse é um dos motivos pelos quais o CAU/PE vem tentando atuar de forma pragmática e significativa, promovendo diálogos, formações e, em alguns casos, compondo instâncias formais de deliberação dentro dos próprios municípios.

Roberto Salomão, conselheiro federal, enfatiza o papel articulador desempenhado pelos conselhos de Arquitetura. “É fundamental que o Conselho, enquanto elo de um grande sistema, busque articular-se com todos

Reunião telepresencial da Copul em janeiro de 2021, durante a pandemia de Covid-19, onde foi discutida a questão dos planos diretores dos municípios



REPRODUÇÃO

os entes públicos e privados afetados pela profissão, no sentido de buscar a criação de um ambiente positivo para o aperfeiçoamento da Arquitetura e do Urbanismo”, explica. É, sobretudo, com essa intenção de trazer a Arquitetura para dentro do debate público, tornando-a acessível tanto à população quanto aos gestores municipais, que o Conselho se coloca. “Nós temos um Conselho sendo provocado por entes políticos de todo o Estado, se relacionando com as mais diversas esferas, de modo que não é um Conselho só para arquitetos, mas para a sociedade”, completa o presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório. “É preciso ter arquitetos em posições de decisão, em posições de coordenação de grupo, para que de fato isso impacte”, pontua.

Compreendendo a importância de aprofundar os laços com as cidades do Estado, comissões temporárias vêm sendo criadas, ao longo dos anos, com o intuito de monitorar, debater e se posicionar sobre questões estruturadoras e/ou relevantes das cidades. É o caso da Comissão Temporária de Cidades (ComCID), da Comissão Temporária de Planejamento Urbano e Legislação (Copul) e da Comissão Temporária de Assistência Técnica de Habitação de Interesse Social — Athis, que tiveram grande importância na construção das relações do Conselho com os temas relativos a planejamento urbano, cidade e políticas públicas ao longo de 2021.

Durante sua atuação, a ComCID, por exemplo, acompanhou o trabalho de convênio com o Tribunal

de Contas do Estado, como forma de construir uma ação em conjunto sobre o protocolo de boas práticas, nas frentes de Urbanismo e Patrimônio. Também foi impulsionado, por meio dessa comissão, um movimento de aproximação de cidades do Agreste Central e do Agreste Meridional. Aqui foi iniciada uma ação de articulação institucional como forma de saber mais sobre essas prefeituras, entendendo, por consequência, o que pode ser feito, as suas dificuldades, as possibilidades de parceria e ações a serem desenvolvidas. Além disso, foram realizadas reuniões com a participação do Crea e da OAB para tratar da Athis e da sua relevância para o Estado.

A Copul e a Comissão da Athis também tiveram papéis importantes. A primeira, objetivando a identificação e promoção do estudo sobre planejamento urbano e territorial, de políticas públicas e de legislações urbanísticas e ambientais que tenham no bojo das suas questões a valorização e legitimação da categoria profissional do arquiteto e urbanista como protagonista desse processo nas várias esferas de atuação (municipal, estadual e federal). A segunda, divulgando, capacitando, promovendo o conhecimento e conduzindo importantes articulações com prefeituras e IES.

Foi, por exemplo, devido à articulação da Comissão da Athis que um projeto importante de melhoria de moradias foi desenvolvido em parceria com a Prefeitura de Caruaru. Swami Lima — atualmente assessor de Projetos Especiais da prefeitura, mas



O CAU/PE participou de reuniões do Conselho Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social do Recife (CEDES) para discutir novos projetos para a cidade



A presidente da Amupe, Márcia Conrado, assina acordo para ações integradas com o CAU/PE nos municípios

que atuava, na ocasião da parceria, como secretário de Planejamento, Orçamento e Gestão – relembra a parceria do município com o Conselho, em um projeto que revitalizou 40 residências no Monte do Bom Jesus. “Essa experiência foi verdadeiramente bem-sucedida, pois efetivamente entregou o que propôs. A meta era abranger todo o processo de levantamento, diagnóstico e desenvolvimento do projeto executivo dos imóveis envolvidos”, avalia Swami. “Além disso, a cidade de Caruaru tem se mantido engajada por meio da URB, nossa autarquia responsável pela urbanização e meio ambiente. Essa colaboração inclui a participação ativa nas agendas promovidas periodicamente pelo CAU/PE em nosso município, com capacitações e formações”, completa.



Reunião para acordo de cooperação com a prefeitura de Petrolina

Além do papel das comissões, outras ações também exemplificam bem como o Conselho tem se colocado como importante voz do debate público sobre as cidades. O caso das obras na orla de Boa Viagem, no Recife, no ano de 2020, é emblemático, e foi um momento em que o Conselho agiu para que fosse assegurada a transparência do processo conduzido pelo poder público. Em nota pública emitida à época, o Conselho reivindicou a adoção de um processo de seleção pública para escolha do projeto de revitalização da orla de Boa Viagem, como forma de garantir maior legitimidade e engajamento ao projeto em todas as suas fases. “Defendemos a realização de concursos não apenas neste caso, mas para todas as contratações públicas referentes aos serviços de natureza predominantemente intelectual, como é o caso dos projetos de Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo e afins”, defende a nota publicada no site da instituição e na grande imprensa.



REPRODUÇÃO

Campanha sobre planejamento urbano

REVITALIZAÇÃO

Conselho de Arquitetura e Urbanismo se manifesta sobre a revitalização dos quiosques em Boa Viagem

O CAU-PE esclareceu, por meio de nota, que está buscando entender a nova formatação dos estabelecimentos

CAU/PE participa do debate por concursos públicos para arquitetos e urbanistas

Para a orla de Boa Viagem: concurso público

Rafael Amaral Tenório de Albuquerque, Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE); Tomás de Albuquerque Lapa, vice-presidente do CAU/PE; Roberto Salomão do Amaral e Melo, conselheiro Federal CAU/BR; Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita, conselheira Estadual do CAU/PE e representante da ABDEH/PE e Henrique Marques Lins, conselheiro Estadual do CAU/PE e representante do SAEPE

Publicação: 02/09/2020 03:00

O Conselho também está, atualmente, ativamente envolvido em colaborações com as prefeituras do Recife, Olinda, Petrolina, Caruaru, Garanhuns e, mais recentemente, Jaboatão. Participando dos conselhos municipais e das comissões de desenvolvimento urbano, busca influenciar a formulação de políticas urbanas, com o aprimoramento de planos diretores e a preservação do patrimônio histórico e artístico construído. Segundo Tenório, além das ações constantes e das pontuais em prol do planejamento urbano nas cidades do Estado, também houve, nos últimos anos, o aprofundamento de vínculos com entes políticos das maiores cidades do Estado, de

forma que o CAU/PE virou uma referência consultiva. “O CAU/PE hoje tem assento nos conselhos municipais do Estado. Existe uma agenda anual de reuniões e, pontualmente, articulações políticas envolvendo outras esferas — com deputados federais, senadores, deputados estaduais — para que a gente cruze politicamente o que nós temos a contribuir tecnicamente ou consultivamente”, explica.

No que se refere às prefeituras, é essencial contextualizar que, de acordo com a Constituição, a responsabilidade pelo ordenamento físico-territorial das cidades recai sobre os municípios. Portanto, tal

ACERVO CAU/PE



Equipe da Prefeitura do Recife faz apresentação sobre mudanças urbanísticas na cidade

PUBLICAÇÃO CAU/PE

Oficina HABITAÇÃO + CIDADE: Pontal de Afogados



articulação do Conselho é de suma importância. Compete às gestões regular o uso e a ocupação do solo no âmbito municipal, o que está diretamente ligado à função e atuação dos arquitetos e urbanistas. “Então, quando o CAU/PE se articula com uma participação permanente em conselhos de desenvolvimento urbano desses municípios, é muito mais no sentido de entender que, no bojo do poder decisório de questões críticas do desenvolvimento urbano dessas cidades, o CAU/PE vai estar lá para defender os interesses na perspectiva do aperfeiçoamento da Arquitetura e Urbanismo nesses espaços institucionais”, explica Salomão.

Na cidade de Garanhuns, por exemplo, o Conselho participou ativamente de debates sobre legislação urbanística, estando presente em audiências públicas e reuniões convocadas para discutir o Projeto de Lei de Criação da Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo. Em todas as participações, o CAU/PE buscou assegurar caminhos que observassem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e garantissem uma cidade mais justa e inclusiva. O Conselho esteve ao lado do Executivo Municipal, reconhecendo o trabalho que vem sendo

O livro *Oficina HABITAÇÃO + CIDADE: Pontal de Afogados* reúne as contribuições de professores, arquitetos convidados e alunos que participaram da oficina homônima realizada no segundo semestre de 2019, com foco no tema geral de Desenho Urbano e Habitação Social para a área do Pontal de Afogados, no Recife. A experiência ocorreu no âmbito da disciplina “Oficina I”, do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU/UFPE).

A relevância da experiência proporcionada pela oficina, que ofereceu uma visão abrangente e interdisciplinar de questões urbanas contemporâneas, é trazida para o leitor por meio de reflexões e relatos esclarecedores. Além de textos dos professores e organizadores Zeca Brandão e Enio Laprovitera, o volume conta com contribuições de Julieta Leite, Maria Ângela Souza, Lúcia Veras, Bruno Lima e Max Andrade, que abordam, dentre outros temas, a proposta da oficina e a importância do equilíbrio entre teoria e prática, as questões institucionais do Pontal de Afogados e a emergência de um pensamento digital em arquitetura social. Além disso, os depoimentos dos arquitetos convidados Roberto Ghione e César Barros refletem sobre uma arquitetura inclusiva e o papel da utopia na criação de novas realidades urbanas.

Essa sólida base conceitual é complementada pela segunda parte do livro, que apresenta os quatro projetos desenvolvidos durante o *workshop*. A publicação é uma valiosa contribuição para os estudiosos e profissionais interessados em abordagens criativas e inovadoras para a transformação urbana e a habitação social.

realizado para estimular a participação popular no processo de regulamentação do Plano Diretor, bem como reconhecendo a importância dos arquitetos e urbanistas de Garanhuns, que foram convocados a discutirem coletivamente a iniciativa.

REPRODUÇÃO



Em Garanhuns, o CAU/PE vem participando das audiências públicas e reuniões convocadas para discutir o Projeto de Lei de Criação da Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo

No segundo semestre de 2023, uma parceria semelhante vem sendo construída com a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes, que está iniciando uma revisão do seu Plano Diretor com a participação ativa de um representante do CAU/PE em suas reuniões, como forma de assegurar a participação da classe nas decisões. Segundo Francisco Papaléo, secretário de Desenvolvimento Econômico e Turismo do município, “a participação do CAU/PE na revisão do nosso plano diretor é fundamental para que tenhamos uma visão coletiva e ampla das necessidades efetivas do município, na perspectiva urbanística. O olhar ímpar e contributivo dos arquitetos e urbanistas nos permitirão evoluir na construção do efetivo desenvolvimento sustentável da cidade”, avalia.

Além das ações mencionadas, o CAU/PE também estimula o debate público em torno do tema das cidades, organizando eventos, capacitações e seminários, tanto presencialmente quanto *online*, para discutir a questão e envolver a sociedade no processo de tomada de decisões. Essa presença proporciona a oportunidade de defender os interesses da Arquitetura e do Urbanismo em projetos estratégicos, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento sustentável das cidades. Durante as eleições de 2020 foram puxados debates com os candidatos às prefeituras das cidades, por exemplo. Mais recentemente, em 2023, o CAU/PE organizou no Recife um amplo debate envolvendo a prefeitura e a Emlurb para explicar projetos que

estão sendo realizados em Boa Viagem e na Avenida Agamenon Magalhães. Avaliando o encontro, Rafael Amaral Tenório reflete: “É importante fazer o debate, desgastar o tema, desarmar as pessoas. É papel do CAU/PE dar o microfone, dar o espaço para que aquilo seja expresso e o entendimento seja compartilhado”.

Quanto às perspectivas futuras, Salomão afirma que o desejo é de aprofundamento de diálogo e ampliação da participação do CAU/PE nos espaços deliberativos e consultivos no âmbito do desenvolvimento urbano

REPRODUÇÃO



DEBATES SOBRE
O PLANO DIRETOR DO RECIFE

O PLANO DIRETOR E A PRODUÇÃO DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

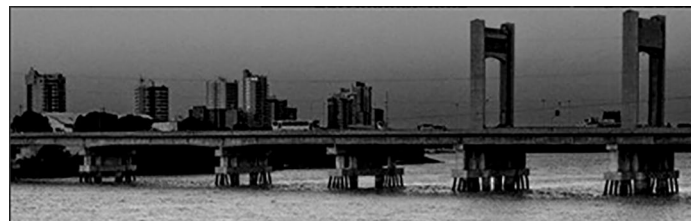
QUANDO:
13/8 ÀS 19H

ONDE:
RUA DO APOLO, 235
PORTO DIGITAL
(ACESSO PELA RUA DO OBSERVATÓRIO)

CONVIDADOS:
Íris Souto Maior (OAB/PE)
Paulo Roberto Barros e Silva (RedeProcidade)
Norah Neves (URB)
Roberto Salomão (CAU/PE)
Mediação: Rafael Amaral Tenório (CAU/PE)

CAU/PE
Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco

Debates promovidos sobre o Plano Diretor do Recife



REPRODUÇÃO

CONVERSA COM OS CANDIDATOS À PREFEITURA DE PETROLINA

Quarta-feira, 28 de outubro
Pelo Instagram @oficialcaupe

14h – Odacy Amorim

14h30 – Gabriel Menezes

15h – Júlio Lossio

20h – Miguel Coelho



nas cidades polo da região. “E, sobretudo, queremos ter uma atuação mais protagonista no campo das políticas públicas relacionadas à requalificação dos centros urbanos, como, por exemplo, o centro urbano do Recife e toda essa discussão que a gente está tratando com o Programa Recentro a respeito da reocupação dos imóveis que estão vazios e a questão do próprio patrimônio histórico, que está em uma situação crítica em nosso Estado”, pontua.



Atuação voltada à a salvaguarda do patrimônio arquitetônico

No âmbito das ações de salvaguarda e valorização do patrimônio arquitetônico como vetor da atuação do CAU/PE, e numa abordagem referenciada também em outras prioridades da gestão no âmbito urbano, há muito o que se destacar. Numa construção plural, foi criada a Comissão Patrimônio Cultural (CPC) com a efetiva participação dos conselheiros que assinam este artigo e dos arquitetos Jorge Eduardo Lucena Tinoco e Paula Maícel Silva, atuando do Sertão ao Litoral de Pernambuco. De forma continuada, a CPC ainda exerce a participação no Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural de Pernambuco e no Conselho de Preservação dos Sítios Históricos de Olinda.

Nesse devir, a Comissão elaborou o Protocolo de Boas Práticas da Salvaguarda, importante instrumento de sensibilização de gestores públicos e da sociedade para o tema. Com endosso inicial de entidades como o

Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) e da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe), o documento ganhou dimensão para sua implementação efetiva nas cidades.

Importante também ressaltar o lançamento do Concurso de Ideias *Desafios do Patrimônio Cultural* em 2019, com a parceria com o CAU/BA e o CAU/MG, iniciativa que chega, em 2023, à sua quarta edição, reconhecendo trabalhos de profissionais e estudantes pernambucanos.

Como atividades emergenciais, destacamos manifestações oficiais sobre temas de relevância, como a remoção do mural *Batalha dos Guararapes*, de Francisco Brennand, e as possíveis intervenções de restauro na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Santa Maria da Boa Vista, no Sertão do São Francisco.

É de extrema relevância, também, a participação anual na Semana do Patrimônio Cultural de Pernambuco, coordenada pela Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco (Fundarpe), e a representatividade pernambucana na recém-criada Câmara Temática de Patrimônio Cultural do CAU/BR, que certamente se consolidará como importante vetor da salvaguarda do patrimônio cultural.



Dessa forma, entendemos que, para além de atuação efetiva na preservação da memória da Arquitetura e do Urbanismo e dos arquitetos e urbanistas que os produziram, o CAU/PE tem contribuído sobremaneira para a promoção da atuação dos arquitetos e urbanistas nesses campos, num processo de fortalecimento recíproco.



Juliana Cunha Barreto

*Coordenadora da Comissão Temporária
de Patrimônio Cultural (CPC)*

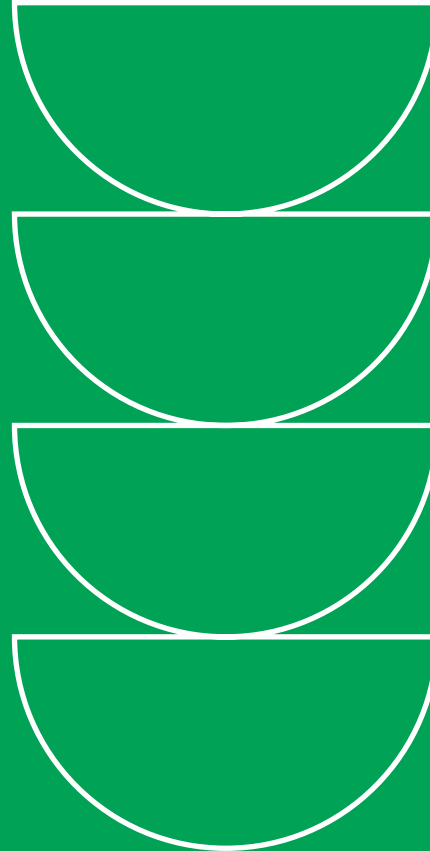
Conselheira Estadual CAU/PE 2021–2023



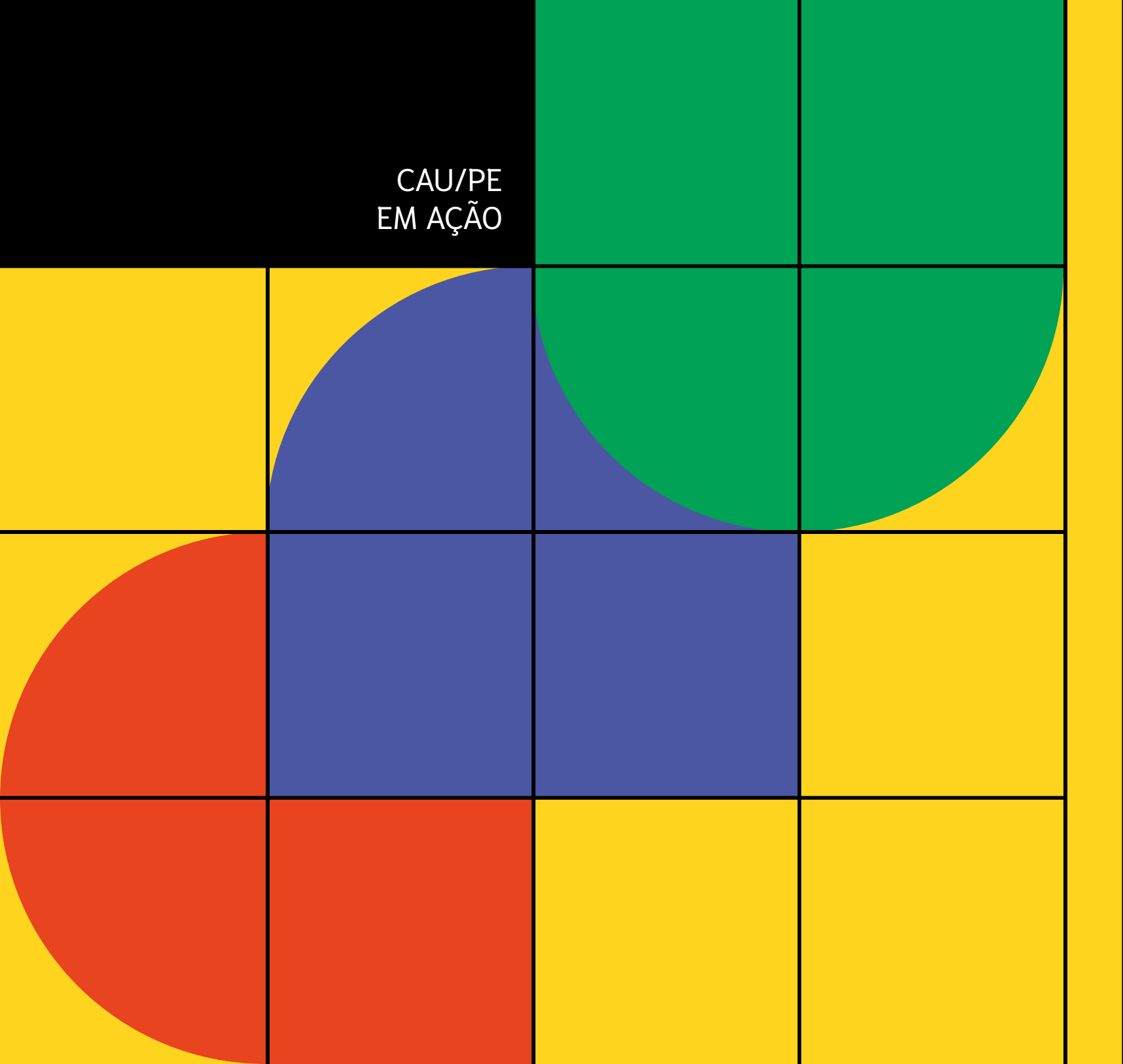
Sérgio Motta Lopes

*Representante do CAU/PE na Câmara Temática
de Patrimônio Cultural CAU/BR*

Conselheiro Estadual CAU/PE 2021–2023



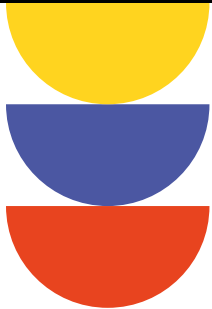
CAU/PE
EM AÇÃO



6

Projeto CAU Prepara

Diálogo com os futuros profissionais



Ação desenvolvida na segunda gestão visa complementar formação de estudantes e auxiliar profissionais com foco na atividade prática do arquiteto e urbanista

As instituições de ensino de Arquitetura e Urbanismo desempenham um papel fundamental na formação do arquiteto, mas há uma lacuna significativa na transmissão de conhecimentos que não pode ser negligenciada: o conhecimento prático necessário para o cotidiano profissional. Esse tipo de saber é

igualmente crucial para o exercício da profissão, complementando o entendimento teórico. Segundo Rafael Amaral Tenório, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/PE), “a faculdade não ensina você a ser um profissional, pois a prática faz falta. Ela lhe oferece as ferramentas teóricas, mas não ensina a mexer no SICCAU, não ensina sobre os deveres e direitos da profissão para com o Conselho ou para com outro profissional. Então uma ação por parte do Conselho é importante no sentido de preencher essas lacunas”. Para o presidente, o objetivo é elevar o padrão, promovendo uma comunidade de arquitetos pernambucanos mais qualificada, valorizada e consciente.

Com base nesse diagnóstico e com o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento surgiu o CAU Prepara, um programa dedicado à capacitação

CAU/PE Prepara reforçou o papel fundamental do Conselho na formação dos arquitetos e urbanistas



ACERVO CAU/PE



Projeto possibilita uma melhor compreensão do funcionamento do Conselho para estudantes e profissionais



Reunião com representantes das instituições de ensino superior

rápida de estudantes e profissionais na área de gestão de carreira e profissionalização de escritórios.

O programa não apenas fornece orientações sobre a otimização dos serviços essenciais disponíveis no Sistema Siccau, como também oferece diretrizes sobre as inspeções educativas do Conselho e orientação

jurídica pertinente às atividades diárias. Como observa Rafael, o CAU Prepara representa uma transição significativa do ambiente estudantil para o profissional.

De acordo com Joubert Maklane, gerente geral do CAU/PE, um dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de arquitetura é “entender como funciona o Conselho, como se relacionar com ele, e entender questões relativas à gestão de escritórios. Antes, o Conselho fazia a sua parte burocrática, mas as pessoas se perdiam, não tinham apoio nenhum para entrar no mercado, atuar e ter bons resultados como profissionais. Nós criamos o programa para preencher essa lacuna”. Tendo Recife, Petrolina e Caruaru como centros irradiadores, o CAU Prepara também integra o amplo esforço de interiorização de iniciativas da gestão atual, e é um exemplo prático do Conselho mais perto da sociedade.

O programa foi concebido com um foco inicial na capacitação de arquitetos e urbanistas recém-formados, sendo ministrado por profissionais do próprio CAU/PE quando lançado em sua primeira versão, no ano de 2021. Em 2022, uma nova edição do programa foi realizada, dessa vez direcionada aos estudantes, abordando temas como o relacionamento com as entidades governamentais e as práticas futuras na profissão. Durante essa edição, representantes do CAU/PE visitaram diversas instituições educacionais em todo o Estado, levando o programa a um amplo público. Um pouco depois, em resposta a uma demanda dos



O tema da gestão de carreira é amplamente debatido pelos participantes do CAU Prepara

PUBLICAÇÃO CAU/PE

Miniguia do arquiteto urbanista recém-formado



próprios profissionais, o programa ampliou seu escopo para incluir arquitetos e urbanistas com experiência.

Alexsandra Penna, arquiteta formada no segundo semestre de 2021 pela Faculdade Esuda, participou da primeira turma de 2022 do CAU Prepara, em fevereiro, na sede da instituição. “Considerando o nome do programa, presumi que ele era direcionado para recém-formados, com o propósito de familiarizá-los com o CAU/PE, o seu funcionamento, divulgar o sistema do Siccau, apresentar a equipe. No entanto, para minha surpresa, percebi a presença de arquitetos com anos de experiência, um dos quais tinha 10 anos de formado e outro, 16 anos”, relata a arquiteta. O testemunho de Penna nos leva a compreender que há realmente uma lacuna de formação, que não faz par apenas com a falta de experiência, já que também afeta profissionais mais antigos. “Isso me levou a compreender que, mesmo após muitos anos de prática, as dúvidas persistem e, portanto, vejo essa iniciativa educativa como algo valioso”, avalia.

Com a proposta de apontar caminhos possíveis e soluções rápidas para o enfrentamento de alguns desafios do início da trajetória profissional, a arquiteta e urbanista brasileira Serena Ferreira desenvolveu o *Miniguia do arquiteto urbanista recém-formado*. A publicação é resultado de um ensaio teórico feito com base em uma investigação realizada com alunos, ex-alunos e professores da Universidade de Brasília (FAU-UnB). Os resultados da pesquisa revelaram que impressionantes 89,7% dos alunos não se sentiam seguros para atuar no mercado.

Publicado originalmente pelo CAU/DF, o livro foi adquirido e adaptado pelo CAU/PE para distribuição exclusiva em formato impresso a egressos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo do Estado. O *Miniguia* é apresentado em uma linguagem simples e de fácil assimilação, oferecendo esclarecimentos valiosos de maneira pouco óbvia, que vão de dicas sobre como lidar com novos clientes e estruturar projetos sólidos até orientações sobre precificação de serviços.

Além disso, o guia disponibiliza um glossário, *checklists* e modelos básicos de documentos úteis. Com abordagem prática e acessível, é uma ótima ferramenta para os profissionais que estão iniciando sua jornada no mercado de trabalho, fornecendo informações básicas raramente encontradas em uma única publicação.



ACERVO PESSOAL

“

A burocracia pode se tornar problemática quando não a compreendemos, e esse programa me auxiliou a compreender o essencial, que não

havia sido abordado em minha formação, possibilitando-me atuar em conformidade com a legislação.”

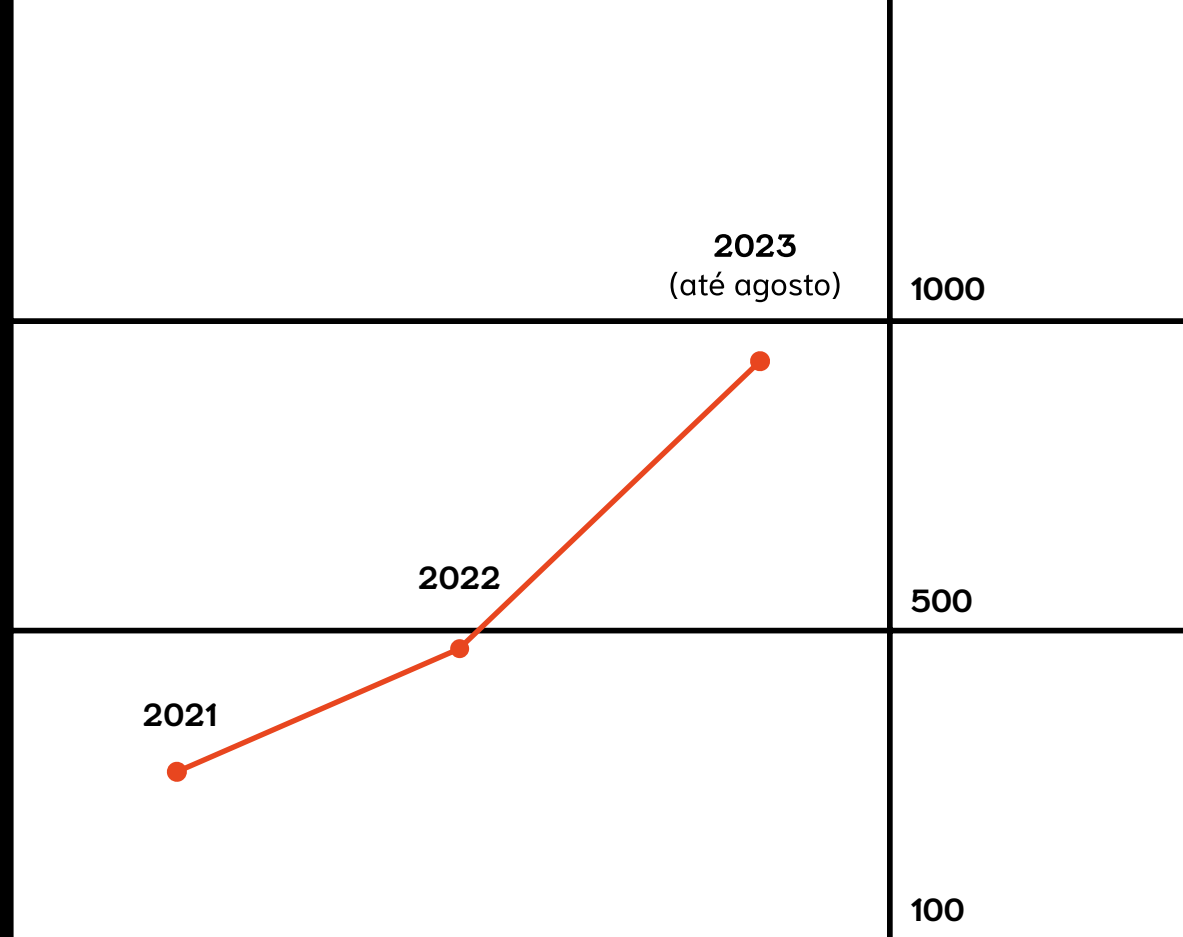
Alexandra Penna

Arquiteta formada em 2021 e participante do CAU Prepara

É o caso de Gilberto Almeida de França, arquiteto e urbanista que participou da primeira edição para profissionais de 2023 e é formado desde 2008. Segundo ele, em depoimento gravado para as redes sociais do Conselho, “apesar de ser formado há um tempo, para mim foi uma experiência muito inovadora. Nós precisamos estar sempre nos reciclando, então considero excelente essa parceria com o CAU/PE”.

A experiência de Gilberto e o relato de Alexandra (que havia se formado no semestre anterior) na época da oficina endossam a importância do programa: “para mim, foi uma porta que se abriu. Durante a faculdade, não tive a oportunidade de aprender sobre muitos aspectos abordados no evento, fiquei impressionada com a equipe do CAU/PE, que demonstrou um excelente atendimento, interesse e atenção. Eles passaram o dia inteiro conosco, compartilhando conhecimento, facilitando conexões e esclarecendo nossas dúvidas”, conta a arquiteta.

Média de pessoas impactadas pelo CAU/PE Prepara (por ano)



Para Gardenha Freire, arquiteta que atua na cidade de Trindade, no Sertão pernambucano, o projeto também chegou em um momento crucial, no início de sua carreira e na abertura de seu próprio escritório. Segundo ela, são muitos os desafios a serem enfrentados após a faculdade. “Você se depara com projetos diversos, trâmites legais, necessidade de empreender, de fazer *networking* com colegas e fornecedores, de estabelecer um relacionamento com clientes, inovar... Por isso o CAU Prepara me caiu como uma luva no meu primeiro ano de formada. Abriu minha mente para um leque de

possibilidades, estratégias e abordagens essenciais para a condução bem-sucedida da profissão”. A arquiteta participou do programa em Petrolina, em 2021.

Muitas das dúvidas dos profissionais são relativas a questões práticas. Alexandra destaca alguns conteúdos especialmente importantes para a sua experiência, como a orientação sobre a emissão do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) e a apresentação da planilha simplificada de sugestão de preço de custo mínimo de projeto. “Esse dia foi significativo, pois abordou

questões cotidianas da profissão. A burocracia pode se tornar problemática quando não a compreendemos, e esse programa me auxiliou a compreender o essencial, que não havia sido abordado em minha formação, possibilitando-me atuar em conformidade com a legislação. Após essa experiência, comecei a considerar o CAU/PE realmente como um conselheiro; esse evento marcou meu primeiro contato com eles, e, desde então, tenho recomendado a todos os meus colegas que participem também”, avalia Alessandra.

Atualmente, o CAU Prepara atende estudantes e profissionais com algum tempo de carreira, além de ter estabelecido uma profícua parceria com entidades como o Sebrae, a Associação Brasileira para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar (ABDEH) e outras entidades. A ação em Petrolina, por exemplo, em março de 2023, contou com palestra sobre a arquitetura hospitalar em Pernambuco, com Fernanda Ventura, da ABDEH/PE. Em Caruaru, também em março de 2023, em parceria com o Sebrae/PE e a AsBEA/PE, houve

ACERVO CAU/PE



O projeto foi concebido com um foco inicial na capacitação de recém-formados, sendo ministrado por profissionais do próprio CAU/PE



uma palestra de Hudson Oliveira, consultor do Sebrae, que falou sobre gestão de escritórios. Por meio das parcerias, o CAU/PE expande os temas dos diálogos, abordando ainda mais assuntos que possam ajudar a complementar a formação dos arquitetos interessados.

Os encontros são realizados em apenas um dia de trocas intensivas. As inscrições são feitas por formulário *online* e são divulgadas sempre no site do Conselho e em suas redes sociais. A ação já atingiu mais de 2000 pessoas, entre estudantes e profissionais de arquitetura, oriundos de todas as regiões do Estado.

“

O CAU Prepara me caiu como uma luva no meu primeiro ano de formada. Abriu minha mente para um leque de possibilidades, estratégias e abordagens essenciais para a condução bem-sucedida da profissão.”

Gardenha Freire

Arquiteta formada em 2021 e participante de edição para profissionais do CAU Prepara em Petrolina



Representantes das instituições de Ensino Superior do Estado



Compromisso com o arquiteto e urbanista recém-formado

O presente artigo aborda as iniciativas promovidas pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) durante o período de gestão 2021-2023, com foco nas atividades desenvolvidas para atender e apoiar os futuros e recém-formados arquitetos e urbanistas através dos programas CAU Jovem e CAU Prepara. O objetivo é destacar as ações empreendidas visando a capacitação, integração e orientação daqueles profissionais em formação.

CAU Jovem

O programa CAU Jovem do CAU/PE teve como propósito promover a aproximação dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo com o Conselho e a profissão, proporcionando-lhes um espaço de aprendizado, troca de experiências e desenvolvimento de habilidades. Dentre as atividades realizadas durante o período de gestão destacam-se:

- **Eventos e *workshops*:** Foram promovidos seminários, palestras e *workshops* direcionados aos estudantes abordando temas relevantes para a formação acadêmica e profissional. Esses eventos incentivaram a participação ativa dos jovens arquitetos em potencial e permitiram a interação com arquitetos já atuantes;

- **Concursos e premiações:** O CAU/PE promoveu concursos de Trabalho Final de Graduação (TFG), oferecendo aos alunos a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em seus trabalhos finais de graduação. Nesse mesmo concurso foi premiado o professor indicado pela IES no Prêmio Docentes, que se refere a práticas inovadoras no ensino de Arquitetura, promovidas por arquitetos e urbanistas docentes das IES de Pernambuco. O Prêmio Estudantes referiu-se aos TFG do ano letivo de 2021 e 2022 dos então estudantes do Estado, agora recém-formados arquitetos e urbanistas, e a seus respectivos docentes orientadores.

CAU Prepara

O CAU Prepara teve como objetivo principal auxiliar os recém-formados arquitetos e urbanistas na transição da vida acadêmica para a profissional, oferecendo suporte técnico, orientação e capacitação para enfrentar os desafios iniciais da carreira. Durante a gestão 2021-2023, algumas ações relevantes que podemos destacar são:

- **Apoio a escritórios de Arquitetura:** O programa também direcionou esforços para auxiliar escritórios de Arquitetura a compreender melhor os trâmites legais e éticos da profissão. Foram oferecidos materiais informativos, sessões de esclare-

cimento e consultoria para ajudar os escritórios a se manterem atualizados e em conformidade com as regulamentações do CAU/PE;

- Visitas às IES: Como parte da estratégia de disseminação da visão e atuação do CAU/PE, o programa CAU Prepara organizou visitas às Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Arquitetura e Urbanismo. Durante esses encontros, foram inseridos temas como ética profissional, obrigações junto ao Conselho, direitos e benefícios da inscrição no CAU/PE. Essa iniciativa visou conscientizar os estudantes sobre a importância de uma relação ética e legal com o órgão regulamentador da profissão;
- Apoio à inserção profissional: Foram desenvolvidas parcerias com empresas e escritórios para oferecer oportunidades de estágio por meio do *app* CAU/PE, facilitando a inserção dos recém-formados no mercado de trabalho.

Diante disso, ao longo da gestão 2021-2023, o CAU/PE demonstrou um compromisso notável com o desenvolvimento e apoio aos futuros e recém-formados arquitetos e urbanistas através dos seus programas. As atividades realizadas contribuíram para uma formação mais sólida, integração na profissão e preparação para os desafios da prática arquitetônica. O Conselho continua a fortalecer a relação entre

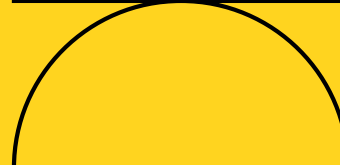
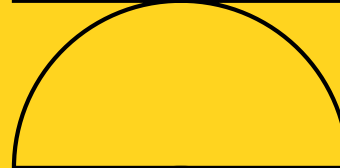
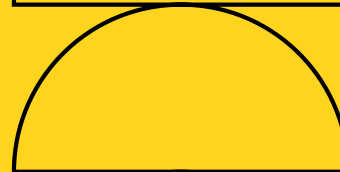
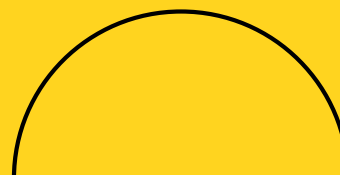
os estudantes e os profissionais atuantes, garantindo um futuro promissor para a Arquitetura e Urbanismo em Pernambuco.



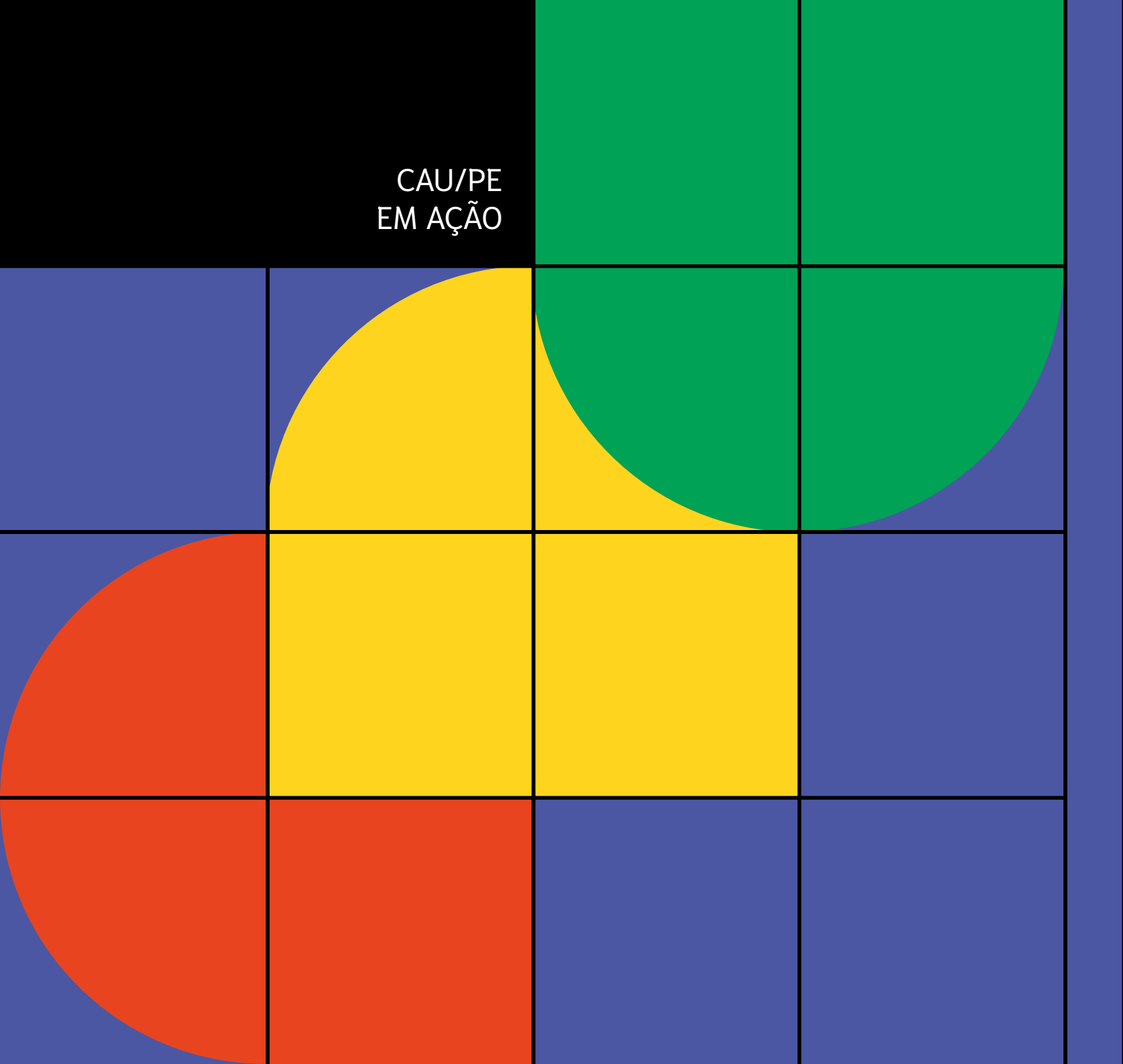
Suely Mangabeira

Vice-presidente 2021-2023

Conselheira Estadual CAU/PE 2021-2023



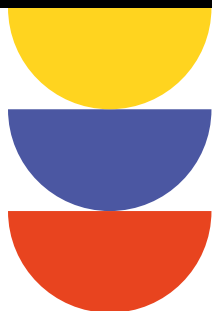
CAU/PE
EM AÇÃO





Projeto CAU Visita

Conselho fortalece laços com arquitetos e urbanistas



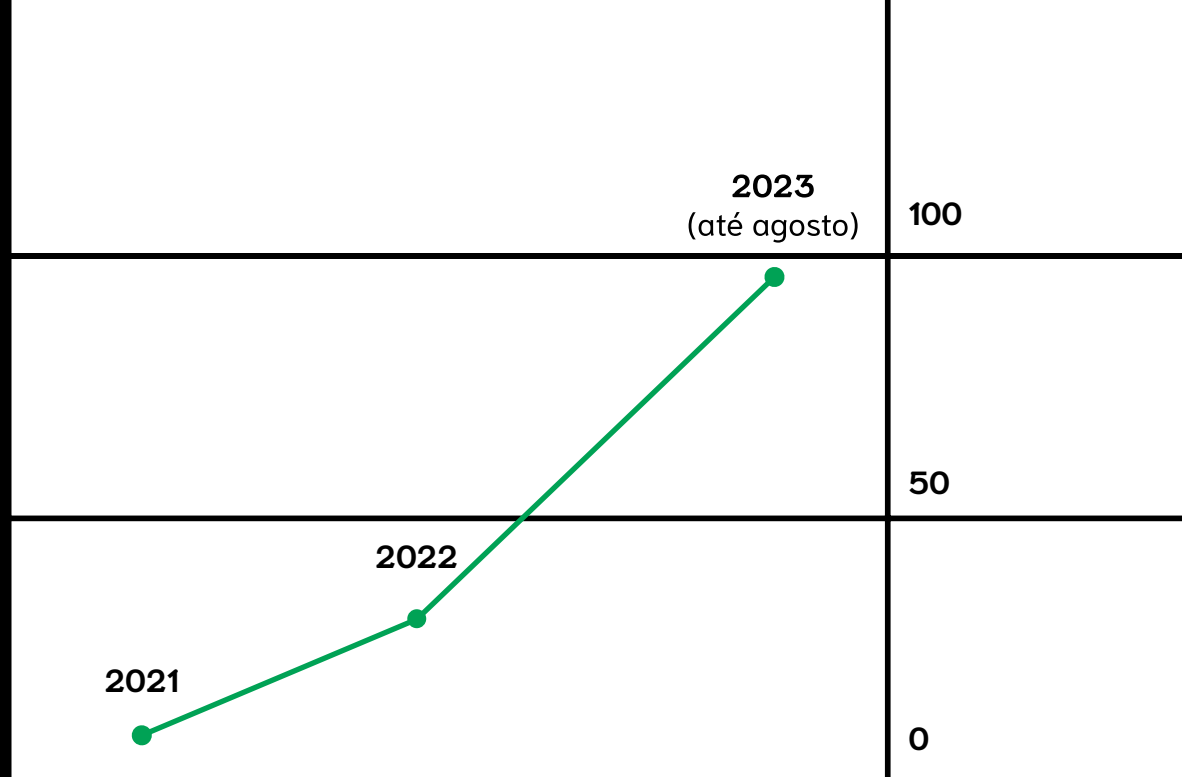
Iniciativa visa promover aproximação, orientação e valorização do profissional de Arquitetura

Uma das missões do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) é a inovação das suas estratégias de interação e apoio aos arquitetos e urbanistas de todas as macrorregiões do Estado. Na busca pelo estreitamento dessas relações, assim como pelo fortalecimento e valorização da profissão, o CAU/PE lançou o programa CAU Visita. A ação é uma

resposta a uma demanda dos profissionais da área e a uma necessidade da gestão de conhecer de perto os profissionais, realizando uma escuta sensível dos problemas enfrentados. “A gente buscou ouvir. O programa basicamente tem a intenção de ouvir e entender as dificuldades reais dos profissionais que estão exercendo a profissão de arquiteto e urbanista. Então, ouvindo a gente planeja, a gente age, a gente prepara de acordo com as necessidades reais dos profissionais”, explica Joubert Maklane, gerente geral do CAU/PE.

Segundo Maklane, os profissionais de Arquitetura e Urbanismo de todo o Estado sempre demonstraram dificuldade de entender, de fato, o funcionamento do Conselho, com o qual muitas vezes tinham contato apenas em situações de problemas. “Não se sentiam à vontade, por exemplo, de vir voluntariamente aqui para algum esclarecimento. Por isso, criamos

Número de ações do CAU/PE Visita (por ano)



ACERVO CAU/PE



Visitas em escritórios e outros locais possibilitam esclarecimentos e trocar com o Conselho

um programa que pudesse demonstrar como é a atuação do Conselho e oferecer orientações para as dúvidas que, aparentemente, são individuais, mas que, na realidade, costumam inquietar grande parte dos profissionais, gerando assim um impacto coletivo”, reforça.

Dessa forma, foi criado o programa que leva uma equipe técnica do CAU presencialmente a escritórios ou a locais previamente definidos pelo profissional sem endereço comercial para algumas horas de esclarecimento de dúvidas sobre as normas éticas da profissão, mercado, relacionamento com o Conselho e outros temas. O principal objetivo das visitas é criar um canal de comunicação, ação e escuta sem intermediários. Além disso, são apresentadas iniciativas

que visam simplificar o dia a dia dos profissionais e contribuir para o fortalecimento da categoria.

Camilla Souza, arquiteta e urbanista de Recife, recebeu uma visita da equipe do CAU/PE em 2021, após participar de outro programa do Conselho, o CAU Prepara. “Durante a visita, mostrei um pouco do meu escritório e do meu dia a dia, e conversamos sobre como o CAU pode ajudar arquitetos recém-formados a se inserir melhor no mercado. Foi uma tarde interessante, de bastante conhecimento, troca e *network*”.



A arquiteta e urbanista Camilla Souza recebeu visita do projeto ao seu escritório



ACERVO CAU/PE

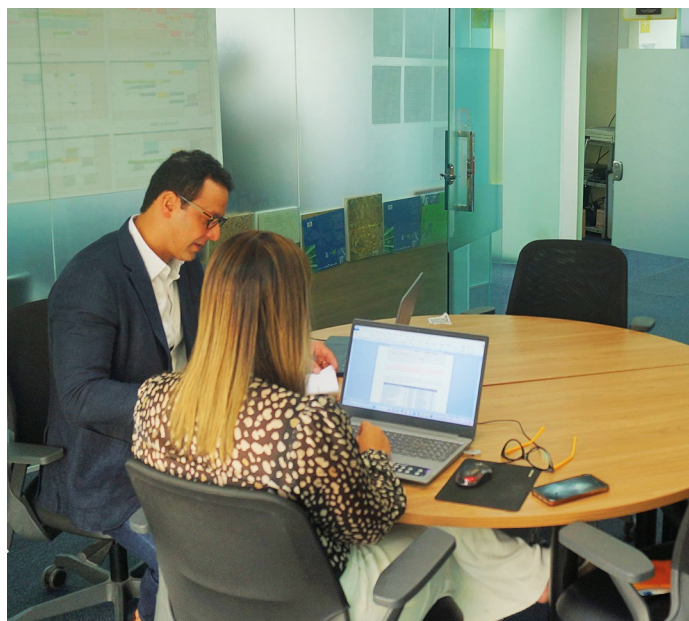
Equipe do CAU/PE em atividade de visita

Com esse tipo de ação focal, a relação do profissional com o Conselho tende a tornar-se mais fluida, clara e proveitosa para ambas as partes, além de evitar erros básicos em processos documentais e outros detalhes que podem ser esclarecidos com muita facilidade nos encontros do programa, caracterizando-se, assim, por ser também uma ação de caráter preventivo. “Nós queremos prezar pela educação e pela formação antes da coerção, da ação punitiva. A intenção é trabalhar a fiscalização da perspectiva da educação. Essa é uma premissa nossa”, afirma o conselheiro Roberto Salomão.

Com a expansão das atividades em direção ao interior do Estado, para além das visitas individuais, o Conselho tem implementado itinerários no Agreste e no Sertão. Nesses locais, uma equipe de atendimento percorre diversas cidades, inclusive aquelas com uma quantidade reduzida de profissionais, oferecendo suporte e orientação. Além disso, foi incluída a realização de visitas às prefeituras, visando auxiliar equipes que desempenham a profissão em órgãos públicos. Essa abordagem abrangente permite uma compreensão mais profunda das particularidades e desafios enfrentados por esses profissionais no âmbito governamental. Somente no último ano, considerando essas três frentes de atuação, o CAU Visita já atendeu mais de uma centena de profissionais em mais de 30 municípios, de todas as regiões, como Jaboatão dos Guararapes, Gravatá, Caruaru, Araripina, Surubim, Floresta, Serra Talhada e Salgueiro.

O projeto representa um marco na relação entre o Conselho e os profissionais de Arquitetura e Urbanismo em Pernambuco. Ao proporcionar um espaço dedicado à troca de experiências, esclarecimento de dúvidas e fortalecimento dos laços entre a instituição e seus membros, o projeto evidencia o compromisso do CAU/PE com a valorização e aprimoramento contínuo da profissão. “A transformação na percepção dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo em relação ao CAU é notável graças a esse projeto. A atuação do Conselho tem a capacidade de aprimorar o ambiente de negócios, simplificar procedimentos, eliminar

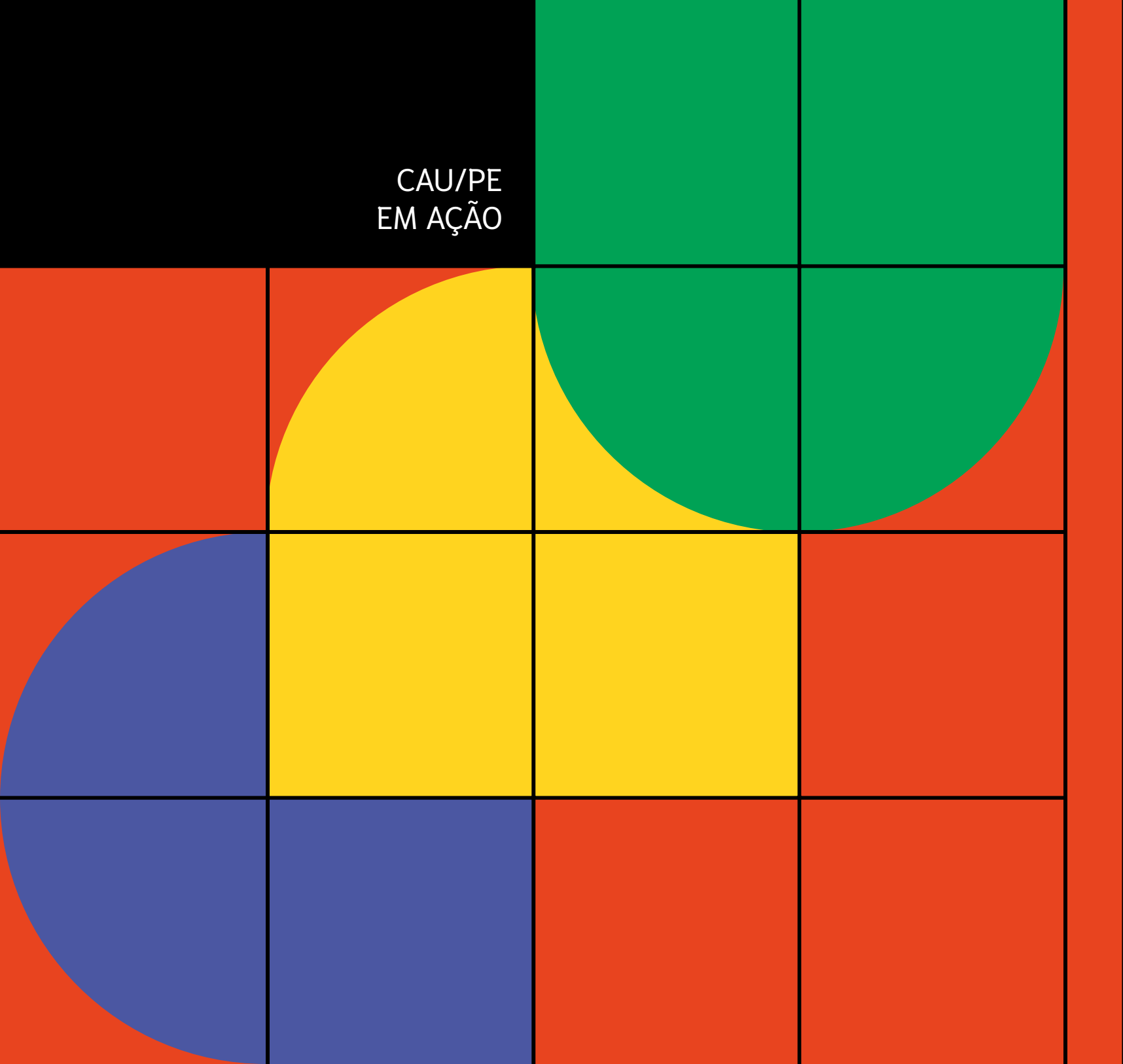
burocracias e elevar a autoestima da classe profissional. As pessoas estão reconhecendo o Conselho como um parceiro essencial para os profissionais”, avalia Maklane. O convite à participação é estendido a todos: profissionais individuais, coletivos, instituições e entidades governamentais podem solicitar a visita de uma equipe técnica do CAU por meio dos canais de atendimento. Essa iniciativa reforça ainda mais os laços de diálogo construtivo e colaborativo, solidificando uma relação em que a troca de conhecimento e a mútua cooperação são as bases para o progresso da Arquitetura e Urbanismo no Estado.



BRENO PESSOA/DIVULGAÇÃO

A equipe do CAU/PE planeja atividades para dar suporte aos profissionais

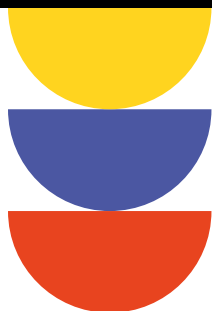
CAU/PE
EM AÇÃO



8

CAU/PE na pandemia

Reinvenção do Conselho no cenário da pandemia



CAU/PE supera desafios da pandemia e amplia suporte aos profissionais de Arquitetura

A pandemia de Covid-19, que atingiu seu ápice entre 2020 e 2021, teve um impacto significativo em todas as esferas da vida, resultando em mudanças drásticas nas rotinas diárias, na economia global e na saúde pública. Algumas medidas para conter a propagação do vírus incluíram restrições de viagens, isolamento social, distanciamento físico e uso de máscaras, o que obrigou mudanças de comportamento em todos os setores da sociedade. O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE)

também enfrentou uma série de desafios que demandou uma rápida e cuidadosa reinvenção de muitas de suas práticas. Com as restrições impostas para conter a propagação do vírus, as atividades presenciais, que antes eram essenciais para a interação e o suporte aos profissionais da Arquitetura e Urbanismo, tiveram que ser completamente repensadas ou adaptadas.

Em meio a esse cenário complexo, o CAU/PE adotou medidas ágeis para continuar atendendo às necessidades de seus membros e da comunidade em geral. Segundo avaliação do presidente Rafael Amaral Tenório, o Conselho foi especialmente eficiente na transição do presencial para o virtual. “Acredito que nós conseguimos transformar um grande problema em uma grande oportunidade. Aceitamos imediatamente que teríamos que mudar completamente as formas de relacionamento com o nosso público, e mudamos todo o nosso funcionamento

para o *online*. Fomos um dos primeiros CAU que conseguiu entregar tudo o que entregava no físico, com o mesmo resultado. Toda a nossa grade de eventos foi prontamente transformada em ambiente *web*”, avalia.

Mesmo durante os anos mais intensos da pandemia, a prestação de serviços manteve-se ininterrupta para o público e os profissionais, adotando-se o teletrabalho e o atendimento presencial mediante agendamento, sempre em conformidade com as medidas sanitárias estabelecidas pelas autoridades. Para fortalecer a comunicação com os profissionais, foram ampliadas as atividades remotas com os conselheiros e os membros dos órgãos colegiados, garantindo uma abordagem constante ao longo de todo o período de quarentena.

A transição para o trabalho remoto permitiu ao Conselho manter suas operações e serviços, adaptando-se às demandas do momento. Reuniões presenciais deram lugar a encontros virtuais, assegurando a continuidade das discussões e tomadas de decisão. Nos anos de 2019 e 2020, houve também significativos investimentos e diversificação no atendimento aos profissionais. A inclusão do *WhatsApp* e o fortalecimento de canais já consolidados, como e-mail e telefone, ampliaram o acesso direto dos profissionais ao Conselho durante o teletrabalho, resultando, inclusive, em um aumento no número de atendimentos.

Em março de 2021, também um novo sistema de telefonia foi implementado, possibilitando

atendimentos telefônicos independentemente da localização dos profissionais do Conselho. As chamadas passaram a ser atendidas tanto no teletrabalho quanto nas atividades realizadas na sede do CAU/PE, garantindo que toda a equipe de atendimento estivesse disponível para responder às ligações, que compõem grande parte da demanda.

Segundo texto do relatório, “juntamente com essa facilidade, pudemos também disponibilizar um *chat* em nossa página na internet. A partir dessas novas ferramentas de comunicação, todos os membros da equipe agora podem atender pelo *chat*, telefone, e-mail, protocolo e *WhatsApp*, agilizando assim o atendimento aos arquitetos e urbanistas.”



REPRODUÇÃO

ESTAMOS EM ATENDIMENTO REMOTO!

Entre os dias
18 e 28 de março

Nossos canais:
WhatsApp (81) 99198-4580
Telefone (81) 3299-0684 (apenas durante o lockdown)
E-mail atendimento@caupe.gov.br

Atendimentos 2020/2021

Presencial | 153 (40,79%)

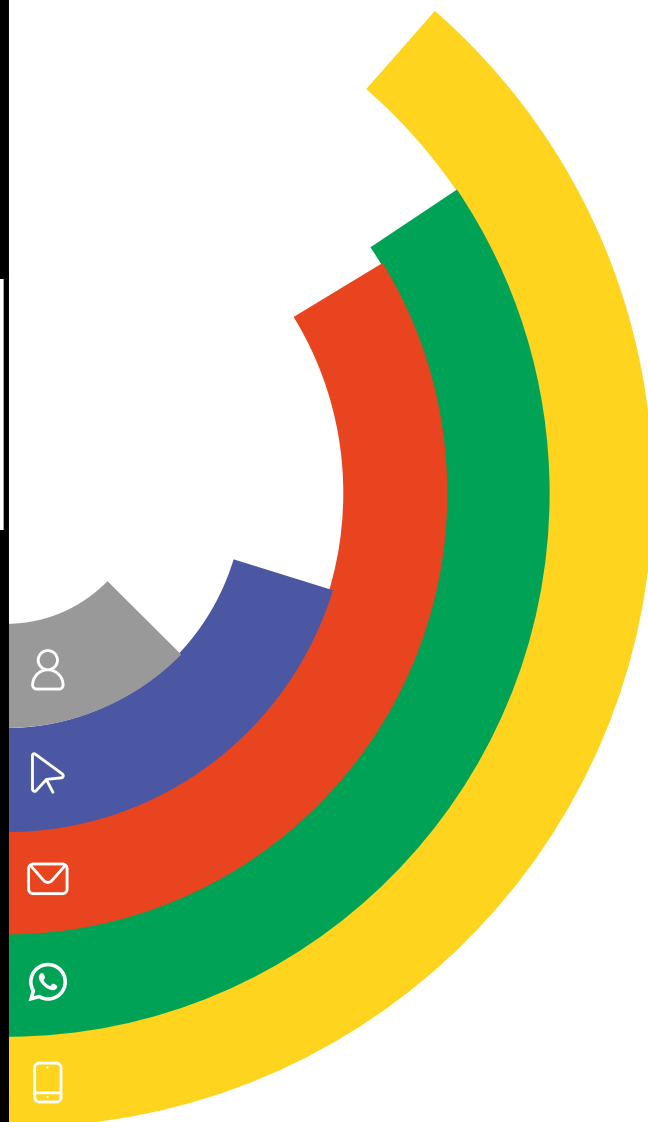
SICCAU | 895 (3,86%)

E-mail | 6.264 (27,04%)

Whatsapp | 6.402 (27,64%)

Telefone | 9.448 (40,79%)

Total | **23.162**



Conteúdo formativo online



Durante a pandemia, o Conselho não apenas manteve seu atendimento, mas também executou com sucesso projetos cruciais, como o edital de Athis. Em resposta à incerteza do momento, o CAU/PE também enfocou no fornecimento de orientações atualizadas e informações pertinentes aos profissionais. *Webinars*, palestras *online* e capacitações virtuais foram implementados para manter a disseminação de conhecimento e promover o desenvolvimento profissional à distância. Transmissões direcionadas aos recém-formados continuaram, buscando enriquecer o aprimoramento e a prática diária de estudantes e novos profissionais no Estado.

Assim, surgiu a websérie #vemcau, que compreende dezenove episódios, apresentando temas de forma simples, como acesso aos serviços essenciais, como emissão de RRT; placa em obra; direitos autorais; fiscalização; elaboração

de contratos com direitos e deveres; e conteúdo para a gestão de escritórios. Foram, ao todo, três temporadas, das quais participaram mais de quarenta arquitetos e urbanistas. Em 2021, a série chegou à sua terceira temporada, trazendo também uma abordagem sobre as transformações nas dinâmicas de mercado provocadas pela pandemia de Covid-19. Todos os episódios da série permanecem disponíveis no canal do *YouTube* do CAU/PE.

Também foi realizado o seminário virtual “As cidades em movimento: um olhar pós-Covid-19”, que buscou debater diretamente o impacto da pandemia no planejamento e uso das cidades. Além dos exemplos citados, foram realizadas dezenas de *lives* e reuniões remotas, que abordaram uma gama diversificada de temas, desde assuntos atuais como neuroarquitetura até questões como as boas práticas em relação ao patrimônio.

Algumas atividades *online* realizadas no período da pandemia

REPRODUÇÕES



Formação *online* com foco em Athis



Live com a vice-presidente do CAU/PE, Andreza Procoro



Live sobre neuroarquitetura com Suely Mangabeira



Temas da web série #VEMCAU continuaram sendo debatidos em *lives*



Reuniões para deliberar sobre os prêmios aconteceram em ambientes virtuais



Live destinada a jovens profissionais

webinário

BOAS PRÁTICAS DO PATRIMÔNIO

Dias 13 e 14 de abril, a partir das 17h

Transmissão pela plataforma Doity (com certificado) e pelo canal do CAU/PE no YouTube

Inscriva-se pelo site: www.caupe.gov.br

Webnário sobre boas práticas na área de conservação do patrimônio

LIVE

AS HABILIDADES... QUAIS?

A ARQUITETURA E O URBANISMO EMPREENDEDOR ATRAVÉS E A SERVIÇO DO HOMEM

Com a psicóloga organizacional Conceição Gusmão, especialista em Desenvolvimento de Liderança

Quinta-feira (23.07), às 19h
No Instagram [@oficialcaupe](https://www.instagram.com/oficialcaupe)

SEBRAE CAU PE

Live com a psicóloga organizacional Conceição Gusmão

SEMINÁRIO VIRTUAL

As cidades em movimento: um olhar pós Covid-19

18 de maio de 2020, às 17h

Arthur Albuquerque, Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente

REPRODUÇÕES

Seminário virtual sobre os desafios das cidades pós-pandemia

VEM DE LIVE!

Sílvia Pessoa (Caruaru) Marcílio Reinaux (Garanhuns) Phana Neri (Petrolina)

Quinta (09), às 17h

CAMINHOS DA ARQUITETURA PELO INTERIOR DE PERNAMBUCO

CAU/PE

Live com profissionais com atuação em Caruaru, Garanhuns e Petrolina

OBSERVATÓRIO CAU/PE

A reinvenção do mercado de A&U

Quarta-feira (19.08), às 19h

Com os arquitetos e urbanistas

Danielle Paes Barreto Karla Rivas Humberto Zirpoli

Mediação: Rafael Amaral Tenório

INSCREVA-SE PARA GARANTIR O CERTIFICADO!

www.caupe.gov.br

CAU/PE

Observatório CAU/PE, sobre as mais recentes mudanças no mercado de Arquitetura e Urbanismo

INOVAÇÕES E BOAS PRÁTICAS NO PÓS COVID-19

O RETORNO AS ATIVIDADES

QUINTA-FEIRA (18.06) - 19h

PELO INSTAGRAM DO @U/PE

Cristiana Correia de Araújo arquiteta e urbanista, coordenadora da ABDEH/PE

Fábio Costa psicólogo clínico e filósofo pela PUC/MG

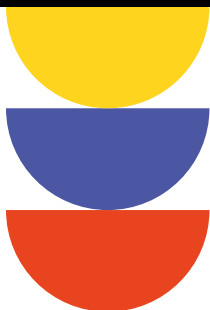
Marie Rachel arquiteta e urbanista, coord. do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo da Uninassau

Mediação: Roberto Salomão arquiteto e urbanista, conselheiro federal CAU/BR

CAU/PE

Live sobre a retomada das atividades presenciais pós-Covid-19

A demanda pela adaptação dos espaços físicos



A pandemia também trouxe à tona a importância da adaptação dos espaços físicos às novas necessidades de saúde e segurança. Nesse sentido, o CAU/PE desempenhou um papel importante ao orientar os profissionais sobre as diretrizes e melhores práticas para o planejamento e a transformação de ambientes em conformidade com as medidas de prevenção.

Segundo Roberto Salomão, conselheiro federal, houve um aquecimento do mercado de Arquitetura, sobretudo de interiores, durante a pandemia.

“O mercado sofreu, claro, como qualquer outro, mas houve um caso interessante. A pandemia, em determinados aspectos, aqueceu o mercado de Arquitetura de interiores. As pessoas se viram presas nas suas casas e começaram a se sentir confinadas, surgindo a necessidade de tornar a casa um espaço mais acolhedor. Começamos a ter uma série

de projetos nesse sentido, aquecendo a área de projetos de interiores e, conseqüentemente, toda a cadeia – de revestimento, de profissional, de pedreiro, de pintor, de gesso, de marceneiro”. Para Salomão, vive-se, atualmente, uma outra fase, mas que ainda sofre influências do período de alta da Covid-19. “A pandemia foi um corte e trouxe mudanças na vida de muita gente, como a adesão perene do esquema *home office* ou do modelo híbrido de trabalho”, pondera. A nova realidade faz com que a demanda para elaboração de escritórios residenciais e outras melhorias com foco no teletrabalho continue. Diante desse aquecimento, o papel do CAU/PE foi o de manter-se, incessantemente, como suporte.

A reinvenção do CAU/PE durante a pandemia reflete não apenas a sua capacidade de adaptação, mas também o compromisso em continuar atendendo

Em meio à pandemia de Covid-19, a comemoração do Dia do Arquiteto 2020 foi adaptada e transmitida virtualmente



YELLOW FOTOGRAFIA



Equipe do CAU/PE reunida

às demandas da comunidade de Arquitetura e Urbanismo. Mesmo em um cenário desafiador, houve um fortalecimento do seu papel como fonte de apoio e referência para os profissionais em tempos de incerteza.

“Acho que o CAU/PE, enquanto Conselho, cresceu porque mostrou-se capaz de se manter operando e, inclusive, passar a entregar mais resultados. E tudo o que foi conquistado hoje se mantém. Hoje temos um CAU/PE muito maior, tanto no *online* quanto

no *offline*. As perdas existiram muito mais no lado pessoal, devido aos traumas vividos individualmente, mas, profissionalmente, inclusive por termos sido considerados uma profissão essencial, ninguém parou, todo mundo apenas mudou a forma de agir. Economicamente, a Arquitetura cresceu na época da pandemia porque tudo precisou ser ajustado, remodelado, e para isso era preciso um arquiteto. Ou seja, o mundo foi reinventado em dois anos, e a materialização dessa reinvenção foi via Arquitetura”, conclui Tenório.



Quebrar paradigmas e criar possibilidades infinitas

A pandemia de Covid-19 gerou muitas mudanças na nossa sociedade. O isolamento social, por exemplo, e os novos comportamentos que vieram como forma de preservação da vida impactaram o cotidiano de todos, nas esferas pessoal e profissional.

Nesse novo momento, se fez necessário e urgente repensar as formas de atendimento não só no âmbito dos serviços prestados pelo CAU/PE, mas também no que diz respeito aos escritórios de Arquitetura e Urbanismo espalhados por todo o País.

De forma rápida, tivemos que nos readequar para o mundo virtual sem que houvesse um planejamento prévio, mas levando em consideração o essencial apoio que os profissionais demandavam de entidades como o Conselho. Dessa forma, realizamos *lives* e *podcasts* enfocando orientações importantes para enfrentamento da situação.

Também mudamos o nosso sistema de telefonia, o que permitiu que as ligações fossem atendidas em qualquer lugar, de forma remota, ampliando a comunicação entre os profissionais e o CAU/PE.

Todas as medidas implementadas tiveram como objetivo manter a proximidade com os arquitetos e urbanistas, garantindo o bom funcionamento do Conselho e, ao mesmo tempo, assegurando o bem-estar e a saúde dos funcionários e conselheiros.

Esse momento de mudanças não afetou somente o CAU/PE, mas também entidades representativas dos arquitetos e urbanistas, como ABDEH, Asbea e outras, que precisaram se ajustar às novas demandas. Como unidos seremos sempre mais fortes, estruturamos ações em parceria, realizando eventos remotos de qualificação para os novos tempos e também de orientação.

Apesar das dificuldades que enfrentamos, pudemos tirar experiências positivas de tudo que vivenciamos nesse período. As mudanças vieram com uma nova forma de pensar e viver, abrindo portas para inusitadas e diversas frentes de trabalho e empreendimentos, agora mais conectados e tecnológicos.

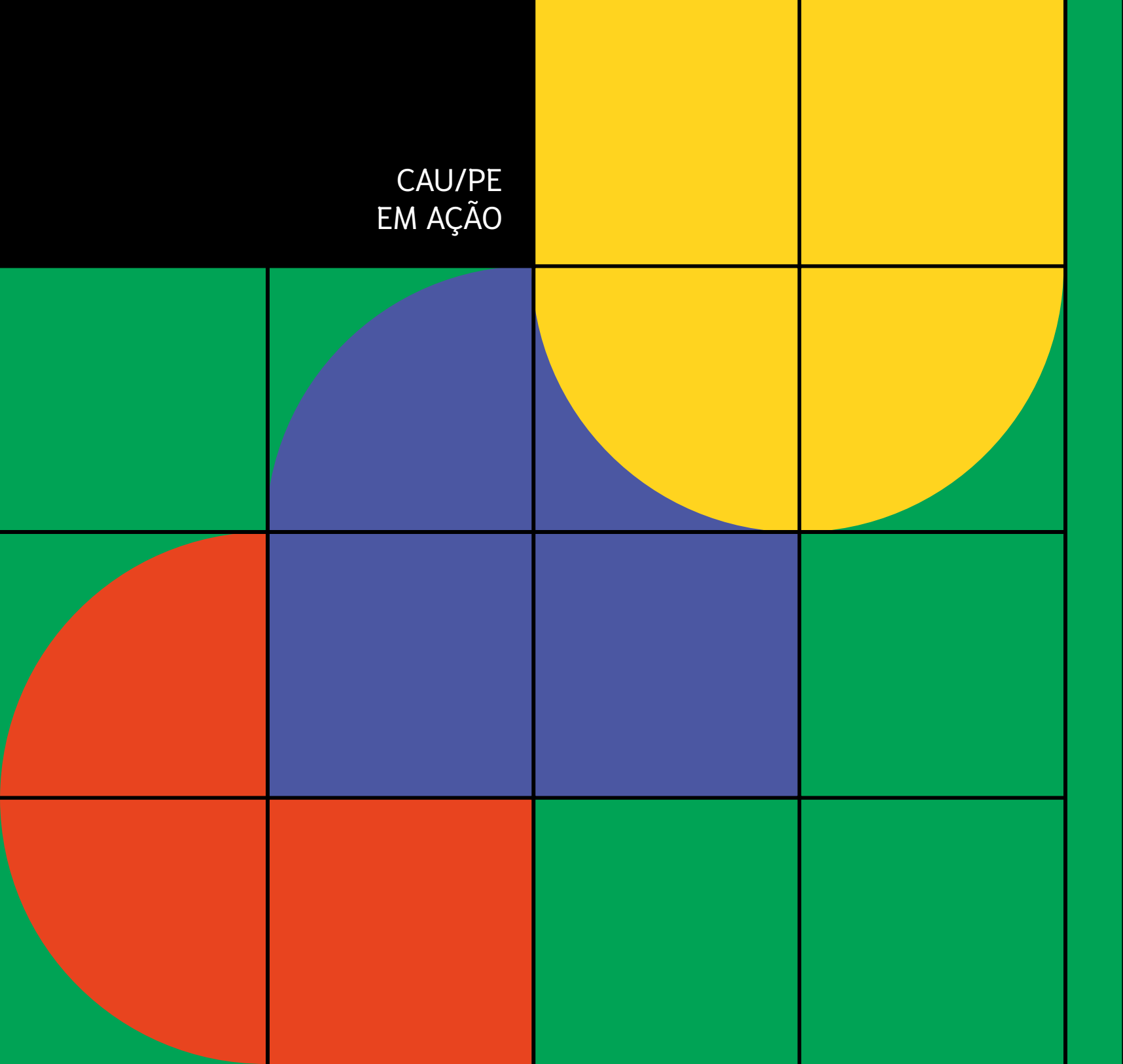
Como arquitetos e urbanistas, nos foram dadas novas oportunidades para repensarmos as cidades do amanhã e nos perguntarmos: o que podemos fazer diferente após as feridas deixadas pela pandemia?

A resposta é simples: buscar interagir com novas áreas de conhecimento, “abrir a cabeça” para inovadores pensamentos, quebrar paradigmas e criar possibilidades infinitas.



Cristiana Correia de Araújo Estelita
Conselheira Estadual CAU/PE
2018–2020, 2021–2023

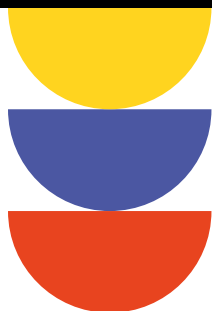
CAU/PE
EM AÇÃO



9

Arquitetura social

Arquitetura e Urbanismo para todos



Desde o primeiro edital, lançado em 2019, CAU/PE já contemplou cerca de 300 famílias na Região Metropolitana do Recife e no Agreste

Em 2018, dezenas de famílias da comunidade Lemos Torres, no Recife, localizada às margens do canal do Parnamirim, em Casa Forte, deixaram suas antigas habitações, muitas delas bastante precárias, e passaram a morar no Habitacional Padre José Edwaldo Gomes, entregue pela Prefeitura do Recife e localizado no mesmo bairro. À princípio, a mudança pode ter parecido uma solução para a questão da moradia, mas os contemplados ainda tinham outros desafios a serem enfrentados.

Uma das novas moradoras do local — que tem 192 apartamentos distribuídos por seis blocos —, a auxiliar administrativa Cristiane Lemos, sentia que ainda faltava algo na casa recém-habitada. “Desde que recebemos um espaço no conjunto, sempre tive vontade de ter um arquiteto, mas não podia pagar o serviço”, recorda.

Um ano após a mudança para o novo endereço, ela continuava com o desejo de contar com um suporte profissional para fazer alguns ajustes no lar, mas seguia sem condições financeiras para fazer a contratação. Cristiane tinha, inclusive, receio de fazer eventuais intervenções no apartamento sem o devido acompanhamento de um especialista e, com isso, comprometer, de alguma maneira, a segurança da sua residência.

Pesquisando soluções, Cristiane descobriu a Lei de Assistência Técnica para Habitações de Interesse Social.

Habitacional Padre José Edwaldo Gomes,
beneficiado por edital de Athis



MALU CAVALCANTI/ACERVO ARQUITETURA ABERTA

A lei nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, assegura às famílias de baixa renda assistência técnica pública e gratuita para o projeto e a construção de habitação de interesse social, no âmbito dos programas lastreados nos recursos do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social. Era o caso do Habitacional Padre Edwaldo, viabilizado com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e do Minha Casa, Minha Vida.

A lei nº 11.888, conhecida como Lei da Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social, regulamenta o acesso gratuito de famílias com renda de até três salários mínimos aos serviços profissionais de Arquitetura para a construção, reforma e ampliação de suas residências

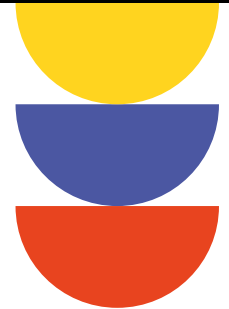
Com essa informação, ela, que à época fazia parte do conselho do condomínio, resolveu entrar em contato com o CAU/PE em busca de orientação e suporte. “Mande um e-mail explicando que tinha recebido um apartamento nesse conjunto e que desejava receber serviços de Arquitetura conforme está previsto na lei”, explica.

Cristiane, então, foi convidada à sede do Conselho para apresentar melhor sua demanda, que foi acolhida. Assim, foi aberto um edital de concessão de patrocínio para o serviço, o primeiro projeto de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (Athis) realizado pelo CAU/PE.

Como explica o presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório, a legislação prevê que União, estados, municípios e algumas autarquias, como é o caso dos CAU, invistam um percentual de suas receitas em Athis. Dessa forma, desde 2019 o CAU/PE vem viabilizando projetos de Athis. Até o momento, cerca de 300 famílias de Pernambuco já foram contempladas com essas ações.

“Os projetos de Athis são capazes de mudar a vida das pessoas que mais precisam a partir de uma melhora na condição habitacional”, avalia Rafael Amaral Tenório, acrescentando que o atendimento aos contemplados é sempre feito de forma humanizada e individualizada, para que tenham uma experiência positiva com a Arquitetura, recebendo projetos adequados à sua realidade.

Projetos individuais para a moradia popular



Mesmo que a saída das moradias em palafitas representasse uma grande melhoria de qualidade de vida para quem se mudou da comunidade Lemos Torres para o Habitacional Padre José Edwaldo Gomes, a questão da habitação

não estava resolvida para todos os moradores. Afinal, não necessariamente os novos apartamentos contemplavam todas as necessidades das famílias. E, claro, para muitos faltava um toque de personalização no novo lar.



MALU CAVALCANTI/ACERVO ARQUITETURA ABERTA

A escuta dos moradores beneficiados é de extrema relevância no trabalho de Athis



ACERVO PESSOAL

“

Ninguém (no habitacional) acreditava que era possível ter acesso a serviço de arquitetura gratuitamente, mas entrei em contato com o CAU/PE, que nos

atendeu. Todo morador ganhou uma planta do imóvel e um caderno de Arquitetura indicando como aproveitar o espaço, de acordo com o gosto de cada pessoa. Hoje a minha casa é mais funcional e tem a minha cara.”

Cristiane Lemos

Síndica do Habitacional Padre José Edwaldo Gomes

Arquiteta há 30 anos e professora universitária na área de projetos, Carmen Cavalcanti venceu o edital do CAU/PE voltado para o habitacional em Casa Forte com a proposta feita pelo seu escritório, Arquitetura Aberta. A partir de um trabalho de escuta com os moradores, foram elaborados projetos individuais para 192 unidades do local. O projeto contou com a participação de alunos do curso de Arquitetura da Universidade Católica de Pernambuco, onde Carmen leciona. Como resultado desse trabalho, foram entregues cadernos com a planta do imóvel, projeto e orientações sobre como aproveitar melhor os espaços do apartamento.

“Há uma padronização que não atende a todos”, diz a arquiteta a respeito do modelo seguido nos apartamentos, nem sempre condizente a todos os perfis de moradores ou adequado ao mobiliário que eles já possuíam antes. Além disso, a ida para um habitacional representou uma mudança muito grande na rotina da comunidade, que saiu de casas para morar em unidades com pavimentos superiores.

“São famílias que foram morar em um apartamento que talvez não tivesse uma área para estender roupa, para colocar bicicletas”, exemplifica Carmen Cavalcanti.

“São problemas diversos que atribuo também a uma falta de empatia na hora de projetar esses equipamentos”, acrescenta.

Após receber o caderno com a planta personalizada para seu apartamento no Habitacional Padre Gomes, Cristiane Lemos realizou algumas das mudanças sugeridas para tornar seu espaço mais funcional e aconchegante. Ela ainda não realizou todas as mudanças previstas no projeto: “Vou realizando à medida que tenho condições”, conta. Ela, que tomou a iniciativa que desencadeou o trabalho no residencial, hoje é síndica do local e

considera que o projeto provocou mudanças que vão além das melhorias no imóvel.

“Foi muito enriquecedor, um momento de socialização”, diz Cristiane sobre o período em que participou das atividades desenvolvidas no decorrer do desenvolvimento do projeto no habitacional. Além do processo de escuta dos moradores para a elaboração dos projetos conforme as necessidades de cada família, foram realizadas ações voltadas para a criação de mobiliário e decoração para os imóveis, momentos que também serviram para a integração entre os vizinhos.



MALU CAVALCANTI/ACERVO ARQUITETURA ABERTA

Oficina de *pallets* realizada com os moradores do Habitacional Padre Gomes

Em diferentes ocasiões, os moradores do habitacional participaram de palestras e oficinas com temas diversos, como revestimento de móveis com tecido, criação de movelaria e utensílios com *pallets* e aproveitamento de materiais como garrafas de vidro e tampinhas de garrafa na produção de artigos de decoração. A proposta de utilizar materiais que muitas vezes são descartados, além de ter viés de sustentabilidade, seguiu a premissa adotada também nos projetos de Arquitetura apresentados aos

moradores, com intervenções de baixo custo, que facilitam a sua execução.

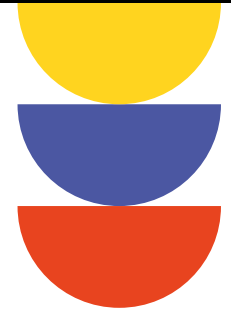
Passados quatro anos desde a intervenção no habitacional em Casa Forte, a arquiteta Carmen Cavalcanti segue acompanhando de perto os moradores do local. “Criamos um laço tão importante, uma confiança que nos permite dar um acompanhamento. O escritório é próximo, então faço parte dessa comunidade. Esse envolvimento é inerente a essa demanda”, conta.

GABRIEL GALVÃO



Os professores Ênio Laprovitera e Zeca Brandão lançaram, durante Plenária, o livro *Oficina Habitação + Cidade: Pontal de Afogados*, sobre desenho urbano e habitação social

O papel social da Arquitetura



Ao mesmo tempo que o déficit habitacional é uma questão urgente a ser enfrentada, também é necessário ampliar o acesso da população a serviços de assistência especializados em reformas ou construções em imóveis particulares. Uma pesquisa do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR) junto ao Instituto Datafolha aponta que 54% da população economicamente ativa do Brasil já construiu ou reformou imóvel residencial ou comercial. No entanto, 85,4% fizeram o serviço por conta própria ou com pedreiros e mestres de obras. Ou seja, apenas 14,6% utilizaram serviços de profissionais tecnicamente habilitados.

Em um recorte regional, a média é ainda mais baixa. No Nordeste, apenas 7,1% contrataram profissionais tecnicamente habilitados para obras. O levantamento do CAU/BR também aponta que a contratação de profissionais está diretamente relacionada à escolaridade

e à posição econômica: quanto mais privilegiado o segmento, maior o acesso.

“Entendendo que é um problema público, decidimos implantar o Athis na prática”, diz o presidente do CAU/PE, Rafael Amaral Tenório, destacando que o Conselho de Pernambuco tem adotado uma posição de vanguarda na realização de editais nesse campo. “O Athis é para mudar a condição de vida das pessoas que mais precisam”, afirma, acrescentando que “também buscamos conselheiros que tenham o perfil de produção nessa área”.



Reunião sobre ação de Athis

Áreas beneficiadas por projetos de Athis viabilizados pelo CAU/PE

- Habitacional Padre José Edwaldo Gomes — Casa Forte, Recife — 192 imóveis
- Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) João de Barros — Santo Amaro, Recife — 50 imóveis
- Setor Especial de Interesse Social (SEIS) Barreira do Rosário — Sítio Histórico, Olinda — 40 imóveis
- Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) Monte Bom Jesus — Caruaru — 40 imóveis

Tendo ingressado como conselheira suplente na gestão 2021-2023, Carmen Cavalcanti considera a arquitetura social uma necessidade e afirma que o acesso aos serviços traz ganhos para a vida das pessoas, impactando no bem-estar e na saúde mental dos moradores que passam a ter moradias mais adequadas às suas demandas. “É um trabalho que também engaja os moradores”, observa Carmen, que também atua como coordenadora da Comissão Temporária de Athis do CAU/PE.

Além de destinar recursos próprios para viabilizar os projetos, o CAU/PE tem atuado em parceria também com outros segmentos para oferecer um atendimento mais amplo, buscando, por exemplo, o poder executivo municipal para oferta de mão de obra na execução das obras e a iniciativa privada para aquisição de materiais.

Em Caruaru, por exemplo, a prefeitura disponibilizou uma equipe técnica para estruturar as ações, que tiveram apoio também do Centro Universitário UniFavip e da Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic).

Já o segundo edital realizado no Recife, que contemplou a Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) João de Barros, em Santo Amaro, teve a cooperação da Prefeitura do Recife, por meio da Autarquia de Urbanização (URB), e da Comunidade Interdisciplinar de Ação, Pesquisa e Aprendizagem (Ciapa) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Por sua vez, no edital destinado ao Setor Especial de Interesse Social (SEIS) Barreira do Rosário, no Sítio Histórico de Olinda, a prefeitura ofereceu, por meio de convênio, os profissionais para execução das obras de reestruturação dos imóveis.



O sociólogo Guy Tapie, da Universidade de Bordeaux II, na França, com o presidente Rafael Amaral Tenório e os conselheiros Tomás Lapa e Carmen Cavalcanti em *workshop* sobre reabilitação urbana com apoio do CAU/PE, na Universidade Federal de Pernambuco



Inclusão social e o direito à moradia adequada

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) tem desempenhado um papel significativo por meio de suas ações de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social (Athis). Essas ações visam promover a inclusão social, melhorar a qualidade de vida e garantir o direito à moradia adequada para comunidades de baixa renda.

Profissionais de Arquitetura envolvidos nessas iniciativas têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos de forma socialmente responsável, contribuindo para a construção de espaços mais dignos e funcionais. As ações de Athis do CAU/PE demonstram o impacto positivo que a Arquitetura pode ter na transformação de realidades e na promoção do bem-estar coletivo, reforçando a importância do papel dos arquitetos e urbanistas na construção de cidades mais justas e inclusivas.

Vale ressaltar que a atuação do CAU/PE já registra ações em diversas comunidades, como: ZEIS João de Barros; Habitacional Padre José Edwaldo Gomes, em Casa Forte; ZEIS Entra Apulso, em Boa Viagem; e em Olinda, Caruaru e Petrolina, impactando positivamente um número expressivo de pessoas, mais de 500 famílias, proporcionando moradias mais dignas, revitalização de espaços urbanos e o fortalecimento do senso de pertencimento nas comunidades beneficiadas.

A elaboração de editais específicos para projetos de Athis é uma forma de contribuição do CAU-PE para estimular a participação de arquitetos e urbanistas em iniciativas sociais. Esses editais permitem direcionar recursos e apoio técnico para áreas carentes, ampliando o alcance das ações e gerando impactos positivos em mais comunidades.

Os editais têm se reinventado a cada edição e incluído aspectos importantes, como a possibilidade da promoção da contrapartida de outros setores — incluindo o privado —, a execução da obra, a aproximação das empresas que já praticam Athis e a oportunidade de indicarem seus próprios territórios de atuação. Essa colaboração estratégica amplia o alcance das ações e cria uma sinergia que pode resultar em soluções mais robustas e duradouras — ela não só enriquece o processo de planejamento e execução, mas também fortalece a ligação entre diferentes atores interessados em contribuir para o desenvolvimento urbano inclusivo.

Contudo, ainda observamos um número pequeno de arquitetos envolvidos na causa ou a ausência de estrutura para participar efetivamente das ações, o que impulsiona o CAU/PE a articulação de parcerias entre universidades, órgãos públicos e organizações da sociedade civil. Uma iniciativa é a criação do prêmio para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), que incentiva os estudantes de Arquitetura e Urbanismo a se envolverem com temas relacionados à habitação social e às questões urbanas mais urgentes, contribuindo para sensibilizar e preparar futuros profissionais para a im-

portância da Arquitetura como ferramenta de transformação social.

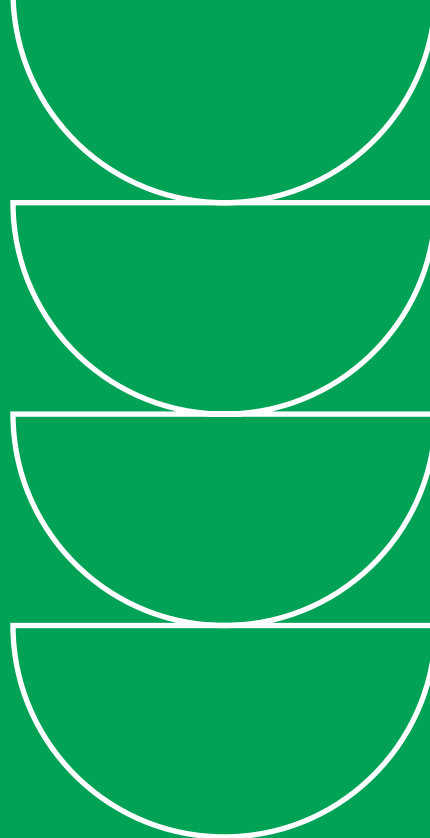
Outra ação importante do Conselho é a estruturação de um acordo de cooperação mútua junto à Secretaria de Habitação na condução da abertura de um escritório de Athis na Prefeitura do Recife, reforçando seu papel como mediador e facilitador entre a expertise dos profissionais de Arquitetura e as necessidades das comunidades em situação de vulnerabilidade. A presença física desse espaço de Athis na Prefeitura do Recife facilita o acesso e a comunicação, permitindo um atendimento mais ágil e eficaz para aqueles que buscam melhorias em suas habitações.

A presença do CAU-PE em eventos como o Encontro Brasileiro de Urbanismo Social, Semana da Habitação 2023 e Fórum de Athis, além do envolvimento em âmbito nacional e participação ativa na criação e implementação do Fundo de Athis do CAU Brasil, que possibilita recursos financeiros para projetos de Athis em todo o País, evidencia a sua influência e dedicação em compartilhar conhecimentos, trocar experiências e fortalecer a rede de profissionais e instituições comprometidos com a Athis.

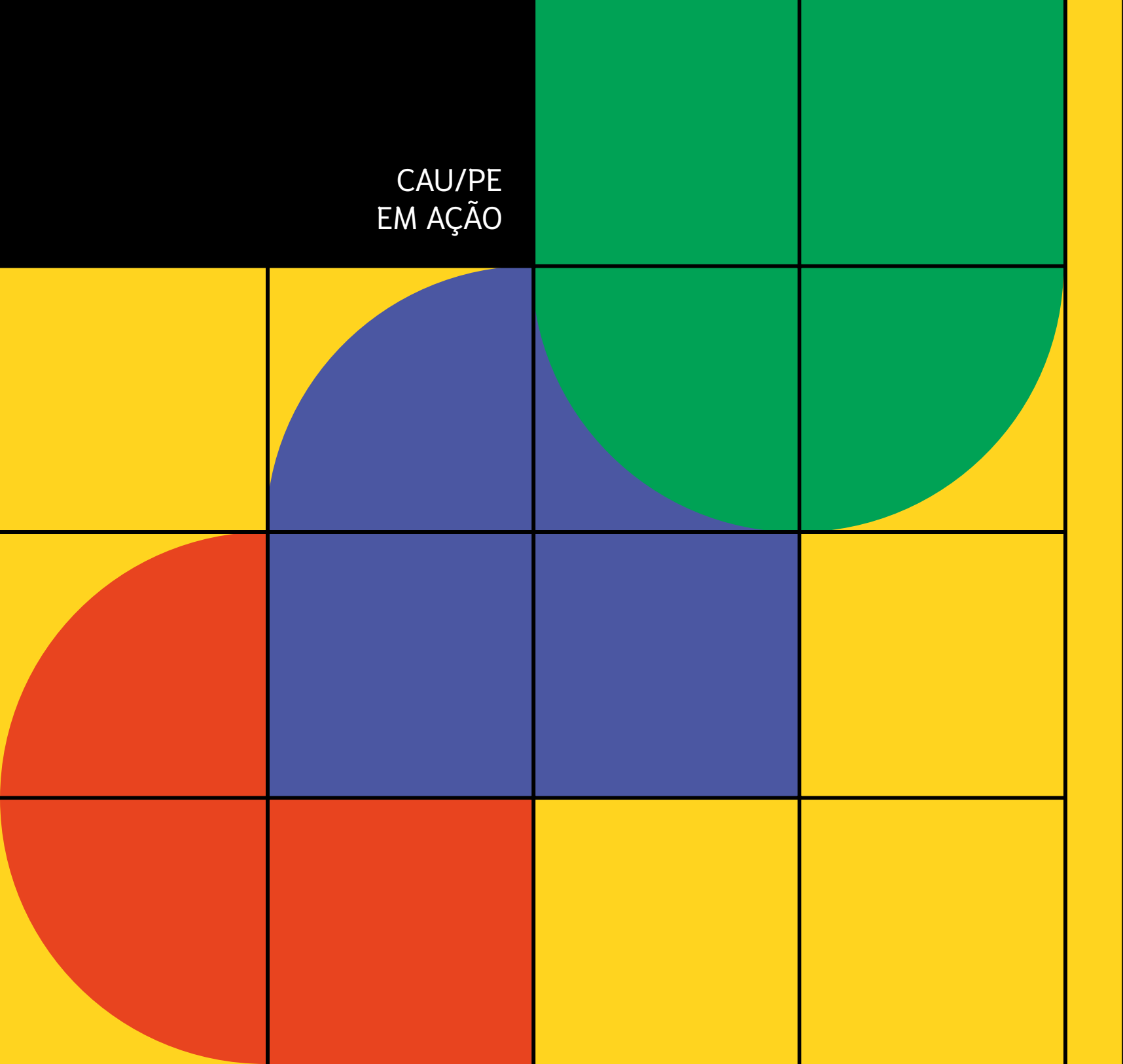


Carmen Cavalcanti

Conselheira Estadual CAU/PE 2021–2023



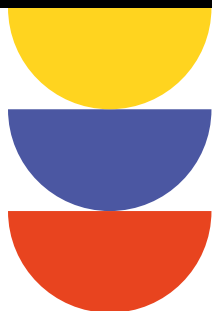
CAU/PE
EM AÇÃO



10

**Reconhecimento
e premiações**

Reconhecer para valorizar



Concursos e prêmios com vistas à valorização profissional e a promoção da produção da Arquitetura e Urbanismo no estado

No campo da Arquitetura e do Urbanismo, onde criatividade, inovação e funcionalidade convergem para moldar espaços que impactam modos de vida e comunidades, os prêmios e editais desempenham um papel importante no desenvolvimento contínuo da área. Mais do que celebrações da habilidade criativa dos arquitetos e urbanistas,

essas distinções e investimentos operam, em certa medida, como catalisadores do progresso social e econômico da categoria de uma região.

Ao oferecer uma plataforma de visibilidade e disseminação de boas práticas e projetos inovadores, essas iniciativas têm um impacto profundo em diversos âmbitos. Nesse sentido, é notável a atuação do Conselho de Arquitetura de Pernambuco (CAU/PE), que, nos últimos anos, tem ampliado e fortalecido seus incentivos, prêmios e concursos com vistas, sobretudo, à preservação do patrimônio histórico, ao reconhecimento de projetos e profissionais, ao estímulo do papel social da Arquitetura com foco no direito humano à moradia digna e ao patrocínio de ações inovadoras.

O Conselho promoveu iniciativas de reconhecimento, como Prêmio Acácio Gil Borsoi, o Prêmio Luís de la Mora, o



GABRIEL GALVÃO





PUBLICAÇÃO CAU/PE

Raízes, razões, reflexões

Marco Antonio Borsoi

Raízes, razões, reflexões explora uma parte significativa da obra do renomado arquiteto pernambucano Marco Antonio Borsoi e tem como pano de fundo as mudanças do final do século XX para o século XXI, que operaram uma transição entre a cultura arquitetônica moderna e a pós-moderna, ambas imprescindíveis na consolidação de sua trajetória profissional e intelectual.

Em meio a memórias e influências do arquiteto, a obra destaca projetos que refletem a dualidade clássica entre a residência e o monumento, o público e o privado, e enfatiza a importância da construção de uma cidade harmoniosa e durável por meio de uma profunda reflexão tipológica. Os projetos, que vão de obras públicas a residências multifamiliares, são ricamente comentados e ilustrados com fotografias, rascunhos e plantas.

A publicação conta, ainda, com um prefácio esclarecedor do professor Hugo Segawa e com um interessante compilado de textos do arquiteto, publicados em diferentes veículos de 1989 até 2017.

Raízes, razões, reflexões é uma jornada pela mente criativa e reflexiva de Borsoi, destacando sua visão da arquitetura enquanto construção e manifestação de um pensamento artístico e cultural, além de uma busca incessante por uma “arquitetura do nosso tempo”.

Prêmio Armando de Holanda e o Prêmio CAU/PE Docentes – Práticas Inovadoras; o Concurso de ideias CAU/PE LAB – *Inovação na arquitetura*, o Concurso de ideias *Desafios do patrimônio cultural* e o Concurso Ruskin Freitas de Trabalhos de Conclusão de Curso; e, no campo do incentivo, a chamada pública de patrocínio e o Edital Athis.

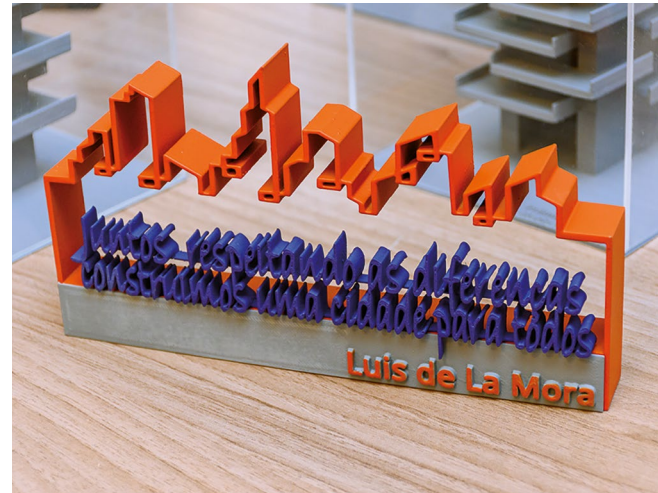
Em 2022, que já é um marco na história do Conselho no que diz respeito ao investimento em editais de incentivo, foram lançadas de uma só vez cinco chamadas que, juntas, destinaram mais de R\$ 100 mil em premiações. Segundo Joubert Maklane, gerente geral do CAU/PE, a ação foi possível por conta da otimização de receita realizada pela gestão, e a intenção do Conselho é que esses números possam crescer ainda mais. “Os editais e premiações movimentam toda a cadeia produtiva e reflexiva da profissão. Estimulam estudantes e docentes, jogam luz em questões sociais, inovações e cuidado com o patrimônio cultural. O aumento desses números incentiva diversas áreas de atuação profissional.”

Os prêmios, concursos e editais do CAU/PE

► **Prêmio Acácio Gil Borsoi:** Criado em 2023, o prêmio atua no reconhecimento e na valorização dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo do Estado em quatro categorias: Inspiração, Inovação Empresarial, Ensino e Formação, e Gestão Pública. A escolha dos vencedores é feita através de votação virtual realizada nas plataformas do Conselho.

► **Prêmio Luís de la Mora:** Foi lançado em 2019 e relançado em 2023, passando a ser anual. Reconhece a atuação destacada na área da Athis. A escolha do vencedor leva em consideração critérios como: contribuições relevantes em seus campos de atuação, sejam como profissionais em ascensão ou consagrados; referências profissionais em seus campos de atuação; e *recall* de profissionais em suas áreas de atuação.

► **Prêmio Armando de Holanda:** Realizado em 2018 e voltado a profissionais e estudantes, o prêmio reconhece trabalhos desenvolvidos no campo da habitação de interesse social (HIS), tendo por base a aplicação das ideias propostas pelo arquiteto pernambucano, em especial as da obra *Roteiro para construir no Nordeste*. A premiação na modalidade profissional é de R\$ 8.000; e de R\$ 2.000 na modalidade estudante.



Troféu Luis de La Mora

► **Prêmio CAU/PE Docentes – Práticas Inovadoras:** Premiação criada em 2022. Reconhece o envolvimento e desempenho acadêmico de docentes arquitetos e urbanistas, assim como os trabalhos notáveis, inovadores ou de referência nos âmbitos social, ambiental, arquitetônico, urbano, paisagístico, tecnológico, cultural, histórico, entre outros, aproximando o CAU/PE das Instituições de Ensino. São premiadas até três práticas com o valor de R\$ 4.000.

▶ **Prêmio Ruskin Freitas de Trabalhos de Conclusão de Curso:** Criada em 2022, a premiação é exclusiva para estudantes. Visa reconhecer o envolvimento e desempenho acadêmico de discentes e dos orientadores docentes profissionais arquitetos(as) e urbanistas, assim como os trabalhos notáveis, inovadores ou de referência nos âmbitos social, ambiental, arquitetônico, urbano, paisagístico, tecnológico, cultural, histórico, entre outros. Os primeiros lugares são reconhecidos com os seguintes valores: 1º lugar: R\$ 2.000; 2º lugar: R\$ 1.500 e 3º lugar: R\$ 1.000.

▶ **Concurso de ideias CAU/PE LAB – Inovação na arquitetura:** Concurso voltado tanto a profissionais quanto a estudantes, que tem como objetivo estimular a prática profissional no campo da Arquitetura e do Urbanismo em Pernambuco na perspectiva da inovação e geração de novos produtos. Os trabalhos vencedores de cada categoria recebem aportes para desenvolvimento das ferramentas e protótipos, somando um total de até R\$ 20.000.

▶ **Concurso de ideias Desafios do patrimônio cultural:** Tem o objetivo de premiar o exercício profissional no campo das intervenções arquitetônicas e urbanísticas em obras executadas, projetos ou propostas de ideias de intervenções em bens com preexistências patrimoniais, com

especial significado para a sociedade. Conta com as modalidades profissional e estudante. Os melhores trabalhos profissionais recebem, respectivamente, R\$ 10.000 e R\$ 5.000. Os melhores projetos estudantis recebem R\$ 3.000 (primeiro lugar) e R\$ 2.000 (segundo lugar).

▶ **Editais Athis:** É um edital de patrocínio para projetos de melhoria habitacional. O incentivo busca convocar empresas para apresentarem propostas relevantes no campo da Arquitetura e Urbanismo concentrando-se em uma área determinada. Essas propostas devem incluir ações como o desenvolvimento de projetos emergenciais no âmbito da Assistência Técnica para a Habitação de Interesse Social (Athis).



GABRIEL GALVÃO

Fernando Augusto Kursancew, professor e arquiteto da Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf) e mestre em desenvolvimento territorial, foi um dos vencedores do concurso de ideias *Desafios do patrimônio cultural*, na modalidade profissional, em 2022. O projeto, feito em parceria com a arquiteta e urbanista Elaine de Freitas Borges da Silva e intitulado “Requalificação do Antigo Pátio da RFFSA para Implantação do Campus da Univasf em Salgueiro/PE”, tinha como objetivo preservar o acervo da Rede Ferroviária Federal S/A (RFFSA) existente no terreno onde o campus será implantado. A intenção do projeto era dar novo uso à área e valorizar o conjunto arquitetônico e ambiental, além dos aspectos históricos ligados ao espaço.

De acordo com Kursancew, a obra já se encontra em plena execução, com previsão da construção das novas edificações já em 2024. Segundo ele, além de trazer visibilidade para a consolidação da Univasf na região de Salgueiro, Sertão de Pernambuco, o prêmio valoriza um projeto arquitetônico e urbanístico inovador, concebido pela própria instituição, distanciando-se de reproduções de soluções preexistentes. “Eu acho que premiações desse tipo são importantíssimas, pois fazem com que os profissionais tenham maior empenho, busquem soluções inovadoras, diferentes, e investiguem aspectos que impulsionam a qualidade do projeto arquitetônico”, avalia o arquiteto.



CAMILA ANDRADE/DIVULGAÇÃO

Fernando Augusto Kursancew, arquiteto vencedor do concurso de ideias *Desafios do patrimônio cultural*, na modalidade profissional, em 2022

Segundo o Conselho, o propósito desse concurso é o de premiar o exercício profissional no campo das intervenções arquitetônicas e urbanísticas em obras executadas em “bens com preexistências notáveis”. Essas áreas são definidas como elementos de especial importância para a sociedade — quer estejam oficialmente protegidas (por meio de tombamento ou inventário) nos diferentes níveis de preservação patrimonial estabelecidos pelo Estado brasileiro, quer possuam relevância e significado para uma comunidade, mesmo que não estejam

legalmente protegidas em qualquer esfera. Esse concurso concentra-se exclusivamente no território de Pernambuco e abarca tanto a categoria estudantil quanto a profissional.

É importante mencionar que, em 2019, em sua primeira edição, a mesma premiação foi realizada em parceria

com os Conselhos de Arquitetura e Urbanismo da Bahia e de Minas Gerais, fortalecendo os vínculos entre os estados. Os trabalhos foram avaliados por uma comissão composta por representantes dos três estados organizadores do concurso. A partir de 2020, o CAU/PE passou a realizar, anualmente, a versão estadual do mesmo concurso.

YELLOW FOTOGRAFIA



O vice-presidente Henrique Lins, ao lado do professor Jorge Tinoco, na entrega do prêmio de patrimônio cultural



Privilegiando também a inovação, o concurso de ideias CAU/PE LAB – *Inovação na arquitetura* vem sendo realizado desde 2021, ano em que o projeto “Urbanismo e Perspectiva de Gênero”, da arquiteta Sara Maia, conquistou o primeiro lugar. No projeto, que teve origem em seu trabalho de conclusão de curso, Sara realizou uma pesquisa com mulheres para identificar quais eram seus principais medos e inseguranças ao estarem sozinhas nas ruas, e a maioria das respostas apontou para o assédio e o estupro. “O principal objetivo desse trabalho é garantir o ir e vir das mulheres com segurança. É empoderamento e liberdade”, avaliou a arquiteta na ocasião do recebimento do prêmio.

A proposta é dividida em 16 diretrizes com 10 projetos esquemáticos que envolvem planos que beneficiam as mulheres no espaço público. O projeto de Sara encontra-se, atualmente, em uma segunda fase. Depois da premiação, o contato com o CAU/PE foi retomado e o projeto está em fase de aprovação orçamentária.

Além dos concursos focados em inovação, um dos braços das ações de incentivo do Conselho é o reconhecimento da atuação de profissionais. Nesse sentido, o Prêmio Acácio

“

Iniciativas de valorização dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo são muito importantes. O impacto desse prêmio em particular foi um fator determinante, por exemplo, na conquista do meu atual emprego. Prêmios abrem portas.”

Sara Maria

Arquiteta vencedora do concurso de ideias CAU/PE LAB – Inovação na arquitetura



O arquiteto e urbanista Wandenkolk Tinoco participou de evento do CAU/PE para profissionais e estudantes

Gil Borsoi (que reconhece, por meio de votação direta e *online*, a atuação de profissionais) e o Prêmio Luís de la Mora (que reconhece projetos realizados no âmbito de Athis, especificamente) são grandes vitrines para o que há de mais interessante no campo da arquitetura pernambucana. Um bom exemplo é o trabalho da arquiteta e urbanista Samille Germana Gomes da Silva, que tem uma forte atuação em Athis, impactando já mais de trezentas pessoas com seus projetos. O projeto “Virginilia e Bruno”, realizado no bairro de Jardim São Paulo,

no Recife, foi reconhecido e premiado pelo Prêmio Luis de la Mora em 2023.

O CAU/PE também conta com um grande edital de patrocínio, que apoia desde a realização de eventos até publicações e produções audiovisuais. Em 2020, ano em que a pandemia de Covid-19 estava no auge de suas implicações, esse edital teve grande importância para fomentar ações em um período especialmente difícil. Segundo Rafael Amaral Tenório, presidente do

CAU/PE, o Conselho tentou “encontrar caminhos que pudessem minimizar os efeitos desse momento na vida de tantos profissionais”. Nesse ano, cinco projetos foram incentivados.

Ainda no âmbito do patrocínio, o edital Athis é responsável por destinar recursos para melhorias arquitetônicas e urbanísticas em áreas de vulnerabilidade social. Em 2021, por exemplo, foram contemplados projetos nas Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) João de Barros e Aritana, em Recife, e no Setor Especial de Interesse Social (SEIS) Barreira do Rosário, no Sítio Histórico de Olinda. Além dos projetos contemplados na região metropolitana, houve um edital específico destinado

ao interior, pela primeira vez, que atendeu o município de Caruaru.

Para Tenório, o Conselho busca fortalecer a Arquitetura e o Urbanismo mostrando que o papel do arquiteto vai além da construção de espaços ou planejamento urbano das cidades. “Nosso objetivo maior é levar qualidade de vida a todas e todos, buscando cidades sustentáveis e uma sociedade justa e igualitária”, pontua. Nessa perspectiva, os editais e premiações do CAU/PE servem como faróis orientadores, apontando direções no vislumbre de um futuro pautado pela maior igualdade de oportunidades, com foco em sustentabilidade, criatividade e qualidade de vida.



YELLOW FOTOGRAFIA

Quem são as personalidades que dão nome a premiações do Conselho?

WIKIMEDIA COMMONS



Acácio Gil Borsoi (1930–2009) foi um arquiteto e urbanista brasileiro conhecido por sua contribuição significativa para a arquitetura moderna e o urbanismo no país. Em 1951, mudou-se para Recife, onde tornou-se professor da Escola de Belas Artes de Pernambuco. Posteriormente virou professor da UFPE.

REPRODUÇÃO



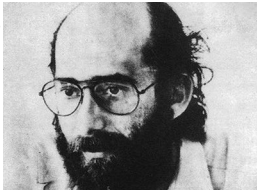
Luís de la Mora (1944–2018) foi um professor e pesquisador de desenvolvimento urbano e ativista dos movimentos sociais em prol da melhoria do habitat social. Nascido no México, estudou Arquitetura, Filosofia e Sociologia. Nos anos 1960, veio para o Brasil. De la Mora faleceu no Recife, no dia 17 de novembro de 2018.

REPRODUÇÃO



Ruskin Freitas (1966–2022) foi um arquiteto e urbanista pernambucano e professor da UFPE desde 1996, atuando no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo e no Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano. Faleceu em 2022, aos 56 anos.

REPRODUÇÃO



Armando de Holanda Cavalcanti (1940–1979) foi um importante arquiteto modernista pernambucano, que nos deixou um legado de cerca de 1500 documentos de projetos de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo, além de desenhos, croquis e memoriais de projeto desenvolvidos durante os anos de atuação do seu escritório.



O pioneiro reconhecimento dos profissionais e estudantes

É preciso viver a Arquitetura e o Urbanismo no epicentro do nosso tempo, e poder reivindicar o direito de ser arquiteto! De *No intenso agora* ao *flashback* dos turbulentos anos de 1968, em *Terra em transe*, é só atentar para os fatos. A poesia e a política — no vasto mundo concreto e simbólico da experiência humana — desde há muito seguem paralelas até que a vida ou a morte as separe.

Vejo o CAU/PE seguir seu caminho à frente das entidades dos arquitetos e urbanistas, assumindo plenamente a agenda e a liderança do debate institucional, cultural e profissional. E com muita satisfação vejo a atual gestão do CAU/PE empenhada no pioneiro reconhecimento do trabalho realizado pelos profissionais e estudantes, e, principalmente, na valorização da Arquitetura e do Urbanismo praticado em Pernambuco, a sua forte representatividade e referência cultural e nacional.

A atividade da Arquitetura, por seu caráter lapidar de combinação entre os conceitos e as formas — exigentes e avançados — e a sua capacidade de fazer ressoar indagações e percepções em âmbitos e instâncias cada vez mais complexas, estará sempre a exigir um CAU à altura da nossa expectativa!

Nesse sentido, destaque, na atual gestão, a política editorial e cultural do lançamento dos livros conceituais

e autorais, tais como: *Raízes, razões, reflexões*; *Oficina — HABITAÇÃO + CIDADE: Pontal de Afogados*; e *O Recife de frente e perfil: Estudo de uma paisagem urbana*.

Essa nova visão e sensibilidade a partir do próprio *locus* do CAU/PE está na importância do lançamento dos prêmios Luís de la Mora e Acácio Gil Borsoi para estimular o ambiente da prática e da reflexão em uma abordagem o mais plural possível.

Emocionante foi a solenidade de entrega dos prêmios. Senti nos presentes um imenso prazer de participar e oxigenar a tensão do momento, aumentando a autoestima da profissão.

A Arquitetura e o Urbanismo são fontes inesgotáveis de prazer — para quem exerce e para os usuários — em um processo e uma relação vivencial e existencial muito gratificante por seu evidente poder transformador. Assim, alguns fantasmas de colapso ou fracasso podem ser transpostos pelo seu agudo senso de realização e seu intenso sentido humano, social e ético.

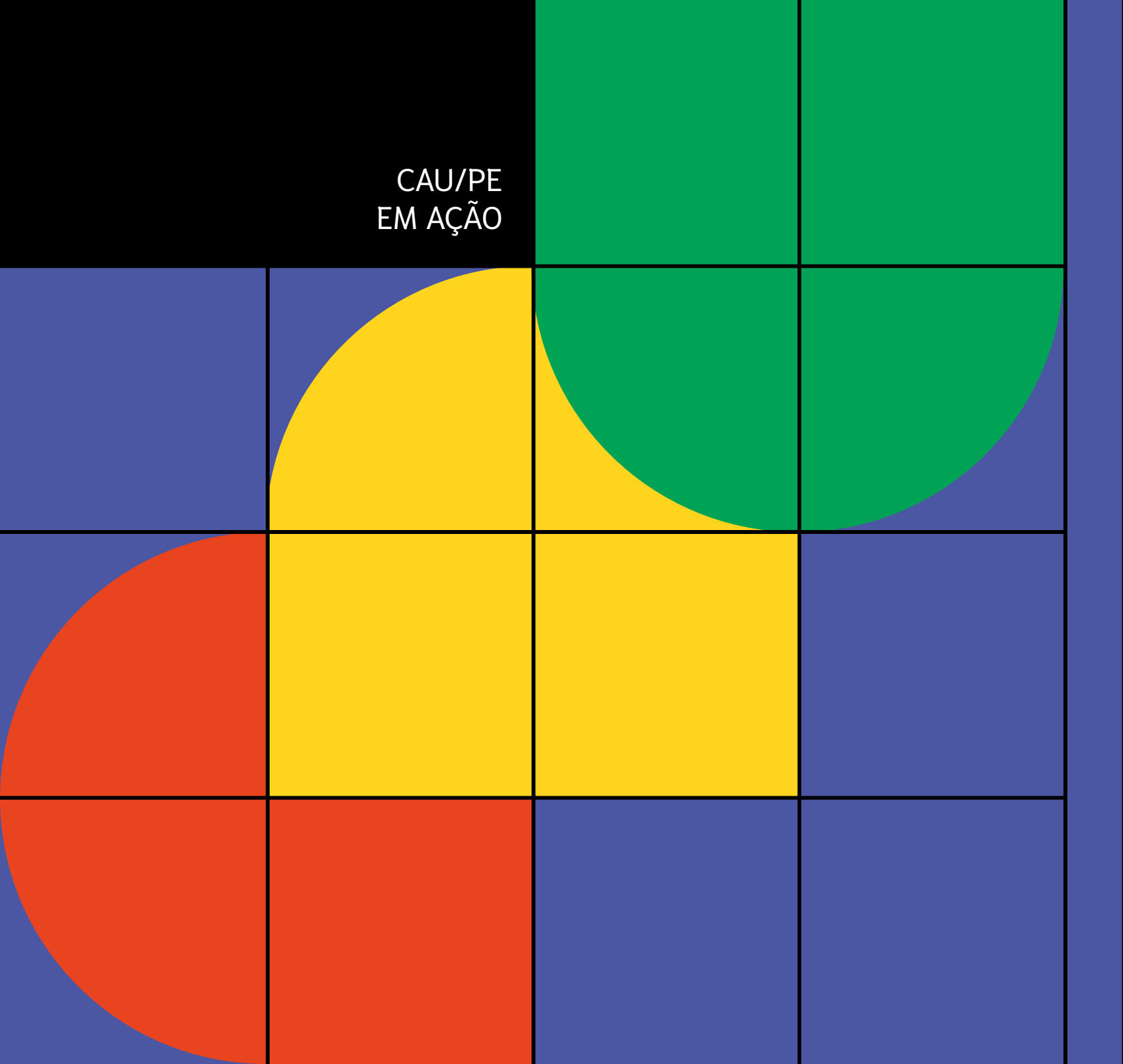
A liberdade e a democracia são o que permite sempre a circulação entre a poesia, o desejo, a política e a história.

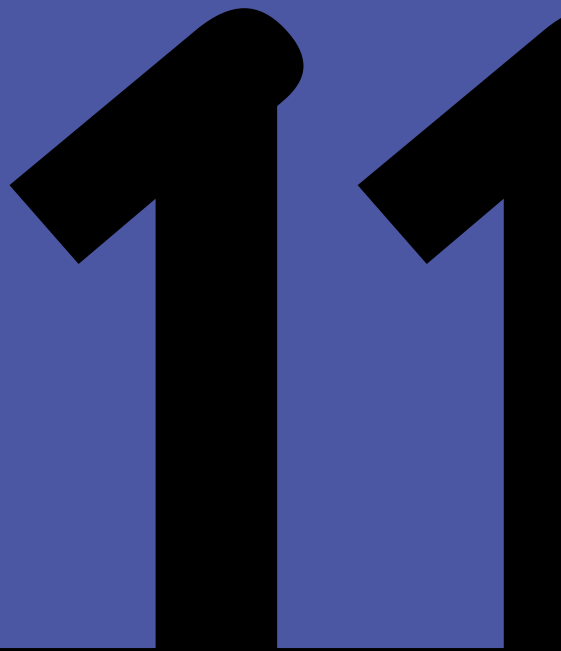


Marco Antônio Borsoi

Conselheiro Estadual CAU/PE 2018–2020

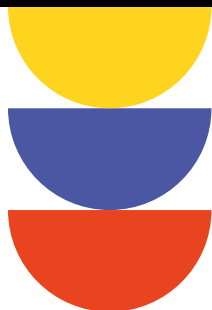
CAU/PE
EM AÇÃO





**Programa de
valorização**

Parcerias e vantagens para os profissionais



Além de contribuir para o pleno funcionamento do Conselho de Arquitetura e Urbanismo e, consequentemente, para a defesa da atividade, o profissional registrado e em situação regular com o CAU/PE garante diversas vantagens e facilidades.

Ao longo das duas últimas gestões, novas parcerias foram feitas para ampliar o leque de benefícios disponíveis para arquitetos e urbanistas – e, em alguns casos, estendidos

também para dependentes dos associados (cônjuges, filhos e enteados).

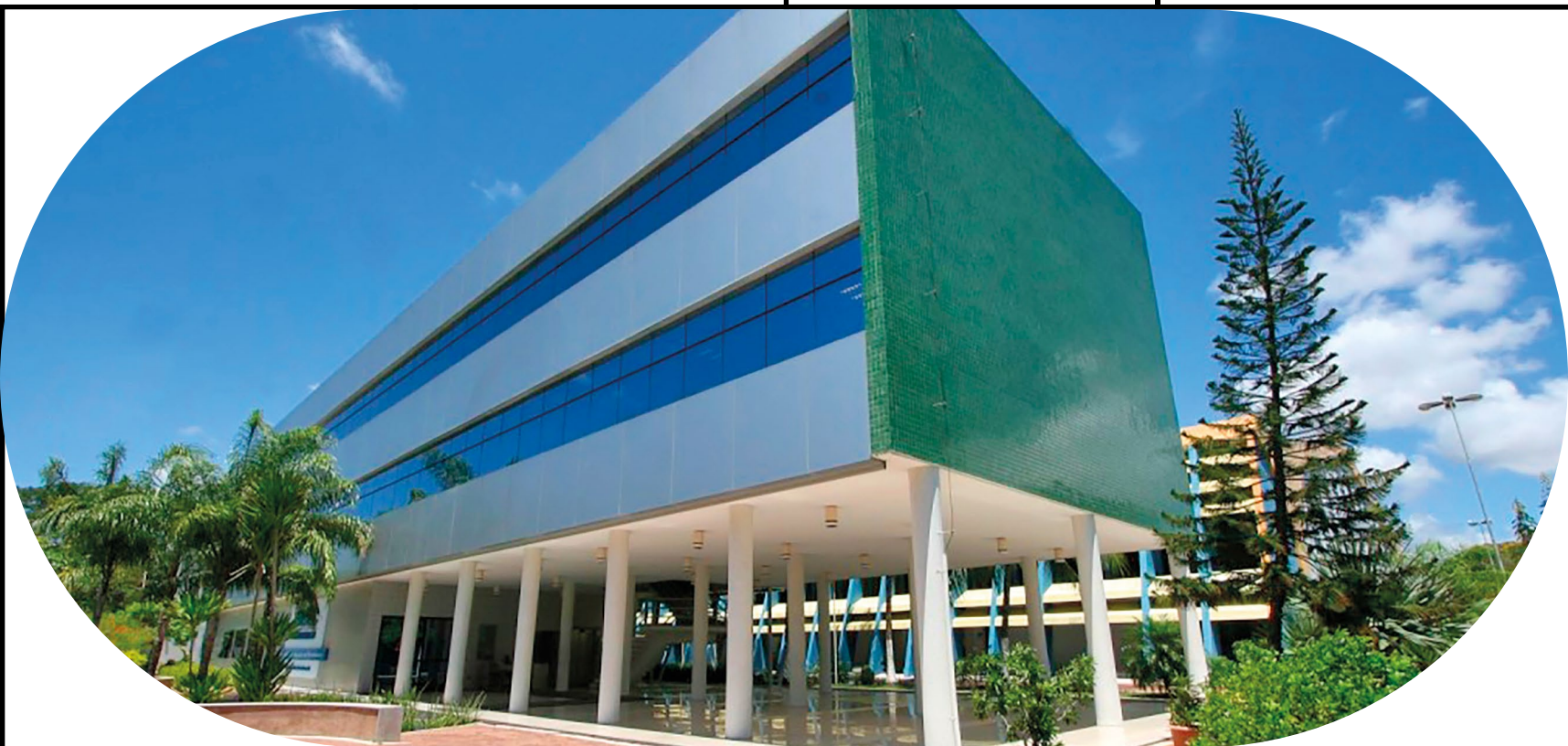
Criado em 2018, o Clube CAU/PE tem hoje quase 40 convênios com empresas fornecedoras de produtos e serviços de diversos segmentos, incluindo educação, saúde e lazer. Descontos e gratuidades são algumas das vantagens disponíveis para arquitetos e urbanistas registrados e em situação regular. Os benefícios também estão disponíveis para funcionários e estagiários do Conselho e seus dependentes.



Carteira profissional garante descontos e vantagens em diversos estabelecimentos

Entre os convênios assinados durante a gestão 2020-2023 está o firmado com o Serviço Social do Comércio (Sesc) em Pernambuco. Desde 2022, os profissionais registrados no CAU/PE podem se credenciar gratuitamente para receber o Passaporte Sesc. Os credenciados recebem descontos e condições especiais nos restaurantes, nas escolas de educação

Convênio com o Sesc-PE oferece melhores condições em unidades da rede



SESC-PE/DIVULGAÇÃO

infantil e em outros serviços disponíveis, como academias e hotéis da rede estadual da entidade. Além disso, o Passaporte permite acesso à plataforma de cursos e eventos do Serviço Social do Comércio.

Inclusive, há convênios com serviços voltados especificamente para a atuação profissional, como escritórios de contabilidade e espaços de *coworking*. O Clube tem, ainda, parcerias com estabelecimentos que comercializam insumos para escritório e com empresas que fornecem artigos relacionados a projetos de arquitetura, como soluções de energia solar ou produtos para iluminação de ambientes.

Sem deixar de lado a esfera pessoal, o Clube CAU/PE tem entre as empresas parceiras planos de saúde e odontológico, farmácias de manipulação, academias e clínicas de bem-estar. A lista de parceiros ainda inclui consultoria de recursos humanos.

Outra novidade no Clube CAU/PE foi a entrada do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae) de Pernambuco, em 2023. O convênio oferece descontos para capacitações (cursos, oficinas, palestras) e em programas voltados à gestão de escritórios para aumento da eficiência e produtividade. O Sebrae já é um parceiro de longa data, e há anos vem realizando em conjunto com o CAU/PE atividades, eventos e serviços diversos, incluindo oficinas e consultorias para arquitetos e urbanistas do Estado. A entidade também firmou parceria com o CAU/PE —

com apoio de Sest, Senat e Senac — para realizar missão à feira Expo Revestir 2023, realizada em março, em São Paulo.

Quem procura ampliar os conhecimentos com cursos de extensão, graduação ou pós-graduação também pode se beneficiar com a carteira profissional de arquiteto. Isso porque algumas instituições de ensino participam do Clube. Uma das mais recentes parcerias, firmada em 2023, é com a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), que passou a oferecer 10% de desconto para urbanistas e arquitetos — além de seus dependentes legais — em cursos de graduação. No caso de cursos de extensão, pós-graduação, MBA ou especialização, o abatimento é de 20%.

Quer dar um UP na carreira?

O Clube CAU/PE

tem parceiro para pós-graduação!

Parceiro Clube CAU/PE

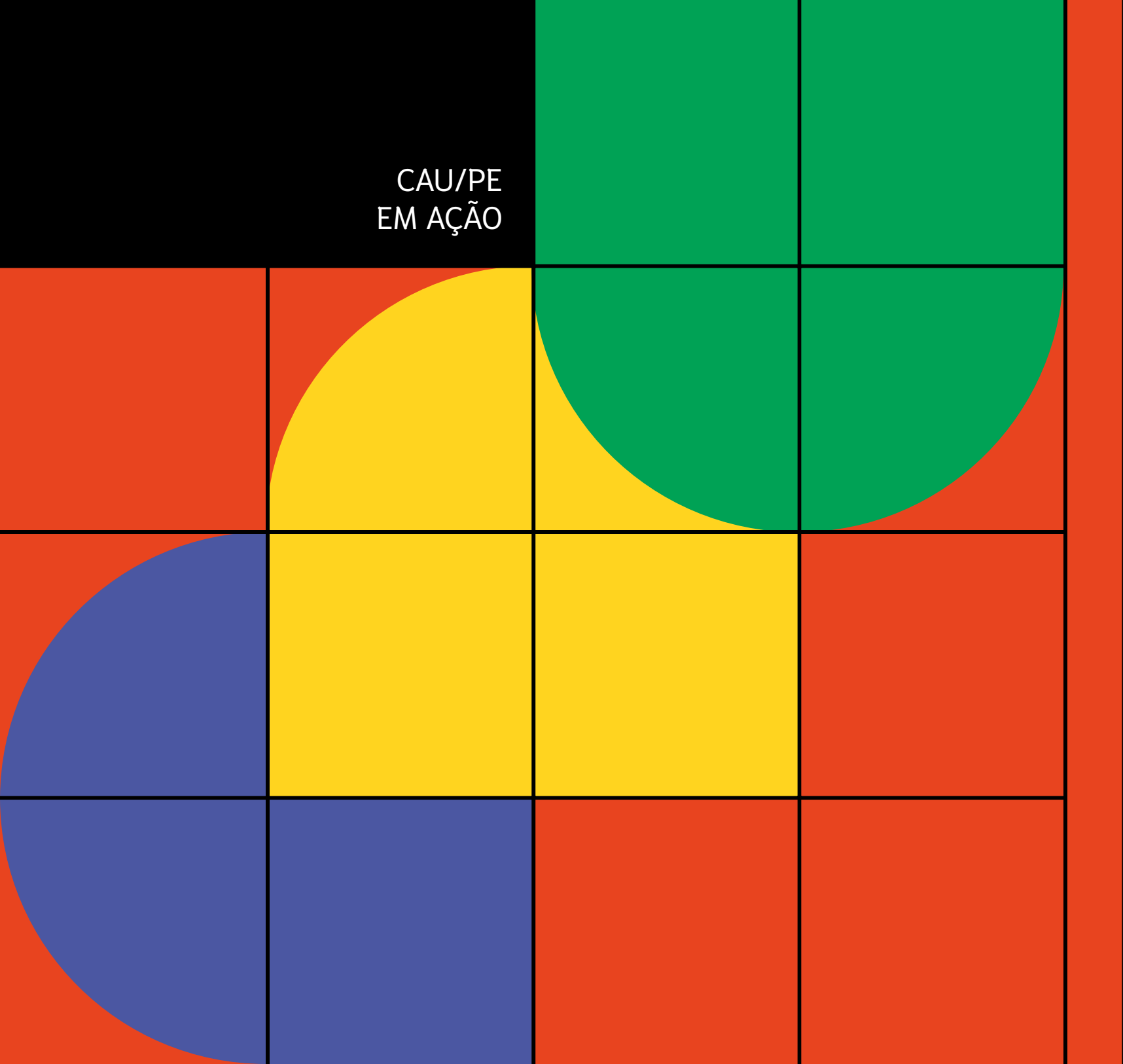
CAU/PE Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco

REPRODUÇÃO



Lançamento de parceria do CAU/PE com Sebrae

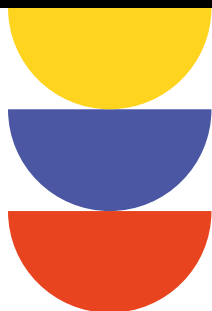
CAU/PE
EM AÇÃO



12

**Estratégia de
comunicação**

Valorização e diálogo com a sociedade



Inserções na mídia e campanhas de valorização evidenciam o papel dos profissionais da categoria e destacam atuação do Conselho

Ano após ano, a comunicação tem tido papel de destaque, impulsionando o CAU/PE no cumprimento dos objetivos de sua atuação. Já no exercício de 2018, no início de uma nova gestão, foram estabelecidas estratégias para melhorar a forma como o Conselho realizava o ato de se comunicar com os profissionais

da categoria e a sociedade, com ênfase também na transparência.

Dessa forma, a comunicação institucional teve um incremento, com um trabalho de divulgação das ações do Conselho em diferentes esferas, incluindo mídia tradicional — como jornais impressos, sites, rádio e TV — e redes sociais. Somente entre 2018 e 2020, foram contabilizadas 521 inserções espontâneas a respeito do CAU/PE em veículos jornalísticos do Estado, sendo mais de 90% das menções de cunho positivo.

Além de divulgar a atuação do Conselho e de tornar a entidade mais conhecida entre não arquitetos, essa presença nos espaços de comunicação contribui para a reforçar o trabalho realizado pela categoria. Afinal, muito frequentemente essas inserções na mídia, como em reportagens ou entrevistas, abordam a importância do profissional da arquitetura para a sociedade.

De forma complementar a esse esforço, também são realizadas anualmente campanhas publicitárias de valorização profissional, com anúncios em diferentes mídias, como painéis luminosos, *outdoors*, *outbus* e *spots* de rádio. Esse trabalho também serve para fomentar a discussão a respeito de temas importantes para arquitetos e urbanistas.

A campanha de valorização profissional de 2019, por exemplo, enfatizou o trabalho de arquitetura em diferentes campos — como interiores, planejamento urbano, acessibilidade etc. — e o fato de ser um direito de todos. Já em 2023, um dos temas abordados está bastante em voga na atualidade: a inteligência artificial. O mote foi reforçar que a dedicação e a criatividade de um profissional de A&U não podem ser substituídos por algoritmos.

DIVULGAÇÃO

**ARQUITETURA
E URBANISMO**
“**NÃO É
PRA MIM**”
**É PRA
TODOS**

Aonde quer que você vá,
Arquitetura e Urbanismo estão
lá para facilitar a sua vida.

UMA CAMPANHA DO
CAU/PE
Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Pernambuco

Campanha de valorização profissional de 2019, que alcançou mais de 1 milhão de pessoas, reforçou a importância de democratizar o acesso à Arquitetura e Urbanismo



Arquitetos e urbanistas respeitados e valorizados

Promover uma maior aproximação entre os arquitetos e urbanistas e seu Conselho esteve na agenda diária do CAU/PE nesta gestão. Um compromisso perseguido cotidianamente, com intuito de fazer com que os profissionais percebam que estamos ao seu lado e queremos o melhor para a nossa profissão. Afinal de contas, todos os conselheiros também são arquitetos, e sabemos bem as dores e necessidades da categoria.

Com uma visão plural, para atender a todos, nos dedicamos às peculiaridades dos profissionais de cada setor, de cada região, entendendo que o CAU é um só, e o arquiteto e urbanista tem um papel fundamental na sociedade.

Por isso, ao longo da gestão, nos preocupamos em sensibilizar a sociedade para que perceba a importância do profissional no dia a dia, nas cidades, na vida de todos. Mostrar ao público que, ao contratar um arquiteto e urbanista, muitos são os benefícios, do micro ao macro, com intervenções em espaços comerciais, residenciais, de saúde, chegando até aos equipamentos públicos e à acessibilidade da cidade.

As campanhas de comunicação que desenvolvemos anualmente e voltadas à valorização do profissional tiveram como foco esses pontos. Diversos meios *online* e

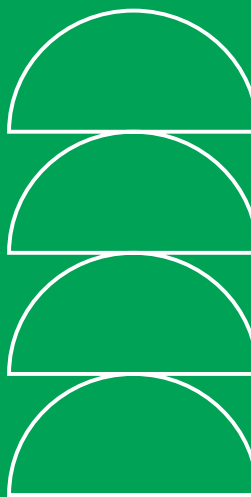
offline foram utilizados para chegarmos ao cidadão, nas principais cidades do estado, apresentando o trabalho dos arquitetos e urbanistas, bem como sua efetiva contribuição para o bom funcionamento e desenvolvimento não apenas das cidades, mas de todo o País.

Além disso, também trabalhamos demandas específicas dos profissionais atuantes no mercado por meio de uma comissão especial, que buscou soluções para questões relevantes, como a precificação de projetos, gerando a criação de uma Planilha Simplificada, que serviu de modelo para outros estados. Ainda disponibilizamos conteúdos úteis, como modelo de contrato e tutoriais orientando sobre formalização e gestão de escritórios.

Nosso trabalho, acima de tudo, foi para que os arquitetos e urbanistas do nosso estado se sentissem sempre acolhidos, respeitados e valorizados pelo seu Conselho.



Danielle Paes Barreto
Conselheira Federal
CAU/BR 2021–2023



Contato com o público



Facilitar o contato do público com o Conselho foi outro ponto enfatizado nos últimos anos, com a ampliação e melhoria de canais de comunicação. Exemplo desse esforço foi o lançamento, em 2018, do aplicativo CAU/PE, que trouxe para os *smartphones* mais um meio de acesso aos serviços e ao atendimento do Conselho.

Além dos já estabelecidos atendimentos presenciais, por telefone e por e-mail, foram lançadas, em 2020, mais duas modalidades: via *WhatsApp* e por *chat*, no site do CAU/PE. Essas adições, acompanhadas também de um aumento da equipe, possibilitaram que, durante a pandemia de Covid-19, mesmo nos períodos de distanciamento social, fossem mantidos o atendimento e a resolução de demandas.

Outra forma de aumentar a interação de arquitetos e urbanistas com o CAU/PE e de aproximá-los da rotina e das ações do Conselho ocorreu por meio das redes sociais, como *Facebook*, *YouTube* e *Instagram*. Apenas nesta última, o número de seguidores passou de 2.649 seguidores, em 2018, para próximo de



DIVULGAÇÃO



em 2018—2649 seguidores
em 2023—9870 seguidores

Redes sociais deram visibilidade às orientações do CAU/BR

10 mil, em 2023. O crescimento está relacionado a um trabalho contínuo de produção de conteúdo relevante nessas plataformas, que envolve também a transmissão ao vivo de plenárias e de eventos, interação com usuários e impulsionamento de algumas publicações.

Ainda no meio digital, foram criadas produções originais como o #VEMCAU, uma websérie voltada sobretudo para estudantes e profissionais recém-formados. Lançado em 2020, o programa já tem três temporadas, com episódios que trazem temas como gestão de negócios, produtividade, tendências de arquitetura e ética.

ACERVO CAU/PE



Episódios do #VEMCAU contam com participação de profissionais do mercado

Outra novidade foi o lançamento, em 2022, de um *podcast* do CAU/PE no Spotify.

O programa, no formato bate-papo, traz convidados em debates sobre questões em alta na A&U. Ainda com o objetivo de ampliar a comunicação e transmitir conhecimentos aos profissionais, o CAU/PE instituiu um programa de apoio a publicações com temáticas relacionadas à Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco, bem como de artigos na imprensa, com conteúdos direcionados à valorização profissional.

REPRODUÇÃO



PODCAU possibilitou difusão de informações com o público



Inovação na Arquitetura fortalece o setor e beneficia a sociedade

A inovação é um dos principais impulsionadores de desenvolvimento e evolução em diversos setores, incluindo a Arquitetura. Dentro do âmbito do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE), a inovação desempenha um papel fundamental ao atuar como um dos pilares que promovem eficiência, sustentabilidade e boas práticas. Adicionalmente, uma abordagem inovadora na comunicação não apenas reforça a transparência com o público, mas também proporciona uma compreensão mais abrangente e acessível do universo arquitetônico.

No setor da Arquitetura, a inovação se manifesta de diversas maneiras, abrangendo desde a utilização de tecnologias destinadas à integração via sistema BIM, realidade virtual e aumentada, até a aplicação de conceitos de construção sustentável, materiais ecoeficientes e práticas de *upcycling*. A adoção de técnicas de design paramétrico e inteligência artificial também desvela novas possibilidades para a criação de projetos singulares e adaptados às necessidades específicas dos clientes e da sociedade como um todo.

Além disso, iniciativas de revitalização e *retrofitting* urbano, tais como a transformação de espaços deteriorados em áreas dedicadas à habitação, cultura e lazer, evidenciam como a inovação na Arquitetura pode conferir novos significados a locais, impulsionar a diversidade cul-

tural e revitalizar centros urbanos que passam por ciclos de declínio. Projetos de Arquitetura Adaptativa, capazes de se ajustar às mudanças climáticas e às demandas em constante evolução, também exemplificam como a inovação está redesenhando a prática arquitetônica.

Essa abordagem inovadora oferece oportunidades para profissionais explorarem novas formas de criatividade e soluções técnicas. Isso não apenas amplia sua capacidade de projetar espaços funcionais e esteticamente harmônicos ou provocativos, mas também os coloca como líderes em um mercado que é continuamente moldado por tecnologias em constante desenvolvimento. Os estudantes de Arquitetura, expostos desde cedo a conceitos inovadores, desenvolvem uma mentalidade criativa e adaptável, intrinsecamente digital, preparando-os para enfrentar os desafios futuros da nossa profissão.

Nesse contexto, uma comunicação eficaz e transparente é essencial. Na Arquitetura, essa necessidade é particularmente verdadeira, uma vez que a colaboração entre arquitetos, clientes, órgãos reguladores, fornecedores, construtoras e outros profissionais é crucial para a execução bem-sucedida de projetos e suas respectivas obras. A inovação na comunicação envolve a utilização de plataformas digitais, como o aplicativo abrangente do CAU/PE; mídias sociais e ferramentas de colaboração *online* via plataformas BIM; *marketplaces*; e repositórios para compartilhar informações, ideias e atualizações em tempo real.

A transparência representa outro pilar vital para construir a confiança da sociedade na profissão de ar-

quiteto. Através de comunicações claras e acessíveis, o Conselho de Arquitetura contribui para desmistificar a imagem do “arquiteto inacessível”, que cobra caro e só projeta edificações grandiosas, oferecendo um conteúdo esclarecedor sobre os processos envolvidos na concepção e a relevância da arquitetura na vida das pessoas. Isso inclui justificar decisões de design e demonstrar o impacto positivo nas residências, cidades e edifícios.

A combinação de abordagens inovadoras com uma comunicação transparente e eficaz, que aproxima o setor da Arquitetura de seu público, resulta em uma categoria mais resiliente e consciente de seu impacto na sociedade. Profissionais, estudantes e a sociedade em geral colhem os benefícios dessa abordagem, que não apenas reconfigura a maneira como os espaços são projetados e construídos, mas também fortalece a ligação entre a Arquitetura e as necessidades da comunidade. O compromisso contínuo com a inovação e a comunicação capacita o setor de Arquitetura em Pernambuco, através de seu Conselho Regional de Arquitetura e Urbanismo, a enfrentar os desafios vindouros e a construir um ambiente mais sustentável, funcional e equitativo.



Jaime Alheiros

Conselheiro Estadual CAU/PE 2021–2023





PUBLICAÇÕES

163



Caderno de fiscalização: Mostras de arquitetura

Autor: CAU/PE
16 páginas
Mais informações na página 38.



Código de Ética e Disciplina para Arquitetos e Urbanistas

Autor: CAU/PE
60 páginas
Mais informações na página 66.



Oficina HABITAÇÃO + CIDADE: Pontal de Afogados

Organizadores: Zeca Brandão e
Enio Laprovitera
224 páginas
Mais informações na página 83.



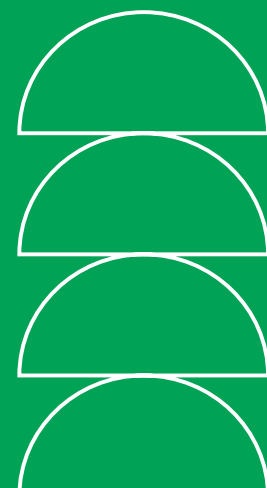
Miniguia do arquiteto urbanista recém-formado

Autora: Serena Ferreira
164 páginas
Mais informações na página 95.



Raízes, razões, reflexões

Autor: Marco Antonio Borsoi
160 páginas
Mais informações na página 135.





**O Recife de frente e perfil:
Estudo de uma paisagem urbana**

Autor: Tomás Lapa
130 páginas



O mestre Wandenkolk

Autora: Terezinha de Jesus
Pereira da Silva
150 páginas



Do arquiteto Luís Gil Borralho e Ana de Brito Costa

Nosso objetivo maior é levar qualidade de vida a todas e todos, buscando cidades sustentáveis e uma sociedade justa e igualitária. Para sempre. Luís de la Mora e Acácio Gil Borralho

Ícones da arquitetura pernambucana

RAMAL AMARAL TORRES

Muito se fala sobre a morte de grandes arquitetos, com se registra em seu cânone a construção habitacional da América Latina, o *Ignor Unknown*, a maior arquitetura do século XX. Também de América Latina, a Casa de la Mora e Acácio Gil Borralho em Brasília, o Recife, em São Viçosa, o Galo da Madrugada, entre outros, são exemplos do mundo e sem exceções, de um dos seus

capitais de arquitetura, para juntos formarem o *Brasil e de outros países*. Um motivo à parte para amar nossa cidade e o nosso Estado. Na arquitetura, por conseguinte, temos nomes emblemáticos que estão ligados à nossa cidade, deixando um legado para as futuras gerações.

Um deles, que deve ser lembrado para sempre, é o arquiteto Luís de la Mora, que viveu no Rio de Janeiro pelo Recife, e construiu uma trajetória que em muitos aspectos a paisagem das nossas cidades. Trata-se o nome de um arquiteto do Recife, difundido as práticas da arquitetura moderna a partir de um edifício local, com influência e delimitação na linha de desenvolvimento

arquitetônico, com projetos em diversas cidades do Brasil e de outros países. Um motivo à parte para amar nossa cidade e o nosso Estado. Na arquitetura, por conseguinte, temos nomes emblemáticos que estão ligados à nossa cidade, deixando um legado para as futuras gerações.

Para além dos projetos, há (e há) a influência na cultura da arquitetura em Pernambuco, inicialmente na antiga Escola de Belas Artes de Pernambuco. Posteriormente, assim, a arquitetura na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), instituição à qual me orgulho de fazer parte da minha história.

Ora, mesmo que devamos reconhecer o professor Luís de la Mora, nascido no México, mas com raízes fixadas na capital pernambucana, onde viveu, trabalhou e deixou uma história na linha de desenvolvimento

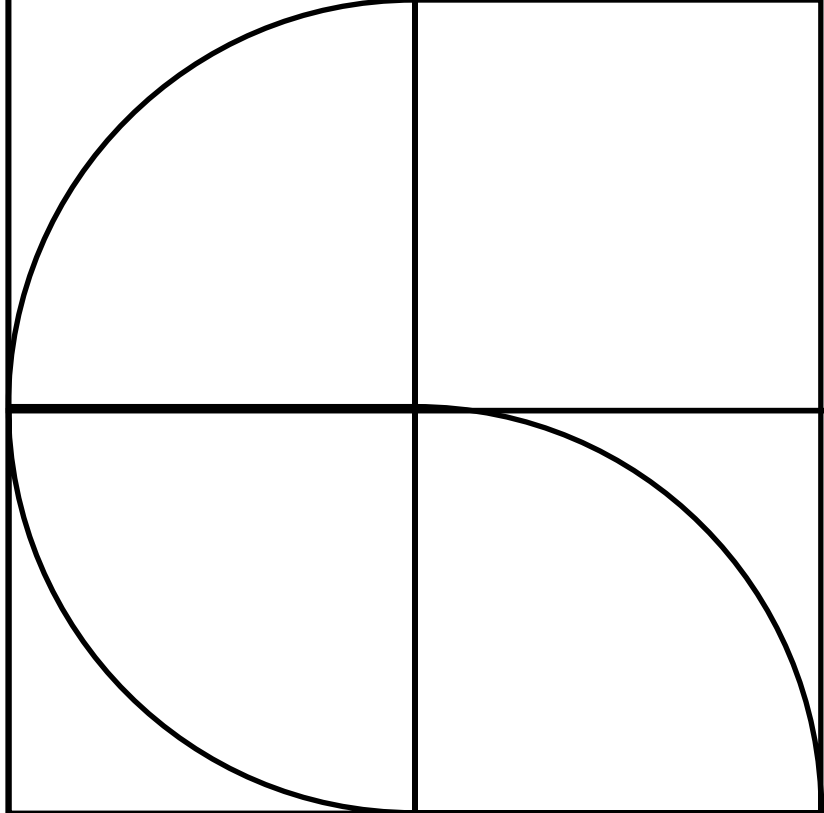
arquitetônico, com projetos em diversas cidades do Brasil e de outros países. Um motivo à parte para amar nossa cidade e o nosso Estado. Na arquitetura, por conseguinte, temos nomes emblemáticos que estão ligados à nossa cidade, deixando um legado para as futuras gerações.

A arquitetura de la Mora e de suas histórias levou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) a lançar prêmios em homenagem a Borralho e de la Mora. Uma forma de seguirmos reverenciando e agradecendo a Gedacão de la Mora e Acácio Gil Borralho, arquitetos pernambucanos, onde viveu, trabalhou e deixou uma história na linha de desenvolvimento

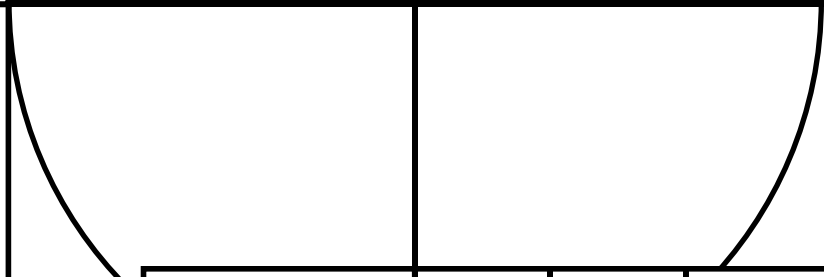
arquitetônico, com projetos em diversas cidades do Brasil e de outros países. Um motivo à parte para amar nossa cidade e o nosso Estado. Na arquitetura, por conseguinte, temos nomes emblemáticos que estão ligados à nossa cidade, deixando um legado para as futuras gerações.

de questões essenciais no cotidiano dos arquitetos e urbanistas, como ética, inovação e compromisso social. Como agente de promoção de boas práticas, o CAU/PE busca fortalecer a arquitetura e urbanismo mostrando à toda a sociedade que nosso papel vai além da construção de casas, peças, espaços, ou a atuação da planejamos as melhores das cidades, entre outras atividades. Nosso objetivo maior é levar qualidade de vida a todas e todos, buscando cidades sustentáveis e uma sociedade justa e igualitária. Para sempre. Luís de la Mora e Acácio Gil Borralho

Rafael Amaral Torres, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE).



DEU NA MÍDIA



Arquitetura e Urbanismo por dias melhores*

Nem em sonhos imaginaríamos que o ano de 2020 seria inesquecível para todos nós. Do dia para a noite, o planeta inteiro foi sacudido pelos desdobramentos causados pela pandemia da Covid-19.

Distanciamento social, isolamento, quarentena e *lockdown* foram termos incorporados rapidamente ao cotidiano de todo o mundo. Mergulhamos em debates sobre a disputa entre salvar vidas ou empregos; medo e incertezas sobre o futuro têm permeado as falas e os pensamentos de todos.

No Nordeste, aprendemos desde cedo que “o sertanejo é, antes de tudo, um forte”, e é justamente nessas horas difíceis que enxergamos como o ser humano pode ser mais forte e

resistente, e consegue se reinventar, ressignificar o próprio medo.

Não é fácil, claro. Mas, como diz a sabedoria popular, é necessário fazer do limão uma limonada. Este é, talvez, o maior desafio de todas as gerações, que vai exigir esforço, trabalho, criatividade e esperança coletivos. Não vislumbramos outro caminho na busca de solução que não pelo coletivo.

No momento em que o Governo de Pernambuco anuncia maior rigor no isolamento social no Recife e em outras quatro cidades da Região Metropolitana, é preciso acreditar que dias melhores virão, e aproveitar esse tempo para planejar o futuro.

O CAU/PE tem acompanhado com precaução e responsabilidade toda a movimentação governamental em torno do isolamento social. De maneira remota, seguimos trabalhando, mantendo a rotina de atendimentos, e lançando ações que podem ajudar os profissionais e a sociedade.

Sabemos que ainda temos muito a fazer, mas estamos todos no mesmo barco. Acreditamos que logo tudo vai passar, e poderemos ampliar nossas atividades, de forma coletiva, diante do saldo positivo que essa experiência poderá nos trazer: transformações nas relações sociais, na forma de pensar e gerir nossas cidades, na valorização dos profissionais de Arquitetura e Urbanismo.

Muito provavelmente nunca tínhamos ficado tanto tempo em casa, oportunidade para observarmos a importância da Arquitetura e Urbanismo no cotidiano. Sem ir às ruas, nosso olhar para os espaços públicos foi ainda mais pragmático. O risco de adoecermos nos levou a refletir sobre a importância de cidades planejadas, saudáveis e sustentáveis.

No final das contas, redescobrimos o valor da nossa profissão. O nosso fazer, nos diversos segmentos, tem muito a contribuir para a evolução da vida em sociedade e para o bem-estar coletivo. Isso deve

* Texto originalmente publicado em 25 de maio de 2020, no *Diário de Pernambuco*. Disponível em <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniaao/2020/05/arquitetura-e-urbanismo-por-dias-melhores.html>

nos orgulhar, por conseguimos participar de forma tão relevante para a construção de um futuro melhor para todos.

E não deixem de acreditar, dias melhores virão! A experiência de outros países tem nos mostrado isso. Como já foi dito, “o curso da crise sanitária mundial e o destino da economia mundial estão inseparavelmente interligados. O combate à pandemia é uma necessidade para que a economia recupere”.

Somente juntos iremos conseguir!

Rafael Amaral Tenório

Presidente do CAU/PE

presidente@caupe.gov.br

Para a orla de Boa Viagem: concurso público*

Como representantes de quase 5 mil profissionais em todo o estado, acompanhamos as notícias sobre a revitalização dos quiosques da orla de Boa Viagem, uma das mais importantes e significativas paisagens culturais do Recife, que confere à cidade um traço particular de sua identidade urbana. Não é à toa que a praia de Boa Viagem ficou também conhecida como uma das “praias urbanas mais bonitas entre as capitais da região Nordeste”.

A obra se faz realmente necessária e urgente para os recifenses que têm na praia de Boa Viagem um dos principais espaços de uso coletivo da cidade do Recife, que se faz livre, heterogêneo, multifuncional, de con-

vivência, integrador, carregado de sentido, de memórias e de identidade.

Nesse momento de expectativas frente a retomada das atividades econômicas no tocante ao turismo regional, nacional e internacional, os melhoramentos nessa área ganham uma relevância ainda maior.

Portanto, sem entrar em qualquer mérito, ecoa nossa preocupação diante das denúncias e críticas mais especializadas em relação ao projeto de revitalização. Como tem ocorrido, neste e em todos os outros processos que tenham relevância para a cidade, estamos à disposição do Recife para contribuir, sempre em defesa da Arquitetura e do Urbanismo.

Por isso, já reivindicamos à Prefeitura do Recife a adoção de um processo de seleção pública para escolha do projeto de revitalização da orla de Boa Viagem, de modo a garantir maior legitimidade e engajamento necessários a um projeto com esse alcance sociocultural, em todas as suas fases.

Defendemos a realização de concursos não apenas neste caso, mas para todas as contratações públicas referentes aos serviços de natureza predominantemente intelectual, como é o caso dos projetos de Arquitetura, Urbanismo, Paisagismo e afins.

Acreditamos que essa é sempre a melhor solução, permitindo que avancemos na perspectiva dos princípios da transparência e da democracia na Gestão Pública do espaço urbano da cidade. No projeto da orla também, mesmo considerando que a sua execução venha a ser por meio de uma Parceria Pública Privada (PPP) entre a prefeitura e a Associação dos Baraqueiros de Boa Viagem, enquanto concessionários do equipamento e, portanto, sem a aplicação direta de recursos públicos.

Seguimos à disposição para contribuir juntos para o desenvolvimento sustentável das cidades, sempre priorizando a valorização da Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco.

* Texto originalmente publicado em 2 de setembro de 2020, no Diário de Pernambuco. Disponível em <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniaao/2020/09/para-a-orla-de-boa-viagem-concurso-publico.html>.

Rafael Amaral Tenório de Albuquerque
*Presidente do Conselho de Arquitetura e
Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE);*

Tomás de Albuquerque Lapa,
Vice-presidente do CAU/PE;

Roberto Salomão do Amaral e Melo,
Conselheiro Federal CAU/BR;

Cristiana Maria Correia de Araújo Estelita,
*Conselheira Estadual CAU/PE e
representante da Associação Brasileira
para o Desenvolvimento do Edifício Hospitalar/
Regional Pernambuco (ABDEH/PE)*

Henrique Marques Lins,
*Conselheiro Estadual CAU/PE e
representante do Sindicato dos Arquitetos
no Estado de Pernambuco (SAEPE)*

A democracia na Arquitetura e Urbanismo*

A trajetória de uma cidade como o Recife rumo ao seu aniversário de 500 anos — a primeira entre as capitais brasileiras a completar esse ciclo, a ser celebrado em 12 de março de 2037 — é marcada por muitas lutas, desafios e conquistas.

Por onde olharmos hoje, no Recife, sentimos a presença dos seus mais de quatro séculos de história nos hábitos e costumes de seus cidadãos, na cultura que permeia tradições e as diversas camadas de transformação de sua paisagem; sobretudo, na sua arquitetura, entendendo que ela é a âncora preferencial de nossa memória urbana.

Dos primeiros traçados da então “Cidade Maurícia” durante o perí-

do holandês — séc. XVII —, passando pelas reformas de modernização da área portuária e do bairro do Recife no início do séc. XX e pela metropolização da cidade, o Recife ao mesmo tempo que impõe, enquanto cidade-metrópole, grandes desafios urbanos, acolhe, como capital moderna, todos os nossos sonhos de uma cidade mais justa, inclusiva e igualitária.

Um refúgio que assegura um amanhã construído hoje, pensando a cidade como espaço coletivo, democrático, feito por todos. Como autarquia representativa de quase 5 mil profissionais, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) enxerga a força do olhar horizontal, do respeito e do trabalho coletivo, sempre pautado por ações propositivas que possam efetivamente valorizar a Arquitetura e Urbanismo em todas as suas áreas de atuação e impactar positivamente toda sociedade.

O arquiteto e urbanista, por sua pluralidade, precisa ser protagonista

desse futuro, de cidades democráticas, sustentáveis e inclusivas, nas quais são priorizados o uso e acesso a espaços públicos, meio ambiente, moradia, lazer, segurança, saúde, educação, saneamento, cultura, entre outras questões. Para além do seu ofício, esse profissional é um agente de transformação social.

Em função das transformações que estamos passando em decorrência da pandemia de Covid-19, com isolamento social e tantas outras mudanças comportamentais, passamos a enxergar a cidade de forma inusitada. Com isso, tivemos que propor soluções para problemas que até então não conhecíamos; dificuldades foram expostas, e identificamos a necessidade de repensar a concepção e o uso dos nossos espaços coletivos e individuais, públicos e privados, locais de moradia e trabalho. Um momento de ressignificação das relações de pertencimento e identidade das pessoas com o espaço da cidade.

Chegamos a um tempo em que inovar não é mais uma opção, mas

* Texto originalmente publicado em 6 de maio de 2021, no Diário de Pernambuco. Disponível em <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2021/05/a-democracia-na-arquitetura-e-urbanismo.html>.

uma premissa para preservar os elementos de identidade dessa cidade quingentésima com as transformações necessárias para que sigamos no caminho certo. Com as necessidades postas, nunca foi tão necessário pensar em planejamento urbano como chave de toda a problemática que enxergamos.

Por certo, é impossível prever tudo, tampouco ser ingênuo para acreditar que conseguiremos resolver todos os problemas de uma vez. Se chegarmos em 2037 com avanços, constatando que nos pautamos pela ciência, pelos interesses da maioria, que a arquitetura e a democracia juntas fizeram seu papel e contribuíram na construção do nosso futuro, será o momento de celebrar.

Rafael Amaral Tenório

*Presidente do Conselho de
Arquitetura e Urbanismo de
Pernambuco (CAU/PE)*

Criatividade: substantivo feminino presente na A&U*

Se 2021 fosse transformado em uma palavra, qual seria a sua escolha? Para nós, criatividade. Este ano exigiu transformações, adaptações, resiliência, trabalho e muita dedicação. Mas, sem criatividade, não teríamos conseguido fechar o ciclo com tão boas expectativas.

Em meio a pandemia de Covid-19, a Arquitetura e Urbanismo despenhou. De repente, todos perceberam sua importância cotidiana, nas praças, parques, ruas, em suas casas e até mesmo quando há falta delas, mostrando a necessidade de planejamento urbano.

Em todo o mundo, a Arquitetura serve para integrar a sociedade. Em espaços coletivos nos quais vivemos,

ou nos individuais, percebemos a força da premissa do mestre arquiteto dinamarquês Jan Gehl, de que as cidades são lugares de encontros.

Os arquitetos e urbanistas enxergam isso e, com visão de futuro, trabalham para que, no hoje e no amanhã, as pessoas se conectem e sejam felizes nos lugares que habitam, como defende o próprio Jan Gehl.

Claro que, para isso se concretizar, é preciso também de uma boa dose de criatividade. Substantivo feminino muito utilizado na atualidade, vai muito além do conceito de criar e produzir coisas novas. Ser criativo é ousar, é buscar diferentes soluções para problemas que sempre existiram ou que acabam de aparecer, como tantos que despenharam em 2021.

Em Pernambuco, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU/PE) vem atuando para que os profissionais e estudantes da área possam assimilar os criativos aprendizados de 2021. Que consigam incorporá-los aos desafios que virão em 2022,

sempre na busca de valorizar cada vez mais a Arquitetura e Urbanismo.

Nossa prioridade tem sido estar próximo de todos. Dos profissionais e estudantes, que demandam apoio para seus avanços; e também da sociedade, que cobra um trabalho eficiente e eficaz no que compete à fiscalização do exercício profissional, assegurando que apenas arquitetos e urbanistas habilitados possam desenvolver as atividades previstas na legislação.

Estamos investindo na fiscalização no Recife e no interior do Estado, já com projeto aprovado para a instalação de regionais em Caruaru e Petrolina. Com uma equipe de conselheiros e colaboradores que trabalham em sintonia, queremos fazer mais por Pernambuco.

Sabemos que os desafios das pessoas e das cidades são muitos; que arquitetos e urbanistas e estudantes igualmente demandam por uma agenda em defesa da valorização profissional. Seguimos com o nosso compromisso, o mesmo que nos fez

* Texto originalmente publicado em 11 de janeiro de 2022, no Diário de Pernambuco. Disponível em <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2022/01/criatividade-substantivo-feminino-presente-na-a-u.html>.

chegar até o CAU/PE para contribuir com a sociedade: trabalhar com dedicação, empenho, fazendo hoje para garantir nosso amanhã.

Andreza Procoro

Presidente em exercício do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE)

Ícones da arquitetura pernambucana*

Muito se fala sobre a mania de grandeza dos recifenses, que se orgulham de ter o maior conjunto habitacional da América Latina, o Iginéz Andreazza; a maior avenida em linha reta, também da América Latina, a Caxangá; o maior shopping do Brasil, o Recife, em Boa Viagem; o Galo da Madrugada, maior bloco carnavalesco do mundo. Sem esquecer, claro, da união dos rios Capibaribe e Beberibe, para juntos formarem o Oceano Atlântico.

Verdade, porém, é que não nos faltam motivos de orgulho para amar nossa cidade e o nosso Estado. Na arquitetura, por exemplo, temos nomes emblemáticos que muito fizeram pela cidade, deixando um legado inestimável às futuras gerações.

* Texto originalmente publicado em 20 de maio de 2023, no *Jornal do Commercio*. Disponível em <https://jc.ne10.uol.com.br/opiniao/artigo/2023/05/amp/15469138-icone-da-arquitetura-pernambucana.html>.

Um deles, que deve ser lembrado para sempre, é o do arquiteto Acácio Gil Borsoi, que trocou o Rio de Janeiro pelo Recife e construiu uma trajetória que em muito mudou a paisagem das nossas cidades. Trouxe o modernismo para a arquitetura do Recife, difundindo os princípios da arquitetura moderna a partir de um olhar local, consolidando uma nova visão regional, levando seu traço para além das nossas fronteiras, com projetos em diversas cidades do Brasil e de outros países. Um mestre à frente do seu tempo, que acreditava no impossível e fazia isso acontecer.

Para além dos projetos, foi (e é) referência no ensino da Arquitetura em Pernambuco, inicialmente na antiga Escola de Belas Artes de Pernambuco. Posteriormente, assumiu, competentemente, a cátedra na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), instituição que, para meu orgulho, faz parte da minha história.

Outro mestre que devemos reconhecer é o professor Luis de la Mora,

nascido no México, mas com raízes fincadas na capital pernambucana, onde viveu, trabalhou e deixou uma história na área de desenvolvimento urbano. Sociólogo de formação, pesquisador inquieto do urbanismo social, foi um dos idealizados do Plano de Regularização das Zonas Especiais de Interesse Social (Prezeis) do Recife e um vigoroso defensor do direito à moradia e à cidade para todas e todos. Um idealista que lutou por cidades mais justas, igualitárias e sustentáveis.

A relevância desses nomes e de suas histórias levou o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Pernambuco (CAU/PE) a lançar prêmios em homenagem a Borsoi e a de La Mora. Uma forma de seguirmos reverenciando e agradecendo a dedicação desses profissionais à Arquitetura. Mais ainda, um caminho para inspirarmos as futuras gerações em torno de questões essenciais no cotidiano dos arquitetos e urbanistas, como ética, inovação e compromisso social.

Como agente de promoção de boas práticas, o CAU/PE busca fortalecer a Arquitetura e Urbanismo, mostrando a toda a sociedade que nosso papel vai além da construção de casas, praças, espaços, ou mesmo do planejamento urbano das cidades, entre tantas outras atividades. Nosso objetivo maior é levar qualidade de vida a todas e todos, buscando cidades sustentáveis e uma sociedade justa e igualitária. Para sempre, Luis de la Mora e Acácio Gil Borsoi!

Rafael Amaral Tenório

*Presidente do Conselho de
Arquitetura e Urbanismo de
Pernambuco (CAU/PE)*

A chuva que leva nossa memória*

A rainha dos deuses na mitologia romana, Juno, deu origem ao nome do sexto mês do ano, junho. Relacionadas às festividades pagãs realizadas na Europa durante a passagem entre primavera e verão, momento mais conhecido como solstício de verão, as festividades juninas foram incorporadas ao calendário cristão no Ocidente. No Nordeste brasileiro, é um período de muitas celebrações, por suas tradições em homenagem aos santos Antônio, Pedro e, principalmente, João, todos celebrados em ritmos, cores e sabores próprios.

No Brasil, o mês de junho é quando se inicia o inverno, período com baixas temperaturas em algumas regiões, mas, no Nordeste, predominantemente marcado por chuvas

fortes ou muito fortes, com precipitações de intensidade acima 50 mm/h. e, também, por várias situações carregadas de tristezas.

Esse sentimento vem dos diversos transtornos e prejuízos provocados por esses temporais. São tragédias reais que, muitas vezes, além de ceifar vidas humanas, vítimas dos alagamentos, desmoronamentos e demais problemas causados pelas chuvas, se somam também aos danos ou à perda de nossa memória, de nosso patrimônio histórico e artístico.

Para manter viva a sua identidade cultural, essencial às futuras gerações, uma sociedade precisa preservar sua cultura. Isso se dá, em grande medida, por meio do resgate da sua história, compreendida numa diversidade plena de saberes: arte, tradições, monumentos.

A preservação do patrimônio histórico e artístico, exige, claro, um esforço coletivo. De um lado, o poder público; do outro, a sociedade como um todo. O caminho é único:

pensar, planejar e zelar, investir na conservação dos bens culturais que, se não estiverem “vivos”, funcionais, no movimento da convivência diária, terminam por deixar lacunas irreversíveis, que não conseguem ser preenchidas.

Nesse sentido, ressalta-se a importância da ação de Zeladoria do Patrimônio Histórico e Cultural, aqui entendida como uma ação integrada e sistêmica de educação patrimonial e implementação de ações de conservação, com base em uma política de preservação efetiva.

Olinda, cidade patrimônio histórico da humanidade, tem boas práticas nessa área, com publicações — a exemplo do *Manual conservar: Olinda boas práticas no casario*; e o *1º Guia Básico de Zeladoria* — que orientam os moradores do Sítio Histórico a cuidarem dos imóveis tombados, exatamente aqueles que conduzem à memória da cidade.

O desafio, porém, é infinitamente maior. Ao todo, a cidade de Olinda tem 22 igrejas e 11 capelas cons-

* Texto originalmente publicado em 8 de junho de 2023, no *Diário de Pernambuco*. Disponível em <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/opiniao/2023/06/a-chuva-que-leva-nossa-memoria.html>.

truídas, em sua maioria, com pedra e arenito retirados dos arrecifes das praias e datadas de meados do século XVI e XVII, e que estão entre as mais antigas e importantes, sob o ponto de vista histórico e cultural, das Américas.

Em Pernambuco, temos um patrimônio ainda maior, que se estende por todo o Estado e que está na base da formação de nossa identidade cultural, ressaltando as peculiaridades de cada região.

Por isso tudo, é premente que nós, profissionais, setor público e privado e a sociedade em geral, sigamos unidos para não deixar desaparecer a nossa memória. Não deixemos que as águas levem o patrimônio, a história, o futuro.

Como bem enfatizou a professora e historiadora Sandra Pesavento: “Todos nós, que vivemos em cidades, temos nelas pontos de ancoragem da memória: lugares em que nos reconhecemos, em que vivemos experiências do cotidiano ou situações excepcionais, territórios muitas ve-

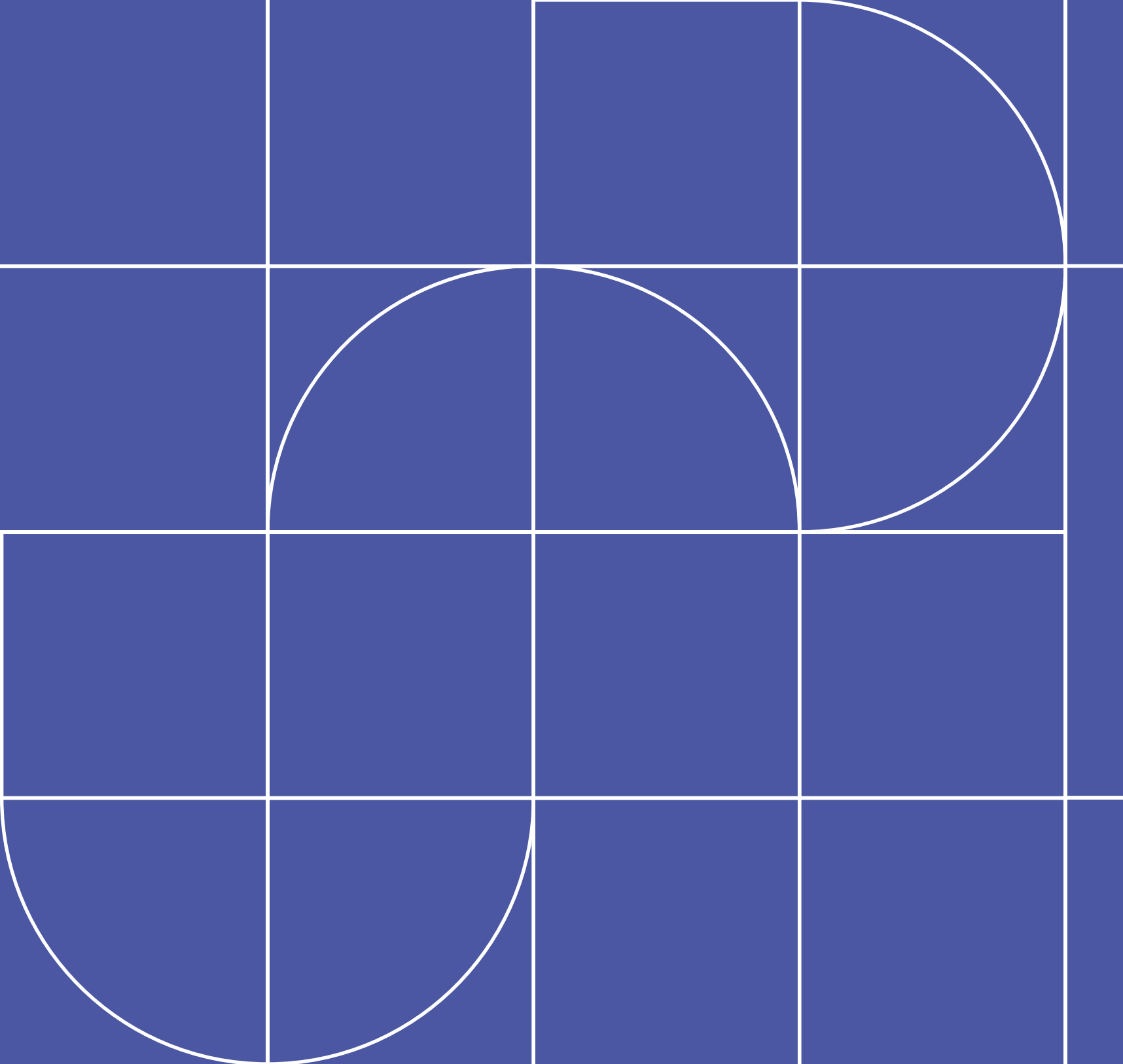
zes percorridos e familiares ou, pelo contrário, espaços existentes em um outro tempo e que só tem sentido em nosso espírito porque narrados pelos mais antigos, que os percorrem no passado”. Preservar nossa memória é uma questão de sobrevivência de nós mesmos enquanto seres gregários.

Roberto Salomão

*Arquiteto e urbanista, Conselheiro Federal do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil
cons.roberto.salomao@caubr.gov.br*

“Não existe vento
favorável a quem
não sabe onde
deseja ir.”

Sêneca



EXPEDIENTE

PRODUÇÃO EDITORIAL

Gianni Gianni | Boneca Lab

PROJETO GRÁFICO

Matheus Melo

EDIÇÃO

Diogo Guedes e Gianni Gianni | Boneca Lab

Márcia Gunes | Diálogo Comunicação

REDAÇÃO

Breno Pessoa

Julya Vasconcelos

DIAGRAMAÇÃO E SUPERVISÃO GRÁFICA

Joselma Firmino

TRATAMENTO DE IMAGEM

Sebastião Corrêa

REVISÃO FINAL

Diogo Guedes | Boneca Lab





Este livro foi composto em fonte Archer, para o corpo do texto, tamanho 11/14 pt e para os títulos Niramit, 22 pt. Miolo em papel Offset 120 g/m² e a capa em papel Cartão 250 g/m².

Impresso no parque gráfico da Companhia Editora de Pernambuco — Cepe.
Novembro de 2023.

